FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1964 ANO 44.º — NÚMERO 14 999

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O presidente da mesa declara aberta a sessão, enquanto o ministro da Defesa (que vai usar da palavra) consulta a agenda dos trabalhos

O ministro da Defesa acentuou no discurso de abertura da reunião técnica da N.A.T.O.

que o esforço militar de Portugal incide sobre a salvaguarda do Ultramar

Na aula magna da reitoria da Universidade Clássica de Lisboa, começou esta manhã a XIV assembleia geral do Grupo Consultivo de Investigação e Desenvolvimento Aeronáutico (A. G. A. R. D.), da Organização do Tratado do Atlantico Norte (N. A. T. O.).

Na placa ajardinada fronteira á reitoria flutuam as bandeiras nacionais dos países membros da Aliança Atlantica, enquadradas pelas bandeiras de Portugal e da N. A. T. O. A' entrada do edificio, assim como nos corredores e na própria sala, encontravam-se elementos da Polícia Aérea portuguesa.

Eram 9 e 30 quando começou a sessão inaugural, com a chegada das individualidades que tomaram lugar na mesa da presidência, encontrando-se já na sala dezenas de participantes, militares e civis (incluindo algumas senhoras), entre os quais, oficiais de alta patente, bem como professores universitários e personalidades de grande prestigio científico.

Presidiu á sessão o professor norte-americano Courtland D. Perkins, ladeado á direita pelo ministro da Defesa Nacional, general Gomes de Araujo e pelo chefe do Estado-Maior da Força Aérea, general Corte Real; e á esquerda pelo prof. Manuel Heleno, que representava o reitor da Universidade, e pelo general britânico «sir» Michael West.

Abriu a sessão o prof. Perkins que, na sua qualidade de presidente da assembleia, saudou o Governo e as autoridades portuguesas, na

(Continua na 16.ª página)

Nota do dia

LAGOSTA SALGADA

As entidades francesas que superintendem nos assuntos de turismo estão alarmadas com a diminuição substancial da corrente turística que habitualmente se dirigia para França. São várias as razões que levam os estrangeiros a pôr de lado aquele país na escolha dos seus itinerários de férias. Os hotéis desactualizaram-se. O serviço piorou. As roupas não primam pela limpeza. As contas são mais salgadas do que era lícito esperar. E os franceses, de um modo geral, mostram-se não apenas indelicados com os seus hóspedes mas até grosseiros e insolentes. Estas acusações são formuladas principalmente pelos agentes de viagens americanos, que convidam os seus compatriotas a evitar a França nas suas deslocações à Europa, e reproduzidas nos órgãos de informação franceses, que protestam não contra a atitude dos agentes de viagens americanos mas contra os abusos cometidos pelos seus compatriotas, que estão a estragar o negócio e a comprometer gravemente os interesses próprios e o crédito da França no estrangeiro. Na Itália, começam a registar-se fenómenos idênticos, sobretudo em matéria de preços. Por isso, o Ministério do Turismo começou a desenvolver uma acção intensa no sentido de proteger os turistas das explorações escandalosas de que estão a ser vitimas. Um telegrama de Milão informa que a Polícia fechou um restaurante durante três dias por ter cobrado a um casal de estrangeiros quinze mil liras (ou sejam 688 escudos) por duas doses de lagosta. Estes factos devem obrigar os hoteleiros e os proprietários de restaurantes portugueses a reflectir sobre as consequências desastrosas dos abusos que possam cometer e que contribuem para afugentar o turista em vez de o atrair, como se pretende. Se no início de uma campanha turística que se apresenta sob os melhores auspícios para o País em geral, e para algumas regiões em particular, começamos a espantar a caça, não poderemos sacar do turismo as divisas com que contamos. Precisamos de criar uma mentalidade turística — repete-se com frequência. Precisamos, sobretudo, de criar uma consciência limpa e de adquirir um assomo de vergonha que não permita abusos da natureza daqueles que, infelizmente, estão já a registar-se entre nós e que são susceptíveis de matar à nascença a lagosta das ovas de oiro.

Receia-se em Atenas que Ankara expulse os dez mil gregos residentes na Turquia

ATENAS, 16. — (F. P.) — Reina certa inquietação em Atenas visto expirar hoje o tratado de estabelecimento dos cidadãos gregos na Turquia de 1930, denunciado em Março pelos turcos.

Pergunta-se se Ankara executará a sua ameaça de expulsar em massa os 10 mil cidadãos gregos ainda residentes na Turquia depois das expulsões individuais de dois mil gregos nos ultimos meses.

O ministro dos Negócios Estrangeiros grego, Costopulos, avistou-se ontem com o embaixador da Turquia em Atenas. Crê-se saber que Costopulos salientou ao seu interlocutor turco que, ao contrário da Grécia, que interveio no sentido de serem reabastecidos os cipriotas turcos de Kokkina e a favor da rendição do destacamento turco de Chipre, o Governo de Ankara continua a manter uma atitude inflexível contra os gregos da Turquia.

GALO PLAZA É O NOVO MEDIANEIRO

ANKARA, 16. — (F. P.) — O Governo da Turquia aceitou a candidatura de Galo Plaza, proposta pelo secretário-geral da O. N. U., como novo medianeiro das Nações Unidas em Chipre.

CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Vão ser publicados os nomes dos trezentos «Condutores Exemplares»

A Secção de Acidentes da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres terminou já o apuramento dos 300 «condutores exemplares» com cartas de condução mais antigas.

Escolhidos numa primeira selecção pela Polícia de Viação e Trânsito, foram depois verificadas as suas fichas.

Quer a Secção de Acidentes da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, quer o P.V.T. deram á nossa campanha de Segurança Rodo-

(Continua na 12.ª página)

VISADO PELA CENSURA

OS DOIS «MUNDOS» DO PRÍNCIPE CARLOS — São bem diversos, mas não antagónicos, os «mundos» da vida do herdeiro do trono britanico. Assim, como qualquer jovem vulgar que gosta da pesca, envergando vestimenta desportiva, ele sai de uma loja de artigos da especialidade, onde se abasteceu para a prática do seu desporto favorito. Mas, porque é de alta linhagem, também enverga o tradicional saiote escocês e, ladeado pela irmã e pela tia, aqui o temos, igualmente a receber as homenagens graciosas de duas pequenitas, numa cerimónia oficial. As duas imagens foram obtidas no mesmo dia...

Diario de Lisbôa
HOJE 24 PÁGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • •

De ontem para hoje

EXPRESSIVO ELOGIO DOS MÉDICOS PORTUGUESES

Vai ser inaugurado, dentro de alguns meses, o primeiro Centro de Medicina de Reabilitação, cujas obras, em adiantada fase, decorrem, como dissemos, em Alcoitão. E' uma obra valiosa da Misericórdia de Lisboa, com o apoio do Governo; e testemunha o interesse do nosso País pela medicina de reabilitação, a par da medicina preventiva e da medicina e cirurgia curativas. O prof. Howard A. Rusk, da Universidade de Nova York, pela segunda vez no nosso País, com o fim de visitar o Centro de Alcoitão e a escola de pessoal para médico especializado, deu uma conferência de Imprensa, durante a qual revelou as suas melhores impressões sobre os aspectos funcionais do novo Centro de Alcoitão, que considera uma das mais completas unidades especializadas do Mundo e a melhor da Europa, e do seu actualizado equipamento. Acrescentou a sua satisfação por dizer que em Moçambique, Angola e Macau há o maior interesse por estas especialidades, e gostaria de afirmar ter muito gosto em colaborar com os técnicos portugueses. Indicou que, no ano passado, foram tratados nos Estados Unidos 110 mil doentes — dos quais, antes de reabilitados, 90 por cento eram subsidiados pela assistência publica. Após o tratamento, um numero de doentes que atingiu percentagem equivalente á citada voltou ao trabalho, passando a receber salários — e a pagar impostos... Segundo o prof. Rusk, no Instituto de Nova York, que dirige, e no qual já estagiaram mais de 600 médicos e técnicos estrangeiros, o pessoal médico português que fez ali o necessário treino de especialização tornou-se notado pela excelente preparação e grande capacidade reveladas na adaptação a técnicas novas.

TRAGÉDIA NA ESTRADA EM PLENA ESCURIDÃO

Uma impressionante tragédia, em plena noite, na estrada da Marinha Grande, teve como consequência duas mortes e vários feridos, em estado mais ou menos grave. Foi o resultado de tremendo embate entre uma motocicleta e um automóvel, o qual no regresso das festas dos Milagres, era conduzido pelo sr. António Fernandes Junior, de 33 anos, casado, comerciante, natural de Milagres e residente na Marinha Grande, e no qual seguiam sua mãe, sr.ª D. Maria da Conceição, de 63, residente em Milagres, e os seus filhos Maria de Fátima, de 4 anos, José António, de 7, e Rui António Pereira Fernandes, de 8, e ainda o sr. Joaquim Matos Junior, de 34 anos, vidreiro, residente na Ordem (Marinha Grande). O carro chocou com uma motorizada, conduzida pelo sr. António Ferreira Paiva, casado, enfermeiro, residente em Tocha (Cantanhede), e que levava como passageiro o sr. José Martinho Rosado, de Abrunheira (Montemor-o-Novo); depois, despistou-se e, entrando por um pinhal, esbarrou, violentamente, numa das árvores. Tiveram morte imediata o sr. José Rosado e a pequenina Maria de Fátima. O condutor da motorizada e todos os restantes ocupantes do automóvel recolheram ao hospital de Leiria, em estado grave, especialmente o sr.ª Joaquim Matos Junior, com fractura da coluna vertebral.

INCÊNDIO DEVASTADOR

Um violento incêndio resultante de curto-circuito na instalação eléctrica, destruiu completamente o edifício e equipamento da estação de serviço e recolha de automóveis da firma Manuel Conde & C.ª, na cidade da Guarda. Estavam ali vinte e cinco automóveis, os quais foram apressadamente retirados pelo pessoal de serviço, auxiliado por muitos populares. Contudo, os prejuízos são enormes. No mesmo local ocorreu, há vinte anos, idêntico sinistro, que também destruiu por completo o edifício.

A MOTORIZADA APANHOU A PEQUENITA

Ia a atravessar a estrada nacional, no vale de Santarém, a pequenita Maria Lopes, de sete anos, filha do sr. Francisco Lopes e da sr.ª Maria Nunes Lopes, residentes naquela localidade. Apareceu uma motorizada, conduzida pelo sr. José António Maria do Souto e Alvares, aluno da Escola Agrícola e morador em Santarém, que não conseguiu evitar o choque com a infeliz criança, a qual foi hospitalizada, em estado grave.

O AUTOMÓVEL EMBATEU NA ÁRVORE

Seguia o automóvel pela estrada de Taveiro a Vila Pouca do Campo, conduzido pelo seu proprietário, sr. José Pereira Gonçalves, de 48 anos, comerciante, natural de Pereira do Campo, e residente em Santo Varão (Montemor-o-Velho). A certa altura, surgiu uma furgoneta, e o automobilista, ao pretender desviar-se, não pôde evitar o tremendo embate numa árvore. Ficou gravemente ferido e conduziram-no, em estado grave, aos Hospitais da Universidade de Coimbra. No carro, seguiam a esposa do infeliz automobilista, sr.ª D. Emília Góis Pratas, de 43 anos, e sua filha Maria Isabel Góis Pratas, de 18, estudante, que nada sofreram.

A VERA PERSONALIDADE DO GRANDE BOCAGE

Nestes dias tumultuosos, de inquietações e angustias e predominante sentido do utilitarismo prático e imediato, ignoram-se ou esquecem-se muitas das grandes figuras nas quais culmina a genialidade humana. Outras vezes, confundem-nas, depreciando-se-lhes méritos e talentos, quando não são relegadas para o friso das personagens revestidas de pitoresco ao gosto popular. Vítima dessa confusão tem sido o grande Bocage, dos maiores poetas de língua portuguesa de todos os tempos, tomado pelo vulgo num aspecto anedótico e picaresco. E nem pelos clarificadores e notáveis estudos históricos e críticos sobre a vera personalidade e a obra genial do poeta, o grande Bocage logrou a completa reabilitação aos olhos do povo e no plano da veneração devida aos homens excepcionais. Setubal, pátria de Elmano Sadino, celebrou o 199.º aniversário do nascimento do glorioso poeta. Houve, no salão nobre do Município, uma sessão durante a qual o escritor Artur Anselmo falou da «Situação Literária de Bocage», e foram declamadas poesias do poeta, por António Manuel Couto Viana. Estiveram presentes os srs. dr. Miguel Bastos, governador civil; dr. Constantino de Góis, presidente do Município; dr. Manuel Carqueijeiro, e outras entidades oficiais. O Grupo de Teatro «Ribalta» deu, no Ateneu Setubalense, um recital de poesia, no qual tomaram parte jovens setubalenses de valor, com poemas de Bocage e de outros categorizados poetas. A estátua do poeta esteve engalanada e ali foram em romagem muitos dos que vibram com as poesias de eterno fulgor.

◆ A CIDADE ◆

Alterações de trânsito

Mais algumas alterações de trânsito na cidade, impostas por uma recente postura:

RUAS:

DO ALECRIM — é proibido o estacionamento, excepto para cargas e descargas, das 10 ás 12 horas, junto ao passeio poente, nas seguintes zonas:

Desde 22 m antes do n.º 69 até 7 m antes deste numero;

Desde 18 m antes do n.º 47 até este numero.

DO ARCO DA GRAÇA — é proibido o trânsito a veículos de tonelagem superior a 1500 kg.

DE BARATA SALGUEIRO — é proibido o trânsito no sentido nascente-poente e permitido o estacionamento, á esquerda a 45° e á direita, longitudinalmente, entre a Rua de Mouzinho da Silveira e a Rua de Rodrigo da Fonseca.

DE BRAAMCAMP — é proibido o estacionamento.

DE CAMILO CASTELO BRANCO — é proibido o trânsito no sentido norte-sul e permitido o estacionamento á direita e á esquerda entre a Avenida do Duque de Loulé e a Rua de Alexandre Herculano.

DE CASTILHO — é proibido o trânsito no sentido sul-norte e permitido o estacionamento a 45° á direita e á esquerda entre a Rua de Barata Salgueiro e a Rua de Alexandre Herculano.

DA COVA DA MOURA — é proibido o trânsito no sentido poente-nascente entre as Travessas das Necessidades e do Castro.

DA CRUZ VERMELHA — é proibido o estacionamento.

DO DOUTOR SILVA TELES — é proibido o trânsito no sentido nascente-poente.

DO DUQUE DE PALMELA — é proibido o trânsito no sentido norte-sul. E' permitido o estacionamento, á esquerda a 45° e á direita, longitudinalmente.

DA IMPRENSA, À ESTRELA — é proibido o estacionamento junto ao passeio nascente entre a Calçada da Estrela e a Rua de Santo Amaro e junto ao passeio poente entre o n.º 13 e a Calçada da Estrela. E' proibido o trânsito a veículos pesados de carga e de tracção animal.

DO LUMIAR — é proibido o trânsito no sentido norte-sul entre a Calçada de Carriche e o extremo sul do novo arruamento.

A «medium» BETTI, consagrada «revelação sensacional» no IX Congresso Internacional de Magia, realizado em Barcelona, apresentar-se-á brevemente no «CHICOTE»

INSTITUTO SUPERIOR DE LÍNGUAS E ADMINISTRAÇÃO

SEDE - Rua do Sacramento à Lapa, 14-16

EDIFÍCIO PRÓPRIO

ESCOLA SUPERIOR DE TRADUTORES E INTÉRPRETES
ESCOLA SUPERIOR DE SECRETARIADO
ESCOLA SUPERIOR DE ORGANIZAÇÃO CIENTÍFICA DO TRABALHO

Recebem-se inscrições para o próximo ano lectivo e requerimentos para os exames de admissão ao curso preparatório e aos cursos superiores

Folhetos descritivos e outras informações na Secretaria Telef. 676395 / 673766. A partir das 19 horas Telef. 780188

ESCOLA TÉCNICA DE ENFERMEIRAS

do Instituto Português de Oncologia

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES DAS NOVAS CANDIDATAS

INFORMAÇÕES NA ESCOLA DAS 9 ÀS 17 HORAS PELOS TELEFS. 772328 E 767702

COZINHA VELHA

RESTAURANTE — SALÃO DE CHA — BAR

PALACIO NACIONAL DE QUELUZ - TELEFONE 950232

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que a nossa Sala se encontra totalmente reservada, amanhã, quinta-feira, dia 17, para o Banquete dos CONGRESSISTAS DA FOTOGRAMETRIA, não nos sendo possível servir neste dia, os habituais Almoços, Chás e Jantares.

Nos restantes dias, agradecemos que as mesas para os Jantares sejam reservadas até ás 19 horas.

MAIS UMA «UNIVAC 1004»

Os administradores do Banco Português do Atlântico e da SOLOR no acto da assinatura do contrato

O Banco Português do Atlântico, com a sua administração caracterizadamente dinâmica e progressiva, tem dedicado á organização dos seus Serviços a maior das atenções, primando por dotá-la sempre de todos os meios que a moderna técnica de gestão vai pondo ao seu alcance.

Pioneiro no ramo bancário do sistema de mecanização por cartões perfurados, coloca-se agora e mais uma vez na vanguarda dos seus congéneres, deliberando melhorar a sua Secção mecanográfica, dotando-a com a moderna processadora electrónica **«Univac 1004»**.

A possibilidade desta máquina poder trabalhar com equipamento de cartões perfurados de qualquer marca, quer sejam de 80 ou 90 colunas, e ainda a sua alta produtividade dentro de um preço acessível á economia portuguesa, proporcionaram uma série de experiências de problemas bancários específicos, coroadas com o melhor êxito.

O contrato entre o Banco Português do Atlântico e a SOLOR acaba de firmar-se e nos primeiros meses do próximo ano mais uma processadora electrónica de dados **Univac 1004»** ficará instalada no nosso País.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 20 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 21 horas nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *E' possível que na próxima temporada voltem a associar-se os actores-empresários Henrique Santana e Ribeirinho, para exploração dum teatro de Lisboa, com espectáculos de teatro declamado.*
- *No Teatro da Trindade começam dentro de dias as provas finais do concurso de arte dramática das Colectividades de Cultura e Recreio, organizado pelo S. N. I.*
- *A temporada do Teatro Vasco Santana, da Feira Popular, deve iniciar-se com uma peça inglesa de grande sucesso, que deve em breve entrar em ensaios.*
- *No Avenida sobe á cena no fim do mês a comédia «O Bem Amado», com Virgílio Teixeira no protagonista.*

NO AVENIDA

«A Idiota» deu já quase 400 representações

No Teatro Avenida continua a representar-se, com grande êxito, a comédia «A Idiota», da autoria de Marcel Achard, agora quase a completar 400 representações. No desempenho desta deliciosa comédia policial destaca-se um naipe de estrelas dos nossos palcos, á frente do qual se encontra Laura Alves, lado a lado com Paulo Renato, Luís de Campos, Carlos José Teixeira, Lynne Mota, Maria Laurent, Carlos Duarte, Nicolau Breyner e José Morgado. Todas as noites o publico encontra no Avenida um motivo forte para encarar alegremente a vida, num ambiente fresco, pois que o teatro está equipado com ar condicionado. Espectáculo para adultos, a partir das 21 e 45.

A «medium» BETT, consagrada «revelação sensacional» no IX Congresso Internacional de Magia realizado em Barcelona, apresentar-se-á brevemente no «CHICOTE»

NO MONUMENTAL

Prossegue o êxito de «Férias em Lisboa»

Continua a ser um êxito a superprodução «Férias em Lisboa», que há 9 semanas se encontra no cartaz do Teatro Monumental. O êxito deriva da categoria do elenco que foi escolhido para esta revista, onde se destacam Badaró, Tristão da Silva, Saudade dos Santos, Nicholson, Henriqueta Maya, Manuela Maria, Braga Santos e o fantasista Max, além da atracção portuguesa «Conjunto Sem Nome». Aliado a este maravilhoso espectáculo temos ainda a grande Companhia de Baile de Alfredo Alária, com os seus 30 bailarinos e bailarinas onde se destacam Inês Marco, Manuel Barrios, Nina Braccio e Cristina Mignon. Todas as noites em duas sessões, ás 21 e 23 horas, tem o publico, maior de 17 anos, um espectáculo cheio de ritmo, cor e alegria, num teatro equipado com ar refrigerado.

ESPECTÁCULO de beneficência no Monumental

O Teatro Monumental apresenta amanhã, ás 18 e 15, um espectáculo de beneficência.

Colaboram os artistas Humberto Madeira, Saudade dos Santos, Maria José Valério, o popular artista Max, o notável conjunto de ritmos modernos «Os Electrónicos». O conjunto madeirense de João Paulo, a Orquestra de Fernando de Carvalho e ainda o extraordinário artista brasileiro Badaró. A apresentação deste espectáculo está a cargo de Henrique Mendes. Bilhetes á venda nas bilheteiras do Teatro Monumental, que estão abertas a partir das 13 horas.

«A Queda do Império Romano» no Monumental

Certos filmes são já conhecidos do publico muito antes de aparecerem nos cartazes. A fama da grandiosidade dos seus ambientes, a imponência das reconstituições históricas, as massas enormes de figurantes e os nomes fabulosos do seu «cast» são factores que os tornam do domínio publico, quando o realizador ainda deu apenas algumas voltas de manivela.

«A Queda do Império Romano», que o Monumental ontem apresentou em ante-estreia, cujo produto reverteu a favor do Instituto de Socorros a Náufragos, era, sem duvida alguma, um filme aguardado com grande curiosidade.

O facto histórico é irredutível. Acontecido no tempo e no espaço, em épocas que nos são longínquas, a sua reconstituição é sempre problema espinhoso. Tratando-se de Roma imperial, mais difícil se torna, uma vez que os séculos cobriram muitos dos seus vestígios, e principalmente no que diz respeito ao viver quotidiano, os indícios escasseiam. No entanto, em «A Queda do Império Romano», para além das primorosas reconstituições da urbe magnífica, que são certamente das melhores que alguma vez apareceram na tela, há uma permanente e conseguida preocupação: reviver a Roma passada, a Roma centro irradiante do mundo civilizado, a cidade-símbolo e traço de união, que nos deu origem ao fragmentar-se, que ao morrer deu vida, e continuou a existir na memória dos povos que herdaram o património fabuloso da sua cultura.

Como o seu título indica, a história é o início da queda material do império, e, mais do que isso, as causas que a determinaram, transportando-nos ao tempo em que governava um imperador diferente, o filósofo Marco Aurélio, mentor da escola estóica, possuidor de uma visão completíssima de destino histórico, batalhador incansável em prol da «Pax Romana». Alec Guinness, na personagem de Marco Aurélio, patenteia, mais uma vez o seu enorme talento.

Christopher Plummer, no papel de «Commodus», filho do imperador e seu herdeiro, compõe uma personagem influente, logo depois de Cé- espectador. O seu «contrôle» de gestos e a sua exuberancia sempre a tempo e a propósito, são factores que fazem da sua representação algo de grandioso e sublime. E o mesmo se pode dizer de James Mason, o grego Timonides, escravo forro. A sua interpretação é uma verdadeira lição da arte de representar.

Sophia Loren, mais bela do que nunca, compõe com Stephen Boyd o par amoroso da película. Ela, filha de um imperador, e ele, personagem influente, logo depois de César, são o centro tocante de um amor indestrutível. Ambos actuam como grandes comediantes que são, proporcionando momentos de nível raro.

As batalhas, em que intervém milhares de figurantes, são de uma realidade esmagadora; o mesmo se pode dizer das cerimónias no «forum».

Anthony Mann, realizador de créditos mais que firmados, tem nesta película uma das suas maiores obras, se não a maior. O seu saber em dirigir cenas de efeito, a par de outras de sentimento, dá-lhe um lugar á parte entre os cineastas da nossa época.

Noutros papeis aparecem Anthony Quayle, Mel Ferrer e Omar Sharif.

A admirável fotografia é de Robert Kraker. A musica de Dimitri Tiomkin.

Como produtor, um nome dos mais famosos, Samuel Bronston. — *Visor 20.*

★

Á ante-estreia desta película, assistiram o Chefe do Estado, com sua esposa e filha, membros do Governo, etc.

Em complemento foram exibidos um jornal de actualidades e um documentário português, «Sobre o mar e sobre a terra», que é um momento alto do cinema nacional, pela beleza das suas imagens e pela unidade da sua sequência.

Na noite de ontem, o Monumental encontrava-se decorado com motivos romanos, estacionando na entrada principal uma escolta de «cavaleiros imperiais».

Chicote
RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 5-B
Tel. 720672 — 711672
APRESENTA:
A partir de 2.ª-Feira, 14, e dias seguintes, um novo «SHOW» privativo com
SAUDADE DOS SANTOS
consagrada vedeta da canção nacional e a nova revelação
MARIA LUZIA
Maiores de 12 anos

COLISEU
Emp. Ricardo Covões, Herds.
Telef. 361997
HOJE, às 21,20
(Maiores de 12 anos)
O grande filme em technicolor
TRIPOLI
Um filme que não esquece, cheio de heróicas aventuras
Dia 25 — ESTREIA de uma grande Companhia Internacional de CIRCO

CASINO ESTORIL
APRESENTA TODAS AS NOITES
LEON GRIEG
COM JUNE HAZEL
ROBERT KAPIKIAN
e o famoso BALLET MONDIAL

JOAN RHODES
prodígio de força
num elegante
corpo de mulher
BAILADOS PORTUGUESES
TEDDY MARTINO
espectacular «entertainer» sul-americano
PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)
OS MESMOS ARTISTAS ACTUAM TODAS AS NOITES NO
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador
(MAIORES DE 17 ANOS)

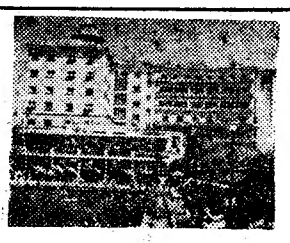
Férias em Portugal

ÉVORA
PENSÃO RESTAURANTE GIRALDO
(Classificada pelo S. N. I. de 1.ª classe)
Completamente remodelada, quartos com água corrente quente e fria, 80% dos quais com casa de banho privativa
Telef. 23140 ÉVORA

ESTALAGEM DA LEZÍRIA
ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE
VILA FRANCA DE XIRA
Telef. 129

BUSSACO
BUSSACO (Buçaco) — PALACE HOTEL
TELEF.: LUSO 93101
Situado no centro da grandiosa e secular floresta, verdadeiro Eden terrestre. Edifício Monumental construído em estilo Manuelino para Residência Real.
MAXIMO DE CONFORTO
Inf. em Lisboa: Telef.: 361378

TERMAS DE LUSO
ARTRITICOS-RENAIS-HIPERTENSOS
BALNEARIOS MODERNOS
EMANATÓRIO
GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL
Telef. 93150
HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93705

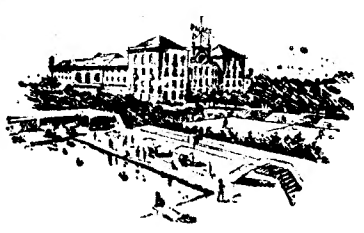


CURIA PALACE HOTEL
Telef. Anadia 97430
Quartos simples e com banho
Grandes salões, orquestra, campos de ténis, jardins, capela.
Utilização gratuita da PISCINA para os Hóspedes do hotel.
Inf. em Lisboa: Telef. 361378

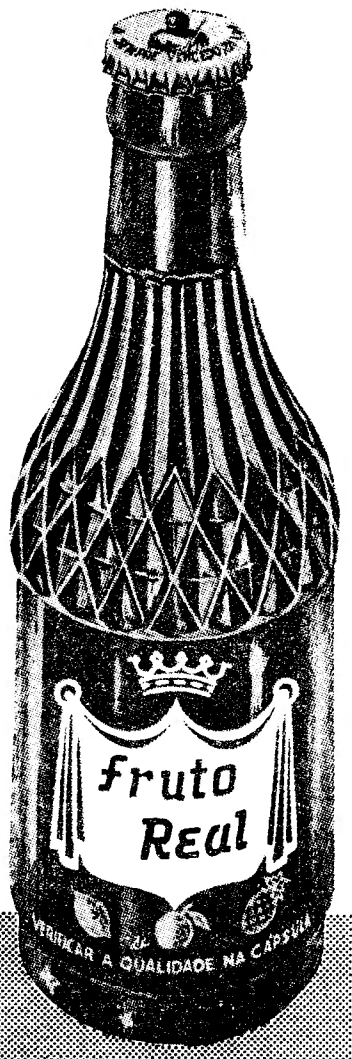
ASMÁTICOS
Façam uma vida normal
O inalante «BROVON» penetra a fundo nas ramificações dos brônquios dando um alívio imediato e permitindo uma vida absolutamente normal poucos minutos após um ataque de asma.
Experimente e use «BROVON» — o famoso inalante inglês que pode ser usado em qualquer bom inalador.
BROVON

Considerado pelo júri do IX Congresso Internacional de Magia, o maior mago do mundo, o prof. RAUL KARMA estará brevemente no «CHICOTE»

Em TORRES NOVAS o DIARIO DE LISBOA vende-se na TABACARIA CENTRAL, de Fernando Farinha Cardoso.



QUEM CONHECE CONFIA



A ÚNICA FÁBRICA NA EUROPA QUE CONCENTRA O SUMO DOS FRUTOS A BAIXA TEMPERATURA. **FRUTO REAL,** É RICO EM VITAMINAS, PASTEURIZADO, SEM CORANTES NEM CONSERVANTES, TURVO, CONTENDO FILAMENTOS POR SER FABRICADO COM OS PRÓPRIOS FRUTOS E LEVEMENTE GASEIFICADO

OS PIRATAS DE TRIPOLI

EM LUTA COM A BANDEIRA AMERICANA

MAUREEN O'HARA ● JOHN PAYNE

A FIGURA LENDÁRIA DO TENENTE O'BANON, O HOMEM QUE CONQUISTOU TRIPOLI

M/ 12 ANOS

TECHNICOLOR

LEO L. STUDIO

HOJE às 21,30 no COLISEU

GRANDIOSA CORRIDA DE HOMENAGEM

A **JOÃO BRANCO NÚNCIO**

PELO SEU MEIO SÉCULO DE TOUREIO

ÉVORA — 20 DE SETEMBRO DE 1964

As 16,30 horas —— (M. 6 anos)

7 — ENORMES TOIROS — 7

pertencentes aos seus ganadeiros D. DIOGO PASSANHA HERDEIROS

7 — CAVALEIROS — 7

JOÃO NÚNCIO — PEDRO LOUCEIRO — JOSÉ NÚNCIO

MANUEL CONDE — JOSÉ CORTES — JOSÉ LUPI

e o distinto amador LUÍS MIGUEL DA VEIGA

FORCADOS AMADORES DE ÉVORA

capitaneados por JOÃO PATINHAS

PREÇOS: Sombra, desde 50$00 — Sol, desde 20$00

À noite realizar-se-á um banquete de homenagem ao Cavaleiro João Branco Nuncio. Na sede da Tertulia em Évora, aceitam-se inscrições, preço por pessoa, Esc. 130$00.

no teatro MONUMENTAL

HOJE

2 SESSÕES: ás 21 e 23 h.

159.ª REPRESENTAÇÃO

Adultos

Férias em LISBOA

com

BADARÓ

à frente de um elenco de estrelas

HENRIQUETA MAIA
NICHOLSON
MANUELA MARIA
CONJUNTO SEM NOME
SAUDADE DOS SANTOS

AS MAIS LINDAS MULHERES

o notável ballet de

ALFREDO ALARIA

30 extraordinários bailarinos

O popular MAX

e o cantor espectáculo

TRISTÃO DA SILVA

Uma superprodução musical de VASCO MORGADO

Domingo á tarde ás 16 h

AMANHÃ, ás 18.15 h.

(12 anos)

Espectáculo de variedades organizado pelo «Diário Popular», cuja receita reverte a favor da jovem NOÉMIA ALVES DOS SANTOS

LISBOA À NOITE

(RESTAURANTE TIPICO)

TRISTÃO DA SILVA — FERNANDA MARIA

OS FADISTAS DA ACTUALIDADE

RUA DAS GAVEAS, 69 — Tel. 368557

AR CONDICIONADO (M/ 17 anos)

Em MOSCAVIDE o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO. Av. de Moscavide, 23.

A «medium» BETT, consagrada «revelação sensacional» no IX Congresso Internacional de Magia, realizado em Barcelona, apresentar-se-á brevemente no «CHICOTE»

O NOVO FILME PORTUGUÊS

«CANÇÃO DA SAUDADE»

VÍTOR GOMES E SAUDADE DOS SANTOS NUMA CENA DO FILME

O produtor Francisco de Castro reunia uma vez mais a equipa técnica que deu as melhores provas do seu saber em «Pão, Amor e... Totobola!», para trabalhar no seu novo filme — «Canção da Saudade». A realização foi confiada a Henrique Campos e o elenco é fabuloso: Florbela Queirós, Américo Coimbra, Soledad Miranda, Vítor Gomes (e os Gatos Pretos) e Ismael Merlo. Há ainda a completar este naipe de artistas a presença de Tony de Matos, Simone de Oliveira, Madalena Iglésias, Alberto Ribeiro, Alice Amaro, Mara Abrantes, Saudade dos Santos, com a intervenção de Rui Furtado, Luís Cerqueira, Nicolau Breyner e ainda cerca de 800 figurantes. Jamais se reuniu num filme português tamanho elenco.

«Canção da Saudade» é um filme destinado ao grande público. Fundamentalmente musical, traduz um verdadeiro repositório das mais belas melodias e canções que constituiram êxito entre nós e além fronteiras, interpretadas pelos nossos melhores artistas ligeiros. Tem também a sua história — ora calma, ora tarbulenta, onde não falta a presença da «nova vaga» a desafiar os firmes princípios dos que ainda se conservam fiéis á época do romantismo.

O entrecho é variado de situações e salpicado de motivos inéditos no nosso cinema. E' moderno, dinâ e despretensioso, constituindo um espectáculo especialmente destinado a agradar a todos os sectores — é, sem dúvida, o filme português que devolve a confiança ao público.

A estreia da «Canção da Saudade» está marcada para o próximo dia 18 no Eden Cinema.

No **AVENIDA**

HOJE, ás 21.45 h.
Telef. 327273

a caminho das 400 representações

LAURA ALVES

na obra-prima de
MARCEL ACHARD

A IDIOTA

com
PAULO RENATO

á frente dum notável elenco
Luis de Campos, Carlos Jose Teixeira, Maria Laurent Carlos Duarte, Nicolau Breyner, Lynne Mota e José Morgado

Preços para o povo desde 2$50
Adultos ULTIMOS DIAS

Domingo á tarde ás 16 h

Em FERREIRA DO ALENTEJO o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria «A CHIC»

HOJE, no **ODEON**: ESTREIA

UMA COMÉDIA

EM NOVOS MOLDES DE FAZER RIR

UM FESTIVAL DE CANÇÕES E BAILADOS EM TODO O SEU FULGOR CASTIÇO

(MAIORES 12 ANOS)

PELA 1.ª VEZ, JUNTOS **LOLA FLORES**

REPUTADA A RAINHA DO FOLCLORE ANDALUZ

MIGUEL ACEVES MEJIA

O MAIS FAMOSO INTÉRPRETE DE MELODIAS AZTECAS

NUM SENSACIONAL «MANO-A-MANO» EM RITMOS MARAVILHOSOS

DELICIOSA HISTÓRIA DE UMA ARTISTA VÍTIMA DE UM ASSALTO... EM QUE SÓ ACABA POR PERDER O CORAÇÃO!

ACTUAÇÃO ESPECIAL DO
«BALLET SEVILLANO»

Excl.
SONORO FILME

ESMOLA DE AMOR

SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO RANK

APRESENTA AMANHÃ ÀS 21,30

OS "IMORTAIS" DE:

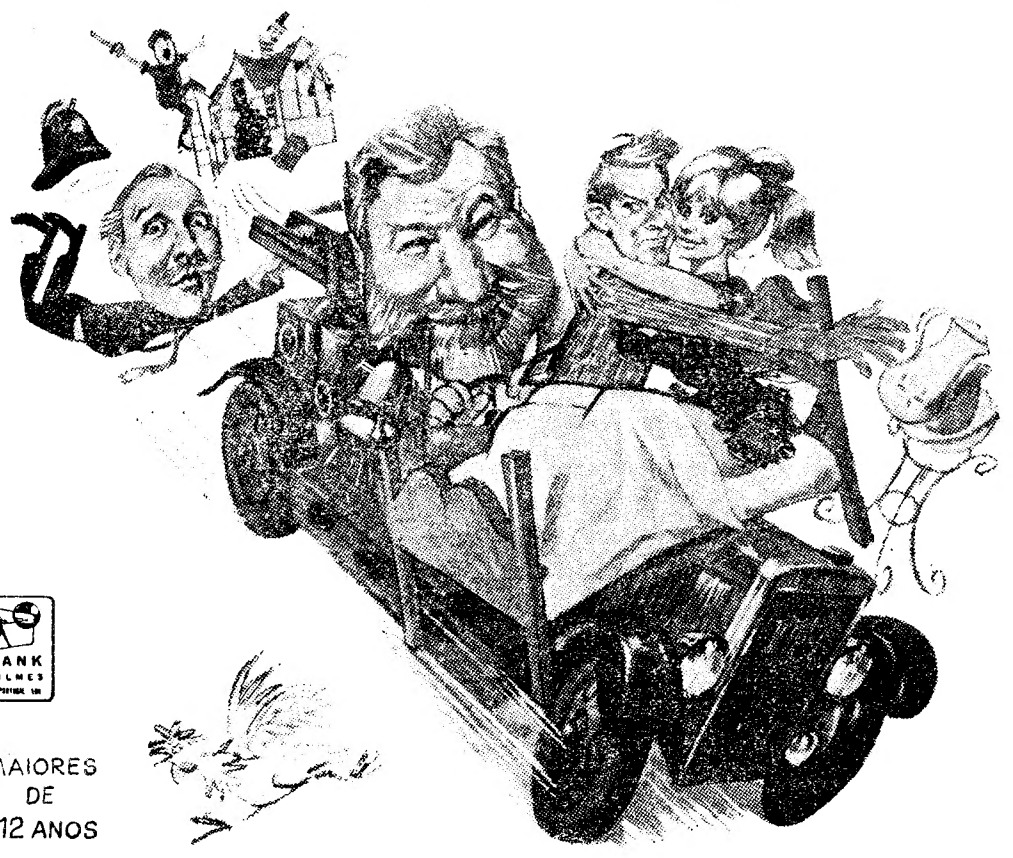
"A RESPEITÁVEL CARCAÇA"

JAMES ROBERTSON **JUSTICE** ★ LESLIE **PHILLIPS**

STANLEY **BAXTER** ★ SALLY **SMITH**

... MAS AGORA,
MAIS LOUCOS,
MAIS DESENFREADOS

NUM AUTÊNTICO CÚMULO DE HILARIEDADE!



RANK FILMES

MAIORES DE 12 ANOS

COMO CONQUISTAR UM SOGRO

(FATHER CAME TOO)

...OU AS INCRÍVEIS PERIPÉCIAS DUMA LUA DE MEL... A TRÊS!

COLOUR

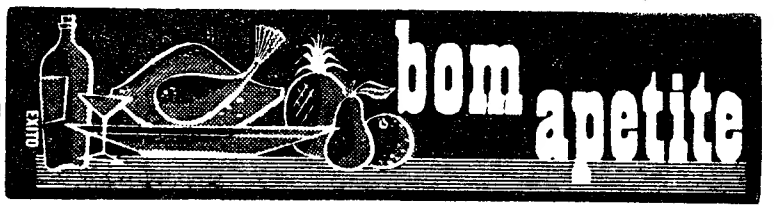
Argumento de JACK DAVIES e HENRY BLYTH Realização de PETER GRAHAM SCOTT

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

A «medium» BETTI, consagrada «regresso Internacional de Magia, realizado em Barcelona, apresentar-se-á velação sensacional» no IX Conbrevemente no «CHICOTE»



Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
Apresenta: Cozinha Regional Portuguesa Metropolitana, Insular e Ultramarina
Bifes e Churrasco de Veado
«Show» aos jantares (M de 12 anos)

---

em **Biquini**
come-se bem
CAFÉ-RESTAURANTE
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL

---

restaurante arameiro — RIA
MENÇÃO HONROSA DO S. N. I.
Trav. S. Antão, 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185

TAMARGUEIRA
RESTAURANTE
SOBRANCEIRO AO MAR COM DESLUMBRANTE PANORAMA SOBRE A BAÍA
BUARCOS — Telef. 22514
FIGUEIRA DA FOZ

Folclore
RESTAURANTE ● LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs 324005 e 35007

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
FEIJOCA COM ENTRECOSTO
6.ª-FEIRA
MÃOZINHAS DE VITELA À JARDINEIRA
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telef. 736080
(Junto ao Teatro Monumental)

JANTE NO **arco da velha**
SNACK - BAR — RESTAURANTE

CC CINEMA DO Restaurante CASTANHEIRA
Est. da Torre—Lumiar—Telef. 790168
JANTE NO N/ RESTAURANTE e fica convidado a assistir á exibição de um filme ás 3.ª, 5.ª-feiras, sábados e domingos
(Conforme a classificação)

SUPERMERCADO
BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO
A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

PÉROLA
A PÉROLA DOS RESTAURANTES
CERVEJARIA ● MARISCOS
Rua das Portas de S. Antão, 95
Telef. 32 59 56

RESTAURANTE
Quinta de S. Vicente
NOVO SALÃO DE RESTAURANTE AOS SÁBADOS E DOMINGOS JANTARES COM A ORQUESTRA «CARIOCA»
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211 (Ao Campo Grande)

SANCHO
DIRECÇÃO DE MANOLO CORBACHO

RESTAURANTE SNACK
AR CONDICIONADO
COZINHA DE 1.ª — PREÇOS MODERADOS
ESPECIALIDADES: ASSADOS, FUMADOS, GRELHADOS E MARISCOS
TRAV. DA GLÓRIA, 14 — Telef. 369780

Considerado pelo júri do IX Congresso Internacional de Magia, o maior mago do mundo, o prof. RAUL KARMA estará brevemente no «CHICOTE»

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUÍS.

Considerado pelo júri do IX Congresso Internacional de Magia, o maior mago do mundo, o prof. RAUL KARMA estará brevemente no «CHICOTE»

ÊSTE É UM INCONFUNDÍVEL «POLICIAL» DA GRANDE SÉRIE DA SONORO FILME — «MISTÉRIO ATÉ AO FIM».

UM WALLACE AUTÊNTICO!

O CASO DA COBRA MALDITA

UMA REALIZAÇÃO DE
F. J. GOTILIER

com J. Fuchsberger, Eddie Arent e Doris Kirchner

DESDE HONG-KONG — A MISTERIOSA METROPOLE DO ORIENTE — ATÉ À GRANDIOSA LONDRES, ENVOLTA NA SUA BRUMA SINISTRA, A QUADRILHA LANÇA OS SEUS PODEROSOS TENTÁCULOS PARA ESMAGAR AS VÍTIMAS

POLITEAMA

AMANHÃ — ESTREIA

— MAIORES DE 12 ANOS —

Morreu o condutor de uma camioneta que se voltou

ÉVORA, 16 — Na estrada que liga Portel a Monte de Trigo, no sítio do Furadouro, uma camioneta carregada com «bidons» de óleo de bagaço, pertencente á empresa Extractos de Óleo de Bagaço, de Alcobaça, ao descrever uma curva, segundo parece, devido a excesso de velocidade, saiu da estrada e caiu, voltando-se numa barreira. onduzia-a o motorista sr. João de Sousa, de 28 anos, solteiro, natural de S. Vicente, Aljubarrota, e ali residente. Como ajudante, seguia, no veículo, o sr. José Vitorino de Sousa, de 42 anos, casado, também natural e residente naquela localidade.

O primeiro teve morte imediata, ficando entalado entre os destroços da cabina do veículo, e o segundo, cuspido antes de a camioneta ter tombado, ficou com ferimentos profundos por todo o corpo e recolheu ao Hospital de Portel.

O morto, depois de retirado dos destroços da cabina, foi transportado para a casa mortuária do cemitério de Portel, onde se efectuará a autopsia.

Encontrado morto o tesoureiro da Junta de Povoamento de Angola

LUANDA, 16 (L.) — Foi encontrado morto o tesoureiro da Junta Provincial de Povoamento de Angola sr. Pedro Maria Correia e Cunha, de 35 anos, casado com a sr.ª D. Adelia do Carmo Pardo de Oliveira.

A sua morte, que se afirma ter sido causada por um ataque cardíaco, causou profunda surpresa.

Desconhece-se ainda o resultado da autópsia ao corpo da mulher de Ranhados

VISEU, 16 — Ainda não foi tornado público o resultado da autópsia ao corpo da sr.ª D. Etelvina de Sá Bento Fróis, de Ranhados, que, conforme noticiámos, apareceu morta num poço e em circunstâncias estranhas.

A G. N. R., que se ocupa das investigações, tem deparado com numeras dificuldades, uma vez que as pessoas que afirmam que o marido e o filho da infeliz senhora a maltratavam bàrbaramente, se recusam, agora, a prestar os informes necessários ás autoridades. Entretanto, pai e filho, João Henrique Fróis e José Bento Fróis, continuam detidos nos calabouços da G. N. R. desta cidade.

VIDA SOCIAL

ENG. AMARO DA COSTA

Está a veranear em Sines, com sua família, o sr. eng. Amaro da Costa, subsecretário de Estado das Obras Publicas.

...ESTE MUNDO EM QUE VIVEMOS...

MUNDO CÃO N.º 2

As «reportagens» de Jacoppetti que perturbam bons e maus

M/ 17 ANOS

HOJE, ÀS 21.30

ESPANTOSA ESTREIA

IMPÉRIO

um exclusivo de EXCLUSIVOS TRIUNFO

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS — **Mundo cão n.º 2** — IMPERIO

DE HOJE — **Esmola de Amor** — ODEON

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite
Um filme arrancado da vida!
TRÊS HISTÓRIAS NA PRAIA
em Eastmancolor
Uma realização de **Riccardo Fellini**

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54
Hoje, ás 15.15, 18.15, e 21.30 (M. 17 anos)
Um espectáculo emocionante
80 000 SUSPEITOS
com **Claire Bloom** e **Richard Johnson**

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15 h. (p. red.) Noite, 20.30
SENSACIONAL REPOSIÇÃO (M 17 anos)
E TUDO O VENTO LEVOU
Se ainda não viu, não falte
com **Clark Gable — Olivia de Havilland**

POLITEAMA — Telef. 326305
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e ás 21.30
O êxito sempre sensacional
Um fabuloso festival de «suspense»
A VIDA OU A MORTE
com **Glenn Ford** e **Jeanne Crain**
A história de um bárbaro duelo á bala que galvaniza os nervos.
(M 17 anos)

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 h.
(M. 12 anos)
OS TESOUROS
DOIS VIGARISTAS ROUBADOS

IMPÉRIO — Telefone 555134
A's 21.30 (Adultos)
...Este mundo em que vivemos
MUNDO CÃO N.º 2
MONDO CANE N.º 2
O Universo dissecado por **Jacop Etty.**

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663
Às 21.15 (M. 17 anos)
CONSTANÇA, O MARIDO E A OUTRA
CRIME EM HAVANA

TERRASSE — Telefone 320917
A's 21 horas (M. 12 anos)
TOTÓ E PEPPINO EM BERLIM
A FÚRIA DOS BÁRBAROS

CASINO ESTORIL
A's 17 e 21.30 (M. 17 anos)
O FILHO DE SPARTACUS
com **Steve Reeves, Giana Maria Canale, Jacques Sernas** e **Claudio Cora**

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15 h. (p. red.) Noite, 20.30 (M. 17 anos)
Reabertura deste cinema com um filme inesquecível
E TUDO O VENTO LEVOU
com **Clark Gable — Vivien Leigh**

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
O filme de categoria
Em 2.ª Semana
TAMMY E O DOUTOR
com **Sandra Dee** e **Peter Fonda**
6.ª-Feira — Estreia (12 anos) — o filme português **CANÇÃO DA SAUDADE.**

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45 (Adultos)
(Ar condicionado)
Bob Comings, Dorothy Malone e o cantor **Frankie Avalon** na deliciosa comédia em Pathecolor e Panavision
«ESCÂNDALO» NA PRAIA!
Sem duvida alguma este é o mais refrescante programa do momento!

CONDES — Telefone 322523
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e ás 21.30 (M. 12 anos)
Um espectáculo fascinante e poderoso em magnífico Technicolor
AS MINAS DE SALOMÃO
(King Salomons Mines — V. O.)
Stewart Granger e **Deborah Kerr**
(Ar condicionado)

ODEON — Telefone 326283
HOJE, ás 21.30 (M. 12 anos)
ESTREIA
Um maravilhoso festival de alegria, canções e bailados típicos
ESMOLA DE AMOR
com **Lola Flores — Miguel Aceves Mejia** e o famoso «Ballet Sevilhano».
Uma comédia de caloroso agrado.

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (Adultos)
COMO É BOM AMAR
com **Janet Leigh, Dick Van Dyke** e **Ann Margret**

MONUMENTAL — Telefone 555131
A's 15 h. e 21.30 (M. 12 anos)
Em 70 mm. no «écran» gigante
A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO
ATENÇÃO — O filme começa a ser exibido ás 15.30 e 22 horas

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
(Ar condicionado)
Sara Montiel
na sua mais aplaudida criação!
A RAPARIGA DAS VIOLETAS
Um filme em Eastmancolor
com **Raf Vallone** e **Ana Mariscal**
Cópia nova

CAPITÓLIO — Telef. 327493
TERRAÇO
As 21.15 (M. 12 anos)
ULISSES
com **Kirk Douglas** e **Silvana Mangano**
A FEBRE DO OURO
com **David Wayne** e **Marcia Hendersen**

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
As 21 h (M. 17 anos)
MOLDURA NEGRA
ACONTECEU EM HOLLYWOOD

S. LUIZ — Telefone 48560
As 21 horas (Adultos)
AMAR UM DESCONHECIDO
BONECA DE LUXO

ESPECTÁCULO POPULAR

ORGANIZADO PELO SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO, CULTURA POPULAR E TURISMO

TORNEIO MEDIEVAL

OS 12 DE INGLATERRA

Baseado no episódio de «OS LUSÍADAS»

HOJE às 22 horas

ESTÁDIO DO CAMPO GRANDE DO SPORT LISBOA E BENFICA

Director do espectáculo: FRANCISCO RIBEIRO
Director do Torneio: JORGE M. FERREIRA

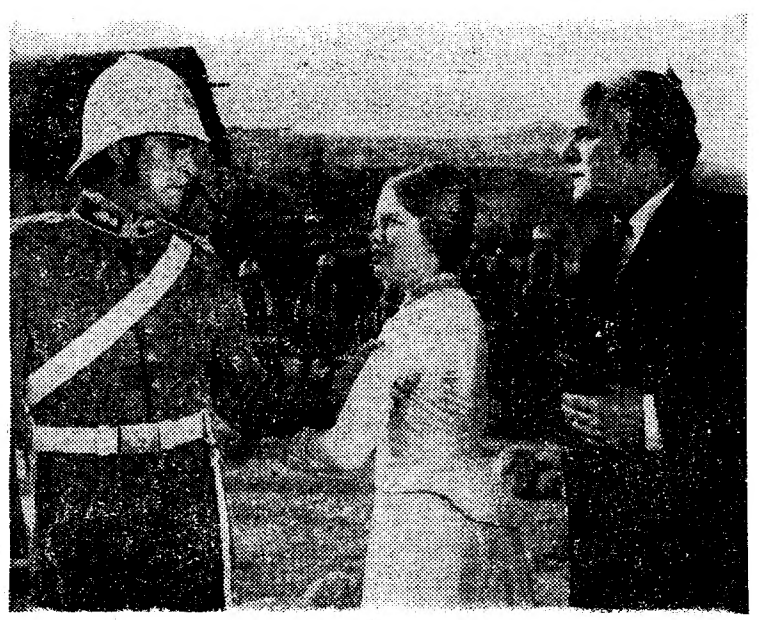
BILHETES À VENDA:

Nas bilheteiras volantes na Praça dos Restauradores, na Agência de Informações do S. N. I., na Agência ABEP e nas bilheteiras do Estádio, a partir das 20.30 horas no dia do espectáculo (Bancada, 25$00 — Peão, 10$00). Na Secretaria do Sport Lisboa e Benfica (só para os sócios — Bancada, 17$50 — Peão, 7$50).

A CARRIS DE LISBOA assegura os transportes de ida e volta para o Estádio do Campo Grande.

ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 6 ANOS.

ZULU — um documento histórico



Uma cena do filme «Zulu» interpretada por Stanley Baker, Nela Jacobson e Jack Hawkins

Desde sempre o homem procurou reconstituir o passado. As mais belas obras de Arte de todos os tempos são respostas à pergunta «Donde vimos?». É natural, portanto, que o cinema, com a sua capacidade recreadora inimitável, voltasse os seus olhos para a História. Infelizmente, porém, raras vezes a fidelidade, o realismo, a nobreza e a qualidade que se esperam dum documentário artístico se conservam limpos de adulterações que transformam a dignidade do facto histórico.

ZULU é, porventura, um dos mais extraordinários documentos artísticos da nossa época.

Em 1879, um punhado de bravos soldados enfrenta a massa enorme e disciplinada de 4000 Zulus, o povo mais guerreiro que jamais existiu.

O drama individual e colectivo que se processa durante a batalha tem um valor humano de alta transcendência. Não há verdadeiramente, um tempo de dor. Há todo um contexto de factos, de realidades que é preciso contar.

Cy Endfield, o realizador do magistral filme que é «ZULU», contanos a batalha de Rorke's Drift duma maneira raramente digna, fiel e realista.

Nos minutos iniciais é-nos dado o ambiente febril, fantástico de uma aldeia ZULU onde as virgens que servirão de prémio aos guerreiros bailam a «dança nupcial». Depois, todo o clima de actividade e pasmo, de força e bravura que envolve o pequeno reduto de Rorke's Drift. Dois homens, dois oficiais (Stanley Baker e Michael Cine) reinam neste ambiente impressionante e febril.

A célebre «Victoria Cross» só foi atribuída 1344 vezes desde a sua criação em 1856. Onze dessas condecorações foram atribuídas a homens que estavam em Rorke's Drift. Quem eram esses heróis? A resposta é dada por «ZULU», extraordinária aguarela de valor e bravura que faz vibrar até ao ultimo momento e na qual se não olhou ás somas astronómicas para reproduzir, no próprio local, perante massas enormes de Zulus autênticos um dos maiores feitos do heroísmo do homem.

Considerado pelo júri do IX Congresso Internacional de Magia, o maior mago do mundo, o prof. RAUL KARMA estará brevemente no «CHICOTE»

ESCOLA NACIONAL DE TURISMO

PARA SERVIR

- AS ORGANIZAÇÕES DE TURISMO
- AS ORGANIZAÇÕES DE TRANSPORTES
- A INDÚSTRIA HOTELEIRA
- O PAÍS VITAL
- A JUVENTUDE DE HOJE

R. do Sacramento à Lapa, 16—Telef. 676395/673766

FOI MORTO pela mordedura de um macaco

LOURENÇO MARQUES, 16 (L.) — Devida á mordedura dum pequeno macaco que se soltou do quintal duma residência desta cidade, faleceu o ourives sr. Leonardo Tomás Barros, de 41 anos.

Suspeitou-se primeiro que a causa da morte fosse o tétano e, mais tarde, efeitos de hidrofobia, tendo o animal sido abatido pouco depois, a fim de ser analisado nos laboratórios do Instituto de Patologia Veterinária.

CHICOTE

Restaurante Turístico Regional

APRESENTA

num grande FESTIVAL EM HOMENAGEM AO

PROF. KARMA

MESTRE PORTUGUÊS DE MENTALISMO, E GRANDE TRIUNFADOR DO IX CONGRESSO INTERNACIONAL DE MAGIA EM BARCELONA, dia 20

(Maiores de 12 anos)

pelas 22 HORAS no

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

O SEU GRANDE «SHOW» INTERNACIONAL, com o seguinte ELENCO:

1 — Francisco José
o cançonetista português da actualidade e o mais popular em terras do Brasil

2 — Saudade dos Santos
consagrada vedeta da canção nacional e grande figura do «mundo» artístico

3 - Cantares de Portugal
o mais cotado conjunto artístico português, que soube honrar o pavilhão luso em vários países do mundo

4 — Zayra Pimentel
artista brasileira de cotado renome, sambista cançonetista e grande intérprete da moderna musica

5 - Trio «Terno de Paus»
conjunto artístico da Emissora Nacional e do Folclore português, grande atracção do turismo

6 — José António
exímio acordeonista, de 12 anos, detentor do 1.º Prémio do Festival de acordeons

7 — Maria Luzia
nova revelação da canção nacional

8 — Maria Adelaide
artista de gama, uma outra revelação do cancioneiro luso

9 - Maestro Alves Coelho

10 - Graciete Vasconcelos
na direcção artística

Bilhetes à venda nos Restauradores a partir de hoje, às 19 horas

UM «SHOW» INTERNACIONAL QUE LISBOA ESPERAVA VER

— Preços populares —

A INFLUÊNCIA DO TEMPO NAS CULTURAS

Segundo o «Boletim Meteorológico para a Agricultura», relativo á primeira década deste mês, as culturas de sequeiro estão a ressentir-se da prolongada secura do solo, principalmente a Sul do Tejo, e, nas terras de regadio, os milharais estão bem espigados e os batatais com bom aspecto.

Os meloais estão com muitos frutos, mas as oliveiras têm, em regra, pouca azeitona, embora com aspecto viçoso. A maturação das uvas está a decorrer em boas condições e, em algumas regiões da Estremadura, as macieiras e as pereiras apresentam boa produção, mas os pessegueiros têm, de modo geral, poucos frutos.

O aspecto vegetativo dos arrozais é em geral bom, e efectuam-se debulhas e armazenamento dos cereais de pragana, colheitas de batata, tomate, frutas e milho temporão, bem como tratamentos fitossanitários, etc.

As condições meteorológicas foram favoráveis a ataques do escaravelho da batateira, da traça da uva e do bichado da fruta.

Estudos portuguess na Universidade de Cardif

Têm obtido grande êxito em Inglaterra, quer nos meios populares, quer nos intelectuais e universitários, os grupos Académico e Infantil de Danças, de Santarém.

Após a sua exibição na Universidade de Cardif este estabelecimento de ensino resolveu criar um curso de História de Arte e Etnografia Portuguesa, ao mesmo tempo que instituirá, entre os alunos, grupos idênticos aos de Santarém.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos chados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um saco de viagem com bolsa e castiçais de prata, uma gabardina, um boné, um saco de viagem com chapa em nome do sr. João da Costa Rato, um «dossier» com apontamentos do aproveitamento hidroagrícola do Mira, um brinco de ouro, um cartão em nome da sr.ª D. Maria José, um saco de papel com rosmaninho, uma carteira com documentos holandeses, em nome do sr. Wilhlmus Nelmans, um cartão de identidade do sr. Augusto Ribeiro da Silva, uma carteira com o bilhete de identidade do sr. Domingos Gama, um peso de ferro, um sapato de criança, uma luva, e diversas argolas com chaves.

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, no Forte de Santo António da Barra, o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

● Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar recebeu hoje, no seu gabinete do Restelo, o embaixador do Brasil em Portugal, sr. dr. Boulitreau Fragoso, que também se avistou com o titular da pasta do Exército.

● Governador de Cabo Verde

Em missão de serviço, chega depois de amanhã a Lisboa, no avião do «Voo da Amizade», o sr. comandante Sacramento Monteiro, governador da prvoíncia de Cabo Verde.

UM CARRO VELHO foi roubado em Lisboa e substituido em Alcobaça por outro — novo e grande...

ALCOBAÇA, 16 — Dois indivíduos desconhecidos foram vistos, junto da porta da residência do sr. Joaquim Ferreira Guimarães, na Rua do Castelo, 55, a partirem um vidro de um automóvel novo, grande, com o numero de matrícula HH 73-55. Em seu lugar deixaram outro carro, mais pequeno, e usado, o qual se verificou pertencer a uma senhora residente em Lisboa e que ontem fora roubado.

O sr. Joaquim Ferreira Guimarães apresentou queixa na Polícia de Viação e Transito, mas ainda não pareceu o seu carro, pelo que solicita e agradece a quem saiba do seu paradeiro o favor de lho comunicar.

LUZ ELÉCTRICA no Concelho de Penamacor

PENAMACOR, 16 — Inaugurou-se na freguesia de Salvador, deste concelho, a iluminação eléctrica, melhoramento que a população beneficiada recebeu com grande regozijo.

Assistiram ao acto os srs. presidente da Camara Municipal, dr. António Rodrigues Moutinho, e individualidades de relevo no concelho.

O MONUMENTAL SORTEIO DE INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

(O QUE NUNCA É ADIADO)

ESTÁ PRESTES A REALIZAR-SE

Não deixe de habilitar-se às centenas de valiosos prémios

3 automóveis — televisores — frigoríficos — aparelhos de rádio — viagens a Paris e à Madeira — máq. de costura e centenas de outros aparelhos electrodomésticos

BILHETES À VENDA NO LARGO DE S. DOMINGOS, EM LISBOA, E EM QUASE TODOS OS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DO PAÍS

Pedidos à Rua Alexandre Ferreira, 48-A—Lumiar—Lisboa
Telefone 79 02 09

NA FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

HÁ DE TUDO E PARA TODOS

RESTAURANTES CAPRICHOSAMENTE ARRANJADOS, CASAS TIPICAS E POPULARES, BARRACAS DE DIVERTIMENTOS OS MAIS SEDUTORES, E UM ADMIRÁVEL CONJUNTO DE PAVILHÕES E STANDS DO COMÉRCIO E INDUSTRIA, ONDE SE FAZEM CURIOSÍSSIMAS EXPOSIÇÕES DOS MAIS DIVERSOS ARTIGOS

O PARQUE DE ENTRECAMPOS

GANHOU ENTRE A POPULAÇÃO UMA TAL AURA DE CENTRO DE RECREIO SEM IGUAL QUE NOVOS E VELHOS O TÊM COMO INDISPENSÁVEL SEMPRE QUE PENSAM EM DIVERTIR-SE

HOJE, ABERTURA, ÀS 19 HORAS

Haverá no próximo ano

(em favor do turismo na Península) carreiras de «ferry-boats» da Inglaterra para Vigo e Gibraltar

A notícia reveste-se de interesse também para o turismo português: um armador da Noruega encomendou dois grandes «ferry-boats» de 21 nós de velocidade (150 automóveis e 500 passageiros cada um) para ligar Southampton com Vigo e Gibraltar em viagens com a duração de três dias e meio.

Objectivo: facilitar as deslocações em automóvel da Inglaterra para a Península Ibérica. Os carros e os seus passageiros saem em Vigo ou em Gibraltar, onde podem seguir, então, fàcilmente, para visitar a Espanha e Portugal.

Entretanto, informa-se já que cada «viagem redonda» se fará em sete dias, pelo que haverá, todas as semanas, duas saídas de Inglaterra para a Península e duas de Vigo e de Gibraltar para Southampton.

Adiada para data a indicar a «Operação Ponte de Lisboa» que devia impedir hoje a navegação numa parte do Tejo

Tinham sido dadas há dias instruções, emanadas do Ministério da Marinha, no sentido de, hoje e amanhã, das 10 às 17 horas, ser interdita toda a navegação no Tejo, na zona do rio compreendida entre o pilar norte da Ponte de Lisboa e a margem direita, por virtude de trabalhos importantes que se deveriam levar a efeito.

Fomos hoje informados, porém, de que essa «Operação Ponte» teve ser adiada para data a indicar oportunamente.

Entretanto, tinham sido também estabelecidos (antes deste adiamento) outros dois períodos de interdição da navegação, nos próximos dias 18 e 19, na mesma zona, mas estes das 12 às 20 horas, sendo natural que o adiamento da primeira parte da operação abranja agora os quatro dias previstos para esses trabalhos.

Pesquizas em Timor

A Sociedade Agrícola Patria e Trabalho vai pesquisar e depois explorar, em regime de exclusivo, minérios de cobre, crómio, ferro, manganês, magnetite e zircónio em determinadas áreas da província de Timor.

O AMOR DE JUDY GARLAND — A act samento foi, recentemente, muito discut que muita gente desconhece — a sua fi roporto de Londres onde Judy aguard forma insólita e... muito «sexy». Judy t e filha amam se

Voe com a IBÉRIA...

onde o avião ainda recebe maiores atenções que o passageiro

Para NOVA IORQUE

voos directos em Super D. C. 8 Jets Fan, com ligações imediatas para as principais cidades dos E. U. A.

MADRID,

com ligações para todos os pontos de Espanha, incluindo Maiorca e Canárias.

... e ainda desde Madrid para

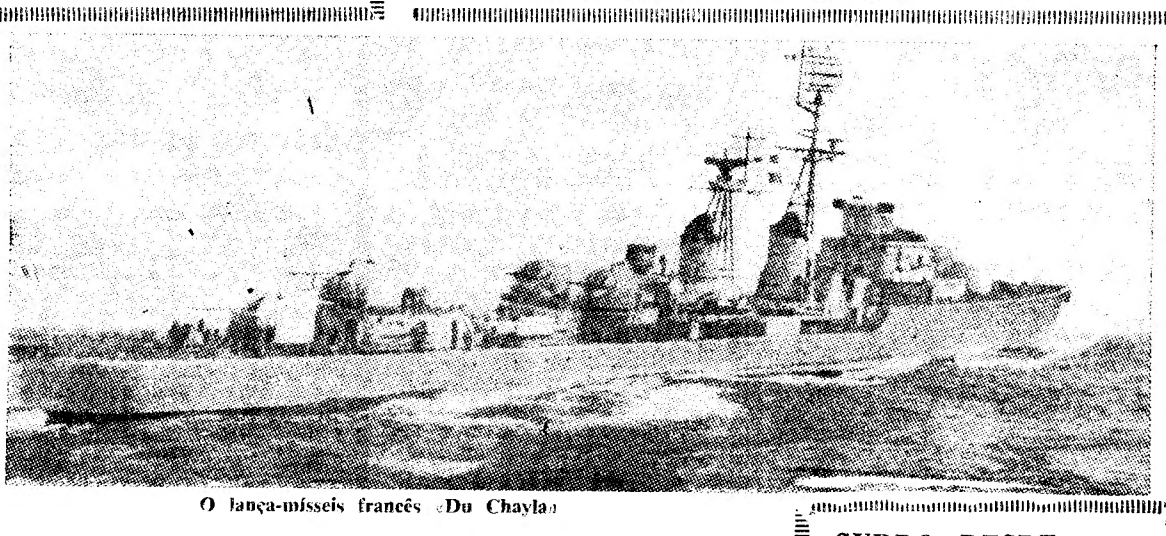
EUROPA
ÁFRICA
AMÉRICA CENTRAL
E MÉXICO
AMÉRICA DO SUL

voos em Super D. C. 8 Jets Fan de Lisboa para Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos Aires e Santiago do Chile, (via Madrid) sem aumento de preço.

... e voos diários para NOVA IORQUE

IBERIA
LINHAS AÉREAS DE ESPANHA

Para reservas e informações, consulte o seu Agente de Viagens ou IBÉRIA Av. da Liberdade, 107 — Lisboa Telef. 3 31 27 / 36 96 59



O lança-mísseis francês «Du Chayla»

Uma unidade lança-mísseis da Armada francesa entra amanhã no Tejo

Em visita de rotina, e com demora de quatro dias, entra amanhã no Tejo, atracando à muralha exterior da Doca de Alcantara, o escoltador de esquadra lança-mísseis (tipo «Tartar») da Marinha de Guerra francesa «Du Chayla», sob o comando do capitão-de-fragata Estienne e com uma guarnição de 307 oficiais, sargentos e praças.

Embora construído há anos, o «Du Chayla» foi este ano totalmente reconstruído e equipado com uma rampa de lançamento de mísseis «Tartar». Unidade de 2750 toneladas, mede 128 metros de comprimento e pode atingir a velocidade de 34 nós.

No dia da chegada, depois da atracação, que se verificará ás 13 e 30, o comandante fará as visitas de cumprimentos. No dia 18, haverá um almoço oferecido pela Marinha portuguesa, no Hotel Embaixador e, á tarde, uma recepção na Embaixada da França. No sábado haverá um almoço oficial a bordo e o domingo será livre para passeios, largando o «Du Chayla» do Tejo no dia 21 ás 8 horas.

EM 3 LINHAS

Vai ser celebrado contrato por 18 000 contos, para a obra de prolongamento da pista e reforço dos pavimentos do aeródromo de Alverca.

///

Um decreto-lei, hoje publicado, regula a situação dos segundos-assistentes do ensino superior obrigatòriamente candidatos ao doutoramento ou agregação.

///

A Administração dos Portos do Douro e de Leixões vai contratar, com a Sacor, a elaboração dos estudos preliminares do ante-projecto e do propecto definitivo de um terminal marítimo no porto de Leixões adequado á recepção de grandes navios-tanques

///

Foram aprovados os preços do arroz, em casca para a colheita de 1964 e os preços máximos do arroz branqueado, para vigorarem durante a campanha de 1964-1965.

///

Foi confirmada a declaração de utilidade turística do restaurante «Noite e Dia», de Lisboa.

///

Foi nomeado comissário provincial da Mocidade Portuguesa de S. Tomé e Príncipe o capitão Manuel Domingues Duarte Bispo

VENDER MUITO E GANHAR POUCO!...

É a divisa do

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

pelos baixos preços que vende **Ouro, Pratas, Jóias e Relógios** mais baratos do que a tabela.

Rua Barros Queirós. 56

SURDO DESDE 1918

VOLTOU A OUVIR DEPOIS DE SONHAR

WERRINGTON (Inglaterra), 15 — (A. N. I.) — Richard Duckett, de 72 anos, que deixara de ouvir devido a um ferimento na cabeça, durante a primeira Guerra Mundial, há 46 anos, voltou hoje a ouvir, após ter sonhado durante a noite com as horas amargas que passou na frente de combate, em Cambrai (França), a 8 de Outubro de 1918.

Descrevendo o seu sonho, Richard contou:

«A' minha volta havia canhões que disparavam. Era um verdadeiro pesadelo. Acordei e desci as escadas. Foi, então, que me apercebi de que ouvia os três relógios na sala de estar. Nem podia acreditar. Para ter a certeza, calcei-me e saí. Na rua, bati com os pés no chão e ouvi o ruído que faziam.»

O Acampamento de Outono do Clube de Campismo de Lisboa na Costa da Caparica

Para encerramento dos seus acampamentos colectivos desta época, o Clube de Campismo de Lisboa vai realizar nos próximos dias 3, 4 e 5 de Outubro o seu grande acampamento de Outubro, que este ano terá o patrocínio do nosso jornal.

Para esta importante reunião campista, que se realiza no parque daquele clube, na Costa da Caparica, foram convidados todos os clubes, núcleos e secções da modalidade espalhados pelo País.

A Federação Portuguesa de Campismo e a Direcção-Geral dos Desportos deram já o seu pleno apoio a esta interessante iniciativa do Clube de Campismo de Lisboa, clube que muito tem contribuído para a divulgação e prática da vida ao ar livre no nosso País.

Vão também ser convidadas diversas entidades oficiais, e está a ser organizado um programa cheio de interesse, que fara deste Acampamento de Outubro de 1964, do Clube de Campismo de Lisboa, um encontro de grande interesse para todos os novos e antigos praticantes da modalidade.

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA 257

O torneio medie «Os doze de esta noite no estádio do Sport Li

O Secretariado Nacional da Informação apresenta esta noite, a partir das 22 horas, no estádio do Campo Grande, do Sport Lisboa e Benfica, um grandioso espectáculo, baseado no episódio «Os doze de Inglaterra», relatado por Luis de Camões em «Os Lusíadas».

A coordenação é do actor Ribeirinho, a direcção do torneio pertence a Jorge Ferreira e a musica é de Frederico de Freitas, executada pela banda da G. N. R., sob a regência de Silva Dionisio. Os poemas serão ditos por Carlos Wallenstein, Jaime Santos, Mário Pereira e Morais e Castro.

Participam no espectáculo mais de 300 valeiro estes lutas O es 6 anos a part ras do a banc

PR

DE F

da es

De trabalh ternaci tão a na au perior lítica de car No cluída to Ph Photo cal Re pretati «Aeria logical tation gramm project tagne Malour vue di Ama Tomor francês

Esta bonita mamã não é outra senão a popular actriz inglesa Joan Collins, que não quis separar-se da filha, Tara, de 11 meses, e com ela se deslocou a Roma, onde vai participar nas filmagens de uma nova película

po

«DIÁRIO DE LISBOA»

O «Diário dos Açores» e «A Comarca de Arganil» transcreveram, fazendo acompanhar a transcrição de palavras que muito nos sensibilizam, a «Nota do dia» intitulada «O homem e a sua missão», em que comentámos um discurso proferido pelo prof. Marcello Caetano.

AG

O

VÍ

DE

COI dente drugad subida lha, qu da não definit Odete, tor do estado mais um de Entr sr. Jos de per ge Ma experi

Escola Lusitânia

Se

RUA DE D. ESTEFANIA, 126 (à A

TELEFONES 4 47 30 5

CURSO DE INSTRUÇÃ

PREPARAÇÃO PARA CORRESPONDE GRAFAS EM PORTUGUÊS. FRA

ND — A actriz Judy Garland, cujo ca- muito discutido, tem um grande amor e — a sua filha. Aqui as vemos, no ae- Judy aguardava Liza, saudando-se do sexy». Judy tem 42 anos e Liza 18. Mãe ilha amam se...

medieval ze de Inglaterra» stádio port Lisboa e Benfica

nfor- par- o do oa e culo, e de s de peiri- ence é de a pe- egên- emas tein, Mo- mais

de 300 figurantes, entre eles 16 cavaleiros portugueses e 12 espanhóis, estes especialmente treinados em lutas de torneio.

O espectáculo é para maiores de 6 anos e os bilhetes estão á venda, a partir das 20 e 30, nas bilheteiras do estádio, ao preço de 25$00 a bancada e 10$00 o peão.

PROJECÇÃO DE FILMES TÉCNICOS DE FOTOGRAMETRIA integrados no Congresso da especialidade

De acordo com o programa do trabalho do X Congresso Internacional de Fotogrametria estão a ser exibidos diáriamente, na aula magna do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina alguns filmes de carácter técnico

No programa de hoje esteve incluída a projecção de «Introduction to Photo Interpretation»; «Aerial Photo Interpretation of Hidroiogical Resources»; «Aerial Photo Interpretation of Forest Resources»; «Aerial Photo Interpretation of Geological»; «Aerial Photo Interpretation Soil»; «Introducing Photogrammetry»; ao fim da tarde será projectado «Découverte de la Bretagne (hélivision), filme de Serge Maloumian — da série «La France vue du Ciel».

Amanhã ás 16 horas: «Unmasking Tomorrow» (Canadian Service» em francesê.

tra an da ela ar- va

Cons:

A»

Co- ram, ção ensi- lada em urso Cae-

AGRAVOU-SE O ESTADO DA MENINA VÍTIMA DO DESASTRE DE VIAÇÃO EM COIMBRA

COIMBRA, 16 — Do terrível acidente de viação ocorrido na madrugada de ontem, ao princípio da subida para o Alto da Estação Velha, que custou já duas vidas, ainda não é possivel fazer o balanço definitivo, pois a pequenita Maria Odete, de 10 anos, filha do condutor do automóvel, que ficara em estado desesperado, piorou ainda mais durante a noite, e espera-se um desenlace a todo o momento.

Entretanto, o condutor do carro, sr. José de Jesus Correia, está livre de perigo, enquanto o menino Jorge Manuel, de 7 anos, seu filho, experimentou melhoras.

tânia Feminina

A. 126 (à Av. Duque de Avila)
ES 4 47 30 55 35 75

STRUÇÃO PRÁTICA

RRESPONDENTES ESTENODACTILO-
GUÊS. FRANCÊS E INGLÊS

NA CENTRAL

Dois pesqueiros soviéticos ao largo das águas territoriais de Moçambique

CIDADE DA BEIRA, (Moçambique), 16 — (ANI) — Dois navios de pesca soviéticos, de grande tonelagem, navegam desde há seis dias — segundo informações dignas de todo o crédito — ao largo da Costa de Moçambique, a cerca de vinte milhas do Litoral.

Os meios habitualmente bem informados não atribuem, porém, intenções suspeitas á presença desses navios, sendo no entanto de assinalar que os pesqueiros soviéticos não têm aparecido com frequência por estas paragens do Índico.

É de crer que estes dois navios tenham por missão vigiar os movimentos de barcos chineses que têm demandado nas ultimas semanas o uorto de Dar-es-Salam, no Tanganica, com carregamentos de armas e munições aparentemente destinados ao exército daquela Republica africana.

Um catedrático brasileiro convidado no almoço do Lions

A fim de aproveitar a curta estadia em Lisboa do prof. Hilário Veiga de Carvalho, catedrático da Universidade de S. Paulo e figura de renome mundial no campo da medicina legal, doenças profissionais e acidentes de trabalho e tráfego, o Lions Clube de Lisboa antecipou para hoje o seu tradicional almoço quinzenal.

Assistiu como convidado de honra, além daquele professor universitário e sua esposa, o sr. dr. António Luís Gomes, presidente da comissão administrativa da Casa de Bragança.

Presidiu o sr. Aníbal David que, depois de saudar e fazer o elogio dos convidados, deu a palavra ao prof. Veiga de Carvalho.

Este aludiu ás suas origens portuguesas, ás suas predileções e devoção por tudo quanto é português, para em seguida abordar com inexcedível interesse e actualidade o seu modo de encarar o problema dos acidentes de transito, modo de os prevenir e remediar.

Discursaram ainda os srs. drs. Antonio Luís Gomes e José Jaime Neves.

Assistência médica a banhistas na praia de Carcavelos

No ultimo fim de semana o posto de socorros da Legião Portuguesa, instalado na praia de Carcavelos, prestou assistência médica a 91 pessoas, apresentando várias enfermidades, entre elas 44 mordidas por peixes-aranha.

De todos os doentes que ali compareceram foram conduzidos 5 aos bancos dos hospitais de Lisboa.

Grande azafama, esta manhã, na zona do Socorro, com o recomeço das obras de prolongamento da linha do Metropolitano

Recomeçaram esta manhã as obras de prolongamento da linha do Metropolitano (Almirante Reis)

Recomeçaram hoje de manhã as obras para a construção do novo troço do metropolitano na Rua da Palma.

Concluida, como está, a estação do Socorro, os trabalhos prosseguem agora até á futura estação dos Anjos, para o que já estão montados os respectivos tapumes.

Os trabalhos para a construção deste troço vão ser feitos a céu aberto, pelo que os operários terão de, previamente, levantar o calcetamento e depois abrir a grande vala a qual terá a largura de 9 metros por 11 de alto, excepto nas estações que têm 15 de largura.

O comprimento do novo troço é de 1170 metros. Para a abertura total desta extensão, terão de ser removidos nada menos de 120 000 metros cubicos de terra, a qual será transportada em camiões para o vazadouro próximo de Marvila.

As entradas da futura estação dos Anjos, situar-se-ão nos passeios que marginam a Avenida Almirante Reis. Uma ficará junto ao Cinema Lys, e a outra no passeio frente ao Café Ribatejano.

Por motivo dos referidos trabalhos, os veículos que, vindo do Largo Martim Moniz, se dirijam para Norte, seguem pela Rua do Benformoso, podendo neste caso efectuar-se o retorno á Avenida Almirante Reis no Largo do Intendente, pela Travessa Cidadão João Gonçalves. Na madrugada de ontem foi estabelecido o sentido unico Norte-Sul na Rua Capitão Renato Baptista.

A «SUPERLOTAÇÃO» DE AUTOMÓVEIS NA SUÉCIA — Este carro é pura e simplesmente empurrado de um barco para as águas do Báltico! Depois de flutuar uns momentos, desaparece para sempre neste autêntico cemitério de automóveis. A causa deste insólito procedimento (o carro tem bom aspecto) é o abandono de veículos cujos donos são atraídos por novos modelos, uma companhia encarregou-se então deste serviço — atirar carros pela borda fora. Por cada «lançamento» cobra cerca de 800 escudos

A vereação da capital aprovou a efectivação de importantes obras

A reunião pública mensal da Câmara Municipal de Lisboa, presidiu o general França Borges, que tinha a seu lado o vice-presidente, sr. Aníbal David. Assistiram seis vereadores, directores dos serviços e chefes de repartições e de secções.

O vereador e jornalista Morais de Carvalho, referiu-se largamente ás comemorações, em 15 de Setembro de 1965, do segundo centenário do nascimento de Bocage, propondo que em Lisboa seja erguido um monumento ao grande poeta.

E disse:

«Setubal, a terra que teve a honra de ser o berço natal dessa extraordinária figura da nossa história literária de todos os tempos, já se prepara para celebrar a grande efeméride, uma das maiores, sendo a maior da sua crónica multissecular.

No Brasil, que conheceu de passagem o jovem guarda-marinha que era naquele ano de 1786 Manuel Maria Barbosa du Bocage, já se constituiu uma comissão de ilustres personalidades do meio intelectual e literário da Nação irmã, presidida pelo distinto académico e escritor Dr. Elmano Cardim, descendente de uma das mais ilustres famílias conterrâneas do Poeta, que se propõe celebrar no Portugal de Além--Atlântico aquela histórica data. Tanto equivale a dizer, senhor Presidente, que o centenário do nascimento de Bocage, vai ser um acontecimento de autêntica repercussão intelectual pelo menos no Mundo de língua portuguesa, entre as gentes da Comunidade Luso--Brasileira.

«Afigura-se-me que neste mais gura de um dos maiores poetas de que merecido coro de hossanas á Portugal, Lisboa não pode estar ausente».

Acrescentou:

«E talvez fosse a altura, sr. Presidente, de, a exemplo do que se fez com outra grande figura setubalense, que foi também como artista, uma grande figura de Lisboa, a célebre cantora Luisa Todi, a nossa cidade erguer ao glorioso vate das «Rimas» e dos «Sonetos», numa das nossas praças ou dos nossos jardins, aquele monumento singelo, mas expressivo, a que o génio do incomparável lírico faz mais que jus. Enriquecer-se-ia, assim, o património intelectual e artístico deste urbe magnífico, cabeça e mãe de todas as terras de Portugal».

O presidente associou-se ás palavras daquele vereador.

O sr. Francisco Cazal-Ribeiro agradeceu as manifestações de solidariedade, por parte da presidência e dos vereadores e propôs um voto de pezar pela morte da esposa do arquitecto Vasco de Morais Palmeiro (Regaleira).

Homenagem à memória de Craveiro Lopes

O presidente associou-se á proposta e recordando a recente morte do marechal Craveiro Lopes, destacou os altos serviços que prestou á Nação, como militar e como faempotó susSensorbrinde— — — Chefe do Estado, prestigiando Portugal, quando das suas viagens ao Brasil, a Espanha, á Inglaterra e ás Ilhas Adjacentes e ao Ultramar, propôs que ficasse exarado na acta um voto de profundo pezar.

Importantes obras na cidade

Depois, propôs que seja solicitada a aprovação do projecto de construção do prolongamento da Avenida de Berna — troço entre a Praça de Espanha e o acesso á Ponte de Lisboa, na importancia de 24 680 contos.

Propôs, depois, a venda de terrenos da zona de Olivais-Sul, para a construção de uma igreja, e a distribuição de diversos terrenos na mesma zona.

O presidente informou de que devem terminar dentro de duas semanas os trabalhos de ligação da Avenida do Infante Santo ao Palácio das Necessidades, que darão a este edifício um acesso condigno e de que, finalmente, foram removidas as dificuldades para a ligação da Avenida de Dom Vasco ao Bairro de Santa Cruz; e deu esclarecimentos sobre a reconstrução da Avenida Fontes Pereira de Melo e da intensificação progressiva de toda área da cidade.

Haverá uma reunião extraordinária antes de 30 do corrente.

A Televisão comercial e a B. B. C. farão uma «cobertura» sem precedentes da campanha eleitoral britânica

LONDRES, 16. — (F. P.). — A B. B. C. e a Televisão comercial preparam-se para fazer uma cobertura sem precedentes da campanha eleitoral britanico. Além do tempo dado aos partidos representados no Parlamento, proporcionalmente ao seu numero de deputados (cinco missores para os conservadores e trabalhistas e três para os libel rais) a B. B. C. prevê duas séries completamente novas: O «Forum Eleitoral», e a «Hora das Perguntas».

No «Forum Eleitoral», um para cada partido principal, Jo Grimond e Harold Wilson, pela Oposição, e «sir» Alec Douglas-Home, pelos conservadores, responderão sucessivamente ás perguntas feitas pelo publico e pelos jornalistas especializados da estação.

OS COMUNISTAS EXCLUIDOS DOS PROGRAMAS DA B. B. C.

Na «Hora das Perguntas», representantes dos partidos, e por estes escolhidos, responderão a perguntas dos jornalistas. Esta série encontra-se aberta a todos os partidos que concorram, em, pelo menos, vinte por cento das circunscrições. Isto exclui os comunistas.

A B. B. C. vai fazer também um esforço considerável no que se refere a boletins de informação diários e aos programas para o estrangeiro.

A televisão comercial elaborou um programa intitulado «Maratona 1964» — de 6 a 12 de Outubro, duas horas por noite, passam-se em revista 160 circunscrições do Centro e do Norte da Inglaterra. Este programa, ao contrrio dos da B. B. C., fica aberto a todos os partidos, sem distinção. Caso em qualquer circunscrição um partido não queira aparecer, a emissão nesse local será suprimida.

O partido que vencer fá-lo-á com uma pequena vantagem sobre o concorrente. A margem de votos será muito pequena. É esta a impressão que se colhe da emissão especial relativa ao escrutínio popular difundido esta noite pela rede de televisão da B. B. C.

Sorridentes e tranquilos, os chefes dos três principais partidos indicaram que os problemas internos dominariam as preocupaçnes do eleitorado. O primeiro-ministro não deixou, contudo, de salientar que se o Partido Trabalhista ganhasse as eleições, a Grã-Bretanha renunciaria, pela primeira vez na sua história, a defender-se com os seus próprios meios.

Respondendo a essa observação, Harold Wilson «leader» trabalhista, disse que a Grã-Bretanha, de facto, não pode pretender possuir uma arma de dissuassão independente, visto que nesse ponto está sempre na dependência dos foguetões de fabrico norte-americano.

Não se estabeleceu, contudo, qualquer diálogo ou debate entre Wilson e «sir» Alec — este ultimo deu a entrevista no seu gabinete de Dowingh Street, enqanto o chefe da «Labour» se encontrava num hotel de Liverpool.

Segundo Grimond, «leader» liberal, nenhum dos dois grandes partidos satisfaz os britanicos e é possível que um forte grupo liberal detenha, no próximo Parlamento, o equilíbrio do Poder.

«Sir» Alec Douglas-Home ao anunciar, ontem, em Londres, a dissolução do Parlamento e a data das eleições britânicas

O Governo português contribuiu com perto de milhão e meio de contos para o auxílio aos países em desenvolvimento

PARIS, 16. — (A. N. I.) — Portugal, como um dos doze membros da Comissão de Assistência ao Desenvolvimento (CAD) da organização de cooperação e desenvolvimento económico (OCDE), de que fazem parte vinte e um países, contribuiu, o ano passado, com 47 100 000 dólares (cerca de 1 366 000 contos) — segundo revela um comunicado oficial hoje distribuido.

Ao todo, a (CAD) distribuiu pelos países em desenvolvimento a verba de 8 145 000 000 dólares (236 205 000 contos).

Além de Portugal, fazem parte da (CAD) os seguintes países: Alemanha Federal, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Japão e Noruega.

Os Estados Unidos têm sido, desde sempre, o principal contribuinte. Em 1961 com 4592 milhões de dólares, em 1962 com 4466 milhões e em 1963 com 4726 milhões — o que representa mais de metade do total do ano passado.

Em 1963 seguiram-se: A França, com 1087 milhões de dólares, e a Inglaterra, com 724,1 milhões.

William Miller acusa Johnson de racismo

AUSTIN, 16. — (F. P.) — William Miller, candidato republicano á vice-presidência, num discurso ontem proferido em Austin, capital do Texas (Estado em que nasceu), acusou o presidente Johnson de «hipocrisia» no que se refere ao problema racial.

Afirmou Miller que Johnson e a esposa venderam em 1945 um terreno que possuíam, inserindo nos títulos de propriedade uma cláusula segundo a qual os lotes vendidos (e situados próximo de outras propriedades do casal) jamais poderiam ser «transferidos, cedidos ou alugados a qualquer pessoa ou pessoas de ascendência africana».

Miller acusou Johnson de defender em publico a integração racial enquanto que pessoalmente não deseja ter negros como vizinhos.

Johnson — afirmou o candidato republicano — «receia que diminua o valor dos seus terrenos em consequência da proximidade de negros».

COMÍCIO DE GOLDWATER

ST. PETERSBURGO, 16. — (A. N. I.) — O Supremo Tribunal dos Estados Unidos está a contribuir para a violação da lei e da ordem, «ao preocupar-se excessivamente em defender os direitos dos criminosos» — declarou o senador Barry Goldwater, candidato republicano á Presidência, num comício eleitoral realizado a noite passada no grande estádio de basebol de St Petersburg (Florida) perante mais de 22 mil pessoas.

Goldwater disse, ainda, que se recusa a aceitar o ponto de vista «de que apenas o Governo federal poderá solucionar os problemas da Florida e da Geoórgia».

MUCULMANOS NEGROS PRESOS SOB A ACUSACÃO DE INCITAMENTO A' REVOLTA

FILADÉLFIA, 16 — (F. P.) — Dois muçulmanos negros de Filadélfia presos na noite de anteontem para ontem foram acusados de ser responsáveis pelos sangrentos motins registados há quinze dias num bairro negro de Filadélfia.

Trata-se de Abbysinia Hayes, de 34 anos, que sôbre o nome de Gheik Muhammad, dirige um centro cultural afro-asiático da cidade, e do seu adjunto, Raymond Hall, ou Yussuf Abdullah, de 26 anos, que são acusados de incitamento á revolta, vandalismo e conspiração.

VITÓRIA DE NEGROS EM ELEIÇÕES NO ALABAMA

TUSKEGEE, 16. — (F. P.) — Pela primeira vez desde a guerra de Secessão, registou-se uma vitória eleitoral de negros sobre brancos no Alabama.

Trata-se das eleições municipais de Tuskegee, onde dois negros foram eleitos para o conselho municipal, depois de derrotarem dois brancos. Assim, o conselho passa a contar três brancos e dois negros.

Um dos candidatos derrotados foi o próprio presidente do Município, Howard Rutherford.

Paris vai ter mulheres-sinaleiros

PARIS, 16. — (R.) As primeiras 11 mulheres-sinaleiros desta capital passaram ontem no exame final como instrutoras da Polícia, antes de começarem a desempenhar as suas funções, na sexta-feira.

Envergando uniformes de azul-marinho, luvas brancas e malas de mão, de couro negro, as sinaleiras dirigirão o trânsito e cuidarão da segurança de crianças á saída das escolas, no fim do dia.

O chefe da Polícia pediu aos parisienses para serem delicados com as novas guardas

Mobilização na Indonésia como parte dos preparativos para «esmagar» a Malásia

DJAKARTA, 16 — (R.) — O presidente Soekarno decidiu mobilizar o Exército indonésio e as forças vivas para fomentar o estabelecimento da sua política de «esmagamento da Federação da Malásia».

A decisão presidencial, radiodifundida a noite passada pela Rádio de Djakarta, anunciava o estabelecimento de autoridades executivas regionais, ás quais serão atribuídos diversos poderes, incluindo a prisão e a revista de indivíduos e a confiscação dos seus bens.

TROPAS GURKHAS CERCAM PÁRA-QUEDISTAS INDONÉSIOS

Em Labis, na Malásia, círculos militares informaram hoje estarem actualmente convencidos de que foram efectuados dois lançamentos de pára-quedistas indonésios naquela região, no princípio deste mês, e não um, como fora préviamente anunciado.

Assim, o numero total de lançamentos de guerrilheiros indonésios na Malásia durante os ultimos 30 dias é de quatro.

As mesmas fontes informaram que cerca de 50 pára-quedistas que foram lançados em Labis, na noite do dia 2, mantêm-se juntos e estão aparentemente submetidos a um comando.

Outro numero de 50 pára-quedistas, que foi lançado a 30 quilómetros ao Norte de Labis no mesmo dia, ou pouco antes, encontra-se desmembrado e aparentemente desmobilizado. Deste grupo foram feitos alguns prisioneiros.

Três companhias de tropas gurkhas estavam hoje a cercar uma colina coberta de vegetação, na qual supõem estar a base principal dos guerrilheiros desembarcados no Sul da Malásia.

Supõe-se que a base tem uma guarnição de 40 homens entrincheirados e defendidos por metralhadoras e morteiros.

Em Kuala Lumpur, o primeiro-ministro da Federação declarou hoje estar «muito satisfeito» com o progresso das operações em Labis.

Por seu lado, o ministro da Defesa declarou aos jornalistas: «Temos lá a maior parte do inimigo e esperamos que termine brevemente a operação de limpeza».

MOÇÃO NORUEGUESA APRESENTADA NO CONSELHO DE SEGURANÇA

NOVA YORK, 16 — (R.) — A Noruega apresentou, a noite passada, no Conselho de Segurança, uma moção pedindo o fim do emprego da força ou a ameaça de o fazer na disputa entre a Malásia e a Indonésia e a volta das duas partes á mesa de conferência.

O Conselho de Segurança adiou a discussão da moção até quinta-feira, mas deverá reunir-se de novo esta tarde, por causa da crise de Chipre.

Conjecturas em Washington sobre a arma soviética capaz de destruir (segundo «K») toda a Humanidade

WASHINGTON, 16 — (R.) — Funcionários desta capital reagiram com calma á afirmação feita ontem por Kruchtchev de que a União Soviética produzira uma arma capaz de destruir toda a Humanidade.

Uma opinião abalizada em Washington era a de que o sr. «K» pudesse estar a tentar impressionar a China com a esperança de que Pequim desistiria da sua oposição ideológica contra a União Soviética e abandonaria, também, as suas reivindicações territoriais contra a Russia.

O senador Clinton Anderson, democrático, do Novo México, antigo presidente da comissão de Energia Atómica do Congresso, declarou: «Tudo é possível com armas nucleares». Os Estados Unidos — acrescentou — podem também desenvolver uma arma capaz de destruir o Mundo, mas a política americana tem sido evitar a produção de tais armas «em excesso».

Todavia, o senador Albert Gore, democrático, do Tennessee, outro membro da comissão de Energia Atómica, disse: «Nada sei acerca de qualquer crédito científico que o sr. «K» tenha. Assim, a interpretação dada por um cidadão japonês ao que Kruchtchev declarou acerca de novas armas é uma verdade científica quase tão incerta como qualquer pessoa pode julgar».

O senador Mike Mansfield, «leader» democrático no Senado, sublinhou que Kruchtchev mencionara a arma na contextura da crescente disputa entre Moscovo e Pequim e não como uma ameaça para o mundo não comunista.

O dr. Ralph Lapp, que trabalhou no projecto original da bomba atómica dos Estados Unidos, sugeriu que Kruchtchev poderia ter-se referido a uma bomba de mil megatoneladas na sua declaração acerca de «uma nova arma, terrível e monstruosa».

O dr. Lapp, falando a jornalistas, notou que os russos experimentaram armas de 58 megatoneladas e afirmou julgar que podiam continuar até armas de mil megatoneladas, sem novos ensaios.

O cientista acrescentou, porém: «Ninguém, com excepção de Kruchtchev, sabe do que se trata».

NO PORTO

O «Diário de Lisboa», no Porto, encontra-se á venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM.

COMPANHIA PORTUGUESA DE PESCA

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital 75 000 000$00

Sede: Avenida 24 de Julho, 3-2.º andar — LISBOA

AUMENTO DE CAPITAL

Avisam-se os Ex.mos Senhores Accionistas que podem levantar na sede da Companhia, todos os dias úteis, excepto aos sábados, das 10 às 11,30 e das 14 às 15,30 horas, as suas acções ali depositadas, correspondentes às cautelas até o n.º 304.

Lisboa, 16 de Setembro de 1964

O Conselho de Administração

Cuba responsabiliza os E. U. A. pelo ataque de navios-piratas ao cargueiro espanhol

MIAMI (Florida), 16 — (F. P.) «Os Estados Unidos são material e moralmente responsáveis pelo ataque criminoso contra o «Sierra Aranzaru» — afirmou Rádio Havana, captada em Miami.

Comentando o ataque ao navio espanhol, o locutor acrescentou: «Há todos os motivos para crer que esse ataque foi perpetrado por piratas financiados pela C. I. A.».

TRÊS OUTROS BARCOS FORAM DESIGNADOS COMO OBJETIVOS DOS ANTICASTRISTAS

PARIS, 16 — (F. P.) — O ataque -pirata contra o cargueiro espanhol «Sierra Aranzaru» é o mais grave incidente internacional provocado pelos abndos anticastristas depois da malograda invasão de Cuba, em 1961, e em pleno período eleitoral, põe ao presidente Johnson um problema delicado.

Em 27 de Maio do ano passado, o cargueiro soviético «Baku» foi atacado no alto mar. Gustavo Marin, chefe de um dos bandos anticastristas, anunciou que qualquer cargueiros que transportasse mercadorias para Cuba — fosse qual fosse a sua nacionalidade — se arriscava a ser atacado e afundado

O grave incidente com o navio espanhol é a primeira aplicação desta «política».

De resto os anticastristas já anunciaram que três navios — um francês, o «Circe», e dois italianos, o «San Francesco» e o «Santa Maria» — foram igualmente «designados como objectivos».

O ATAQUE CAUSOU TRÊS MORTOS

MIAMI, 16. — (R.). — Um anónimo, que telefonou para a redacção de um jornal desta cidade, afirmou que a «Organização Secreta de Acção Continental» atacara o cargueiro espanhol «Sierra Aranzazu», ao largo de Cuba, e que empreenderia acção semelhante contra qualquer navio que fizesse comércio com o regime de Fidel Castro.

O Departamento de Estado norte-americano informou ontem que o cargueiro, de 1600 toneladas, comunicara que dois barcos armados o atacaram na noite de domingo passado a 100 quilómetros ao largo da ponta oriental de Cuba.

Notícias de postos de Rádio de Nova York citavam um membro da tripulação do cargueiro, Santiago Ibañez, como tendo declarado em S. João de Poro Rico, para onde foram levados os 17 sobreviventes: «Estava muito escuro para se ver os barcos aproximarem-se... Dispararam contra nós e o cargueiro incendiou-se».

Ibañez disse ainda que o ataque durara cinco a dez minutos.

O tripulante espanhol acrescentou: «Abandonámos o navio imediatamente, com receio de uma explosão. Os dois barcos atacantes aproximaram-se de nós e permaneceram perto durante algum tempo. O comandante e dois oficiais feridos por rajadas de metralhadora morreram na lancha».

UM INFORMADOR ESPANHOL CLASSIFICOU O INCIDENTE DE «GRAVE»

Em Washington, a seguir às notícias do ataque, o embaixador de Espanha, solicitou uma audiência urgente com o secretário de Estado norte-americano

O Departamento de Estado, informou, porém, que Dean Rusk não podia avistar-se com o embaixador, na altura em que o pedido foi feito, devido a estar muito ocupado.

Um informador da Embaixada espanhola classificou o incidente como «grave» e afirmou que era surpreendente porque tinha ocorrido em águas fiscalizadas pela Marinha dos Estados Unidos.

O mesmo informador acrescentou: «Foi um acto inadmissível de pirataria e os atacantes foram desumanos».

RAJADAS DE METRALHADORA DISPARADAS À QUEIMA-ROUPA

Ao chegarem a S. João de Porto Rico, os 17 sobreviventes mostravam-se espantados com o ataque.

Os tripulantes, incluindo sete homens feridos, chegaram num avião militar norte-americano, na primeira etapa da sua viagem de regresso a Espanha.

O oficial Guillermo Manjon declarou que não fazia a mínima ideia por que os barcos atacantes dispararam á queima-roupa rajadas de metralhadora. Acrescentou que o «Sierra Aranzazu» levava somente carga geral na sua viagem de Cádiz para Havana. Os barcos atacantes não tinham sinais de identificação nem arvoravam bandeiras. Abriram fogo sem aviso, após assestarem a luz de holofotes sobre a tripulação do cargueiro.

As armas «psicoquímicas» permitirão fazer a guerra sem sofrimento ou terror

PARIS, 16 — (F. P.) — Num estudo sobre as armas químicas, a revista «O Exército» afirma ser possível envenenar insensivelmente o inimigo sem que este se dê conta ou pô-lo fora de combate sem fazer qualquer ferido.

O autor do artigo o coronel Nardi, escreve, nomeadamente, existirem armas «psicoquímicas» que permitem «obter a incapacidade temporária do combatente com o mínimo de sofrimento ou mesmo sem sofrimento algum» Essas armas não só são eficazes e económicas como apresentam a característica suplementar de surgir como arma humanitária arma moral... quase o contrário de uma arma que espalhe o terror. A nova arma nada terá de inquietante para o combatente, a não ser o futuro problemático que lhe poderá ficar reservado, terminada a sua euforia.

O autor do artigo acrescenta:

«O aspecto sedutor deste tipo de guerra no plano político não deve ser passado em claro. Depois da guerra quente e la guerra fria, vamos agora conhecer a guerra «encantada»? No que diz respeito aos processos para conseguir o «encantamento» do adversário o autor analisa em pormenor os efeitos de substancias alucinatórias diversas. Do pó de ópio ao «peyotle» e ao «cohoba» dos índios sul-americanos, cita os filmes apresentados ás sumidades militares da Aliança Atlantica em Maio do ano passado, na conferência do S. H. A P. E

Drogas como tendentes a a'terar as percepções sensoriais poderiam ser administradas tanto oralmente com pelas vias respiratórias, por meio de grandes bombas, ou a partir de centros emissores clandestinos. O autor termina dizendo ser evidente que as novas armas não se acomodam muito bem a uma missão elaborada por um Estado-Maior de tipo clássico.

A PRINCESA ANA A CAMINHO DE ATENAS — A princesa Ana, da Grã-Bretanha, fotografada no aeroporto de Londres onde se demorou breves instantes a fim de tomar o avião que a levaria a Atenas onde vai, com o seu pai, assistir ao casamento do rei Constantino com Ana Maria, da Dinamarca. A princesa estava na Escócia, em férias. E' surpreendente, o ar senhoril da jovem filha da rainha Isabel, que conta agora 14 anos

Atenas é o ponto de encontro de reis, príncipes e princesas que chegam a todo o instante para o casamento de Constantino

ATENAS, 16 — (F. P.) — Reina actividade intensa em Atenas, agoque faltam apenas dois dias para o casamento do rei Constantino II com a princesa Ana Maria da Dinamarca. Chegam a todo o momento, reis, rainhas, príncipes e princesas, chefes de Estado ou seus representantes.

Quanto ao soberano dos helenos, mantém-se de bom humor e sorridente, apesar de assoberbado com trabalho de toda a espécie. A noite passada, dirigiu pessoalmente o «ensaio geral» da cerimónia nupcial. De relógio em punho, acompanhado pelo mestre de cerimónias da da côrte e de altos dignatários, o monarca helénico acompanhou o coche e o esquadrão de honra, onde apenas figuram cavalos brancos, pelo cortejo, na manhã de sexta-feira, do palácio real á catedral metropolitana de Atenas.

Esta noite, há recepção no palácio real, para a qual estão convidadas 1700 pessoas: Os soberanos já presentes na capital grega, os representantes dos chefes de Estado, os convidados vindos de toda a Europa, os membros do Governo e o corpo diplomático.

A metrópole de Atenas estará decorada, na sexta-feira, com 10 mil gladiolos vermelhos.

A CERIMÓNIA SERÁ TRANSMITIDA PELA EUROVISÃO

Em vários pontos da cidade, foram instalados televisores. E' a primeira vez que a população ateniense assistirá a uma transmissão de TV. Não dispondo de cadeia de televisão, o Goaerno grego apelou para a R. A. I.

A reportagem do casamento, uma vez gravada, será expedida para Roma de onde será difundida pelos circuitos da Eurovisão.

MONARCAS DA EUROPA CONVERGEM PARA ATENAS

HAIA, 16 — (F. P.) — A rainha Juliana da Holanda, o príncipe Bernardo e a princesa Beatriz, herdeira do trono, partiram de avião para Atenas, onde vão assistir ao casamento.

Entretanto, o rei Balduíno e a rainha Fabíola dos belgas, acompanhados pelo Olavo da Noruega e pelos grã-duques do Luxemburgo, partiram também de avião de Bruxelas para Atenas.

O monarca norueguês acaba de visitar oficialmente os Países Baixos e o Luxemburgo. Na próxima semana será hóspede do rei dos belgas, com quem regressará de Atenas.

MAKÁRIOS TAMBÉM ESTARÁ PRESENTE

NICOSIA, 16 — (F. P.) — O presidente Makários partiu esta manhã desta cidade para Atenas, onde vai assistir ao casamento do rei Constantino da Grécia e da princesa Ana Maria da Dinamarca.

Uma expressão feliz do par real, surpreendido numa cerimónia das muitas a que têm assistido nos ultimos dias, na Grécia

Desmentido brasileiro

SÃO PAULO, 16. — (A. N. I.) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Vasco Leitão da Cunha, desmentiu que o Governo brasileiro tivesse solicitado ao Uruguai a expulsão do antigo presidente João Goulart e de outros políticos brasileiros, acentuando que o Brasil fez sentir áquele país que veria com bons olhos o cumprimento da legislação internacional e das leis do Uruguai no que se refere a asilo político.

O Governo brasileiro ofereceu um avião à Associação Académica de Coimbra

RIO DE JANEIRO, 16. — (A. N. I. e L.) — Na presença do director-geral da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Clóvis Travassos, foi entregue ao embaixador de Portugal, dr. João de Deus Bataglia Ramos, um avião de turismo oferecido pelo Governo brasileiro á Associação Académica da Universidade de Coimbra.

A cerimónia realizada no aeroporto do Galeão, assistiram o respectivo comandante da Base Aérea coronel Alfredo Correia, os adidos militar, naval e aeronáutico de Portugal, comandante oJaquim David de Carvalho; o conselheiro de imprensa Domingos Mascarenhas e outras entidades.

O director da DGA ao referir-se á oferta do avião «Paulistinha», exaltou «a vontade e a determinação dos portugueses, que no passado rasgaram as fronteiras nacionais» e referiu-se «á civilização que aos nossos pois novos, mais irmanados ainda, cabe defender» Terminou por salientar que o avião levava para Portugal «o engenho e a arte de nossa gente», ao que o embaixador de Portugal respondeu lembrando «a amizade que une portugueses e brasileiros, especialmente através das suas Forças Armadas.

MARIA PEREIRA SUBMETIDA A UMA OPERAÇÃO DE CIRURGIA PLÁSTICA

A fadista portuguesa Maria Pereira, que há dias está no Rio de Janeiro, fez uma operação ligeira de cirurgia plástica na clínica carioca do dr Ivo Pitanguy — anuncia o jornal «O Mundo Português».

Em poucas linhas

● **FRANÇA: ELIMINAÇÃO DO «DEFICIT» ORÇAMENTAL** — (F. P.) — Pela primeira vez na história financeira da França, o orçamento do próximo ano ultrapassará os cem milhões de francos, mas a disposição mais espectacular é a supressão ou quase eliminação do «deficit» orçamental que, há anos, se situava na verba dos sete mil milões de francos. Esta tarde, o primeiro-ministro Pompidou e o ministro das Finanças, Giscard d'Estaing, apresentam o orçamento ao país, através da Imprensa, da Rádio e da Televisão.

● **INDIA: DOIS MIL MANIFESTANTES PRESOS** — (A. N. I.) — Cerca de duas mil pessoas foram presas, ontem, no Estado de Utarr Pradesh, durante manifestações de protesto contra o crescente aumento do custo de vida.

● **ESPANHA: A VOLTA AO MUNDO NUM GALEÃO** — (R.). — A agência noticiosa Cifa anunciou que o comandante Jesus Etayo projecta dar a volta ao Mundo num galeão, com cerca de 19 metros, semelhante aos usados por Fernão de Magalhães na primeira viagem de circumnavegação da Historia. O comandante Etayo já atravessou o Atlantico com o minúsculo galeão «Nina II», replica do barco de Cristóvão Colombo.

Julgamento de um português na Guiana Inglesa

GEORGETOWN, 16 — (R.) — Começa hoje no Supremo Tribunal desta cidade o julgamento de Peter d'Aguiar, chefe da força unida, da oposição, que é acusado de violar a lei de segredos oficiais de 1911.

D'Aguiar, um negociante português que dirige uma fabrica de cerveja e outra de refrigerantes nesta cidade, foi citado para ser julgado em Fevereiro ultimo pelo magistrado Bhoop Singh, que determinou que u measo de «prima facie» fora estabelecido durante o inquérito preliminar, que principiou em Novembro ultimo. D'Aguiar, que, na altura, se encontrava de visita aos Estados Unidos, foi avisado para regressar, a fim de ser ouvido.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Maria Benedita Gomes

Faleceu a sr.ª D. Maria Benedita Gomes, de 86 anos, natural de Caparica (Almada), tia da sr.ª D. Dulce Gomes Gonçalves Ferreira e do sr. Alberto Gomes Gonçalves. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, 17, pelas 10 horas, da capela da Ordem Terceira de S. Francisco (Campo Grande, n.º 358), para jazigo no cemitério dos Prazeres.

FUNERAIS

Alferes Hermano José Ribeiro Mendonça

Da capela do Hospital Militar da Estrela para o cemitério de Monte da Senhora, no distrito de Castelo Bracno, realizou-se há dias o funeral do alferes Hermano José Ribeiro Mendonça, falecido em 16 de Agosto em Angola, num acidente de viação. Filho do sr. João Ribeiro Mendonça, comerciante e da sr.ª D. Maria da Conceição Mendonça, era natural de Monte da Senhora. Prestou serviço no C. P. S. M., em Tavira, no R. C. 6, de Castelo Branco e no R. I. 2, de Abrantes, de onde seguiu para o Ultramar em 9 de Julho passado.

A urna saiu de Lisboa num carro funerário do Exército. Dezenas de automóveis com todos os conterraneos residentes na capital acompanharam os restos mortais do inditoso oficial até á Rotunda de Sacavém, onde o cortejo funebre paroup ara se observar um minuto de silêncio e rezar uma oração. A partir dali, seguiram apenas as pessoas de família e os amigos íntimos.

À passagem em Abrantes, no R. I. 2, foi prestada homenagem á memória do jovem alferes por todo o regimento, tendo o respectivo comandante colocado uma coroa de flores sobre a urna. Próximo da terra natal, uma larga representação do R. C. 6, que incluia o 2.º comandante, oficiais, sargentos e praças

Em Monte da Senhora, houve missa de corpo presente, na igreja matriz, realizando-se em seguida o funeral para o cemitério da localidade. No préstito, incorporaram-se milhares de pessoas de todas as categorias sociais, da localidade e das povoações vizinhas. A urna foi transportada aos ombros de colegas do falecido, e a espada, conduzida por uma pessoas de família.

ROMAGEM

Ricardo Covões

O saudoso empresário Ricardo Covões, cujo nome ficou ligado ao Coliseu dos Recreios e a muitas obras de beneficência e assistência, numa afirmação do seu carácter e da sua bondade, fazia hoje 83 anos. A família e os amigos, admiradores e protegidos recordam-no nesta data com maior comoção, saudosos do seu convívio.

Os filhos de Ricardo Covões, srs. Américo e Bernardino Covões e a sr.ª D. Alice Covões Gávea, que cultivam o mesmo espírito de benemerência que grangeou a seu pai uma legião de amigos e admiradores, á semelhança dos anos anteriores, custearam hoje as despesas com a alimentação das crianças actualmente em estágio na Colónia Balnear Infantil do nosso prezado colega «O Século» e dos internados na Casa de Repouso dos Inválidos do Comércio, onde durante o almoço a figura do saudoso empresário foi evocada sentidamente

Ao meio-dia, internados da Casa de Repouso dos Inválidos do Comércio de ambos os sexos, foram expontaneamente depôr flores na campa de Ricardo Covões. À singela cerimónia asistiram os directores da instituição e outras entidades.

O MOVIMENTO do porto da Beira

CIDADE DA BEIRA, (Moçambique), 16 — (ANI) — Desde o princípio deste ano até ao fim de Agosto, foram manuseadas no porto da Beira mais 311 mil toneladas de carga do que em igual período de qualquer dos anos anteriores, o que constitui um «record» absoluto.

O total da carga e descarga, em Agosto, atingiu 301 337 toneladas.

CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

(Continuação da 1.ª página)

viária a melhor da sua colaboração e esforço, não se poupando a sacrifícios e canseiras.

Também colaboraram neste trabalho as secções de transito da P.S.P. de Lisboa e Porto.

Milhares de condutores de automóveis, camionetas, motociclistas, scooteristas e ciclistas foram vistos a conduzir com toda a prudência, quer nas estradas, quer nas cidades e vilas.

Através dos ficheiros da Direcção-Geral de Transportes Terrestres verificou-se que até á data da sua classificação a grande maioria tinha acidentes registados. Isto é, no entanto, uma prova de que não deixará de ser consolador e digno de registo saber que aqueles que já sofreram penalidades por infracção ás regras de transito foram da Estrada, todos eles surpreendidos agora a conduzir os seus veiculos com prudência e em obediência ao Código

O «Diário de Lisboa», de harmonia com as informações daquela direcção-geral, está já a fazer o apuramento dos automobilistas, camionistas, motociclistas, scooteristas e ciclistas considerados exemplares e cujos nomes começaremos a publicar na próxima semana.

Na zona Sul foram apurados para receber diploma e a respectiva medalha do «Diário de Lisboa» e lembranças das companhias que colaboraram na nossa Campanha de Segurança Rodoviário os seguintes: automobilistas, 135; camionistas, 29; motociclistas, 15; scooteristas, 13 e ciclistas, 5.

Zonla Norte: automobilistas, 72; camionistas, 6; motociclistas, 2; scooteristas, 1 e ciclistas 22. Soma tudo 300 condutores exemplares.

Publicamos hoje o nome das companhias e empresas que deram a sua colaboração á Campanha de Segurança Rodoviária e oferecem lembranças aos «Condutores Exemplares»:

COMPANHIA DE PETRÓLEOS B.P. — Esta companhia oferece importantes prémios a cada um dos 300 condutores apurados: malas de turismo (com mapa da Europa, «Guia de Conversação» em 12 línguas; «diários» para despesas de carro, B.P. navegador; para automobilistas: 180 latas de 5 litros de «scooteristas»: 70 latas de litro de «BP Energol Two Stroke»; motociclistas: 20 latas de galão de «BP Energol Motor Oil Sae 50»; camionistas: 30 latas de galão de «BP Energol Diesel Si Sae 30 ou 40»).

COMPANHIA CIDLA — Oferta de 300 seguros contra acidentes. Distribuidora exclusixa dos óleos Sacor, também colaborou com a oferta a cada um dos 300 «Condutores Exemplares» de uma apólice «S. Cristóvão», da Companhia Tranquilidade. Estes seguros são no valor de 50 contos cada um, abrangendo os riscos de morte e invalidez permanente, originados em acidentes de transito, com exclusão apenas dos desastres de avião.

COMPANHIA DE SEGUROS CONFIANÇA — Com sede no Porto e filial em Lisboa, ofereceu também duas apólices «S. Cristóvão», de 100 contos cada uma. Todos estes seguros são pelo prazo de um ano.

DESPORTOS

O Sporting Clube de Alfama conquistou a taça «Diário de Lisboa» no torneio de futebol de salão do Oriental

O interessante torneio de futebol de salão, que em boa hora o Clube Oriental de Lisboa organizou, aliás com assinalável êxito, termina no próximo sábado.

A jornada de encerramento para a qual foi elaborado um programa especial será precedida da entrega das taças, incluindo a que tem o nome do nosso jornal e que será entregue ao Sporting Clube de Alfama, vencedor da 3.ª série.

O programa da jornada, a disputar na sub-sede do Oriental, na Rua Gualdim Pais, 40, em Xabregas, é o seguinte:

Futebol de salão, ás 21 e 45: Sporting Clube de Alfama-Estrelas Piedense F. C. e C. O. do Bairro Lopes-Marítimo A. R. de Lisboa.

Handebol de sete, ás 23 e 15: Oriental-Vendedores de Jornais.

O 45.º aniversário do Belenenses

E' no próximo domingo que o Belenenses inicia as comemorações do seu 45.º aniversário.

Nesse dia, pelas 11 e 30, realiza-se a tradicional romagem de saudade ao tumulo de Pepe, junto do qual se prestará, simbolicamente, homenagem á memória de todos os atletas e dirigentes falecidos.

A's 14 e 30, efectua-se uma parada atlética a anteceder o jogo contra o Feirense e em que tomam parte todas as secções amadoras. A antiga atleta Georgette Duarte fará a entrega ao Clube das medalhas que conquistou durante a sua carreira.

Os Jogos Juvenis do Barreiro

Para os Jogos Juvenis do Barreiro realizam-se a partir das 21 horas de hoje, os seguintes jogos de basquetebol:

Bairro Preto-Externato Manuel de Melo e «Os Celtas»-G. Juvenil, no campo do Barreirense; e C. U. F. (A)-C. U. F. (B) e Luso Passatempo Juvenil, no campo da C. U. F.

Festas e romarias

Na Moita do Ribatejo

MOITA DO RIBATEJO, 16 — Hoje, ultimo dia das festas de Nossa Senhora da Boa Viagem [illegible] grande [illegible] movimento de forasteiros.

De manhã, houve volta á vila pelo típico grupo [illegible] de [illegible] e girândolas de morteiros, seguindo-se a terceira e ultima [illegible] de toiros, na Avenida D. Teófilo Braga.

De tarde, a Banda [illegible] Capricho Moitense percorreu as ruas e deu um concerto [illegible] depois um festival [illegible].

A's 21 h. chegarão as bandas de Timbre Seixalense e Democrática do Montijo, e á meia-noite e meia hora, começa uma sessão de fogo de artifício.

Grandes festejos na Feira das Colheitas em Arouca

AROUCA, 16 — Vão celebrar-se nesta vila brilhantes festejos incluídos na tradicional e importante Feira das Colheitas, que atrai sempre milhares de forasteiros de vários pontos do País. Decorrem nos dias 26, 27 e 28.

Num programa, que mantém todo o aliciante das suas características originais, se renova com atractivos modernos, incluem-se magníficas realizações de artesanato, folclore, arte popular e outras de saboroso cunho regionalista.

O dia 27 é o da culminância das luzidas festas e constitui um espectáculo cheio de cor e movimento e com [illegible].

Em Póvoa de Midões

PÓVOA DE MIDÕES, 16 — Efectuam-se hoje grandes festejos em honra de Santa Eufemia, com o seguinte programa: ás 6 horas, alvorada; ás 8, chegada da Filarmónica de S. João de Areias; ás 10, inauguração e bênção da capela, com procissão até ao templo e recolha das ofertas; ás 12, missa solene [illegible]; ás 13, saída de uma procissão; ás 15, abertura da quermesse [illegible] arrematação das ofertas; [illegible], arraial, com fogo de artifício [illegible].

Em ALCANENA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.

CAMIÕES

BARREIROS

MODELOS PARA TODOS OS GÉNEROS DE SERVIÇOS:

BASCULANTES — CARGA GERAL — TRANSPORTE DE PASSAGEIROS — CAIXAS ESPECIAIS PARA TODOS OS FINS

Pesos brutos		
Sacta 2 P	9 500 kgs. — c/ reboque	— 13 000 kgs.
Azor	13 400 » — » »	— 22 400 »
Azor C	13 400 » —	— —
Azor 03	15 000 » — » »	— 30 000 »

MOTORES DESDE 90 CV. A 150 CV. — TODOS OS MODELOS EQUIPADOS COM TRAVÕES A AR
CAIXAS DE CARGA DE 3,70 A 6,00 METROS

Cargas úteis		
Sacta 2 P	— 6000 kgs. — c/ reboque	— 8 000 kgs.
Azor	— 9000 » — » »	— 16 000 »
Azor C	— 9000 » —	—
Azor 03	— 9750 » — » »	— 21 700 »

ENTREGAS IMEDIATAS

BARREIROS
COMPANHIA PORTUGUESA DE MOTORES E CAMIÕES

SEDE — ASSISTÊNCIA TÉCNICA — STAND
— ESTAÇÃO DE SERVIÇO — PEÇAS
Largo João Vaz, 7-A a 7-H — LISBOA-5
Tel. PPC 711148 - 712543 - 713248/9 — Teleg. Barreidiesel

AGENTES: PORTO — AVEIRO — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O folclore nacional

vai ser debatido no Congresso de Turismo

O sr. Fernando de Castro Pires de Lima propõe-se abordar no Congresso do Turismo — que se reune em Lisboa no próximo mês — aspectos fundamentais do turismo e do folclore nacionais costumes musica popular, etc.

O simples enunciado dos tópicos a ventilar, fornece uma ideia do interesse de que se revestirá o seu trabalho.

Assim, serão desenvolvidos pontos de vista sobre: definição e actualidade do folclore e como este interessa ao turismo; mapa das grandes manifestações folclóricas do País; regiões mais importantes sob o ponto de vista folcórico e que mais interesse possam despertar no turismo; a província de Entre-Douro e Minho onde o folclore é rei; o folclore da orla marítima e o do interior (montanha e planície), sua importancia para o turismo, o turismo e os festivais folclóricos; o turismo, os arraiais populares e as romarias; importancia dos congressos, colóquios e certames etnográficos para o turismo erudito, não esquecendo a sua importancia, nem que são os escritores, os investigadores e os jornalistas que fazem propaganda mais inteligente de um país que tenha possibilidades turísticas como o nosso; as procissões como lição turística; a faina marítima nos seus aspectos folclórico e turístico; o trabalho da terra nos seus aspectos folclórico e turístico; a paisagem e os monumentos sua importancia etnográfica e turística; grupos folclóricos (o que está certo e o que está errado) e sua importancia para o turismo; danças e cantares; a musica tradicional, o teatro popular, as touradas; os jogos (para o adulto e para o infante); o artesanato; a cozinha e os vinhos portugueses; a casa tradicional, os museus etnográficos; a necessidade de se publicarem livros, opúsculos e artigos (em portugues, francês, inglês e alemão) para mostrar ao turista o que é e o que vale o folclore português; razões fundamentais que explicam o interesse dos turistas por Portugal: a tranquilidade em que vive o País e a gentileza proverbial do bom povo português; o que se deve fazer para melhorar as relações entre o folclore e o turismo.

A segunda parte de um vasto estudo

Outros aspectos curiosos do trabalho a discutir: a colaboração indispensável da Imprensa, da Rádio e da Televisão; as artes populares e o seu alto valor turístico; o que o S. N. I., a F. N. A. T., a Fundação Calouste Gulbenkian e algumas Camaras Municipais têm feito em prol da etnografia, que o mesmo é dizer, em prol do turismo; tem de se fazer mais e melhor; erros que é preciso urgentemente corrigir; os inimigos do folclore e do turismo; qual o caminho a seguir; para além do congresso e, por ultimo, sugestões a propor.

Linha de SINTRA

AS FESTAS DE QUELUZ

As festas comemorativas do 3. aniversário da vila de Queluz prosseguem esta noite, com mais uma visita ao Palácio Nacional, a final do concurso de floristas decoradores, e a continuação do campeonato de pingue-pongue, no Clube Atlético de Queluz, em que tomam parte elementos daquele clube, do Grupo Desportivo de Queluz, do Centro de Recreio e Cultura do Bairro Económico e da Casa dos Belenenses.

Amanhã, á noite, será disputada a final desse campeonato; e depois de amanhã, á noite, haverá uma sessão solene e distribuição de prémios na Junta de Freguesia.

O ensino primário na Amadora

Em seguimento ás apreciações já feitas sobre a falta de salas de aulas para o ensino primário, na freguesia de Amadora o vereador Santos Matos congratulou-se, numa reunião da Camara Municipal de Oeiras, pelas possibilidades mais ou menos imediatas da construção dessas instalações, nos [illegible], mais necessários.

Efectivamente, o terreno existente entre a Praça da Igreja e a Rua Gonçalves Ramos já se encontra cedido, e os Serviços estão a elaborar o necessário processo; a escola junto á Academia Militar vai ser ampliada com mais quatro salas de aula; e a construção da escola da Mamaia já foi a concurso.

Aquele membro da Camara voltou a referir-se á necessidade de procurar incluir a construção de uma escola numa urbanização, recentemente aprovada junto á Avenida Eduardo Jorge e que serviria a zona do bairro industrial.

C[illegible]s

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21.15: «Um marido a preço fixo» (17 anos)

ERICEIRA — *Casino* — As 21.15: «Conselho de Guerra» (12 anos).

F[illegible]ácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia lote 28 (Tel 933303) — *Helénica* — Rua Elias Garcia J P L loja B (Tel 930213)

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Telef. 971121)

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel 950905), *Zeller* — Rua da Republica 83 (Tel 950043)

[illegible]ACEM — *Centro* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)

MEM MARTINS — *Quimia* — Est Mem Martins 285 (Telefone 2910012)

S PEDRO DE SINTRA — *Valentim* Tel 980456)

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr Gregório de Almeida, 2 (Telefone 980391).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel 299088).

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A Tel 93170[illegible]

Nota oficiosa

do Ministério das Comunicações sobre o desastre da linha da Póvoa

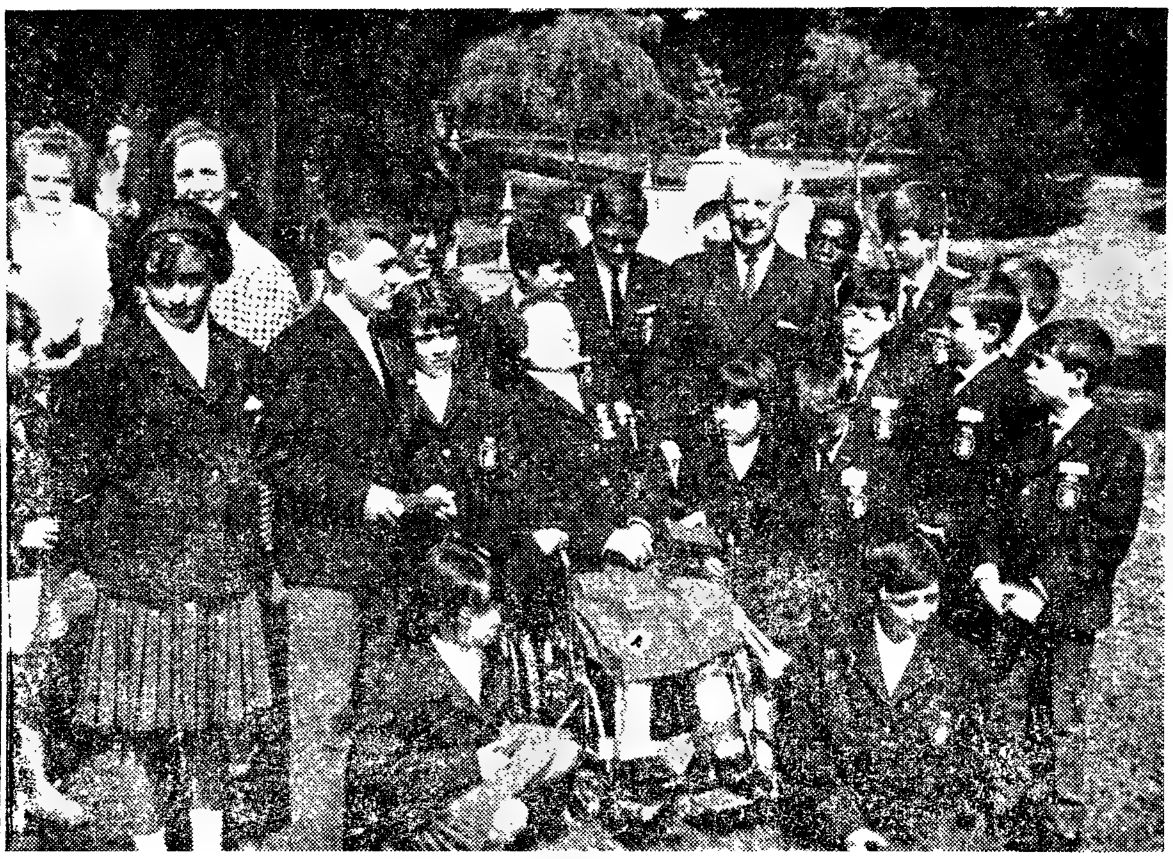
Recebemos do Ministério das Comunicações a seguinte nota oficiosa:

«Logo após o acidente ferroviário ocorrido na linha da Póvoa em 26 de Julho ultimo uma comissão constituída por 3 engenheiros da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses assistida por 3 técnicos da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres iniciou um inquérito com a finalidade de investigar as causas e apurar o eventual grau de responsabilidades imputáveis pelo mesmo acidente.

O relatório dessa comissão de inquérito foi oportunamente entregue á Direcção Geral de Transportes Terrestres que, por sua vez, o apresentou á consideração do ministro das Comunicações, acompanhado de um parecer no qual se apontam lacunas e se fazem estudos e sugestões pertinentes quanto á finalidade do mesmo inquérito.

Assim, dada a gravidade daquele acidente a necessidade de investigar com o maior rigor possivel as suas causas, o imperativo de evitar outros desastres e punir quaisquer culpados, bem como a salvaguarda da organização ferroviária e do próprio prestígio do País, foi determinado que uma outra comissão constituída por funcionários superiores da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, proceda á revisão daquele inquérito, com o fim de suprir as suas lacunas e apresente ao ministro das Comunicações o seu relatorio até ao fim do mês corrente, devendo para isso utilizar os meios mais eficazes e adequados a uma completa investigação do acidente.

Esta nova Comissão proporá as medidas disciplinares e tecnicas que considerar mais adequadas devendo oportunamente ser tornado publico o resultado do seu trabalho».



O GENERALISSIMO FRANCO COM AS CRIANÇAS DA «OPERAÇÃO PLUS ULTRA» — O chefe do Estado espanhol recebeu, com os seus netos, os pequenos heróis da «Operação Plus Ultra», seleccionados pelo Rádio Clube Português e por uma companhia de aviação espanhola, tendo em atenção actos meritórios. À esquerda, ajoelhada, está a jovem portuguesa, Regina dos Anjos — uma das seleccionadas

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

O acesso aos cursos nocturnos dos Institutos Industriais

Como se sabe, e depois de bastantes insistências, das quais a Imprensa se fez eco, terminou o paradoxo de sómente os institutos comerciais possuirem cursos nocturnos. E' já do conhecimento de todos a acção deste jornal e as razões ventiladas sobre tal problema. Nesta secção informou-se (20 de Fevereiro de 1962) que os cursos seriam autorizados no corrente ano.

Entretanto, pelo decreto n.º 45 848 de 3 de Agosto ultimo, foi autorizada a organização nos institutos industriais dos cursos nocturnos paralelos aos normais, a pedido [illegible] mais progressivas empresas industriais», isto depois de se reconhecer, no preambulo do mesmo decreto, que se tem «acentuado a carência de técnicos de vários escalões», tema debatidíssimo, aliás, na Assembleia Nacional, no Congresso Nacional de Engenharia, na Associação Industrial Portuguesa, no Parecer sobre a Lei dos Meios, etc.

*

Depois disto tudo, cujo esclarecimento é do domínio publico, o referido decreto determina as seguintes restrições:

— Só podem ingressar no ensino nocturno os candidatos que além de possuirem a habilitação legal, tenham pelo menos 18 anos de idade e [illegible] que estão [illegible], há mais de um ano, actividade profissional [illegible] que [illegible] seguir [illegible] como preparação [illegible] frequência.

— Em princípio, haverá, em cada ano do plano especial de cada curso, uma só turma.

— Para a matrícula é necessária a informação prestada sob compromisso de honra do dirigente tecnico da empresa, na qual se indique, com a conveniente precisão, a natureza do serviço a cargo do candidato e a data a partir da qual o exerce, mencionando ainda a aptidão que o mesmo haja, porventura, demonstrado para o desempenho de mais elevadas funções técnicas.

— Informação do sindicato nacional a que o candidato pertença sobre a data da sua inscrição.

*

E facil de observar que os alunos nocturnos dos institutos industriais são colocados perante exigências que nos Institutos Comerciais não se formulam. E isto é tanto mais de estranhar quanto se pode ler no preambulo do decreto que autoriza o ensino nocturno: «Nos ultimos anos tem-se acentuado a carência de tecnicos de varios escalões, especialmente daqueles para que se orientam os cursos professados nos institutos industriais. Também este facto — que deve considerar-se um dos mais seguros índices do desenvolvimento económico em curso no mundo português — inteiramente justifica as disposições do presente diploma, pois se destinam a colocar os referidos institutos em condições de fornecerem aos quadros da industria mais volumosos contingentes de diplomados».

COMEÇARAM HOJE

os exames de aptidão à Escola de Enfermagem Artur Ravara

Começaram hoje as provas escritas do exame de aptidão ao curso de auxiliares de enfermagem da Escola de Enfermagem Artur Ravara, ao qual concorrem 421 candidatos dos quais 371 são do sexo feminino.

A chamada fez-se ás 8 e 30 Meia hora depois começaram as provas para o primeiro grupo que constaram de Português e Aritmética. De tarde, tiveram iguais provas os do segundo grupo.

O terceiro grupo teve idênticas provas, amanhã de manhã á mesma hora, e o primeiro e o segundo grupos têm provas de Ciências ás 14 horas.

Depois de amanhã á mesma hora, prestarão provas os candidatos que fazem parte do 3. grupo.

Os exames de aptidão ao curso geral da referida escola efectuam-se também depois de amanhã á mesma hora.

Capitais suíços para Moçambique

CIDADE DA BEIRA, 16 — (A. N. I.) — Capitalistas suíços vão deslocar-se a Moçambique, no próximo ano, com vista á aplicação de elevadas verbas em industrias e empresas da província — anunciou o banqueiro Salvador Hassan, português há muitos anos radicado na Suiça, onde é cônsul honorario de Portugal, e que se encontra agora na Beira com o fim de estudar investimentos a fazer na província.

O dr. Hasan esteve já em Lourenço Marques, com o mesmo fim.

Estágios de licença cultural

Uma lei francesa permite aos jovens operários aprofundarem os seus conhecimentos culturais. Segundo essa lei, o operário tem o direito a seis dias de licença por ano, justamente para se poder cultivar num dominio á sua escolha, seguindo para isso um «estágio de licença cultural». Isto e, todos os assalariados de menos de 25 anos — rapazes ou raparigas sem limite de idade minimo — podem requerer ao patrão uma licença para seguirem um estagio organizado pelo «Povo e Cultura». Para isto é necessário dirigir um pedido ao chefe do serviço, um mês antes do inicio do estagio. O chefe do serviço não tem o direito de recusar, salvo se a gerência da empresa pensa que a ausência do empregado perturba o funcionamento da casa nessa epoca do ano. Neste caso, pode se tornar a pedir três meses depois, o que já deve ser aceite.

Durante o estagio, o operário não tem qualquer encargo. Além disso, recebe no final uma bolsa de 150 francos.

Os operários franceses inscrevem-se nos lares dos jovens do respectivo bairro onde serão esclarecidos sobre as datas, numero e locais de estagios.

Dos programas das reuniões constam não só teatro e cinema, mas, também, temas complexos como os da iniciação ; os problemas dos países em vias de desenvolvimento.

Cada estágio compõe-se de três partes: 1) Uma parte, teórica. Por exemplo: quem escolheu teatro, encenadores e actores são profissionais destas artes quem farão as palestras e darão explicações. 2) Nesta secção ao os operários quem figurarão, montarão e representarão as peças. 3) Visitas de estado aos locais dos teatros: bastidores, caracterização, guarda roupa, ensaios, etc.

No ano seguinte nada impede que o operario requeira outra bolsa, se continuar a ter menos de 25 anos.

Aqui fica a ideia, como achega, para elevação cultural dos nossos jovens operarios.

Exames de admissão ao Instituto Britânico

No Instituto Britanico estão abertas até ao dia 21 as inscrições para o exame de admissão.

As matriculas para os antigos alunos efectuam-se de 29 do corrente a 3 de Outubro. As aulas têm inicio no dia 13 de Outubro.

Linha de CASCAIS

A CONSTRUÇÃO DO LICEU DE CASCAIS

É de 10 035 contos a base de licitação do concurso para a empreitada de construção do Liceu de Cascais — obra que será em breve uma realidade.

Audições musicais no Teatro Gil Vicente

Prosseguem hoje, ás 21 e 45, no Teatro Gil Vicente, em Cascais, as audições dos alnunos dos III Cursos Musicais Internacionais de Férias, promovidos pela Junta de Turismo da Costa do Sol.

Apresentar-se-ão os alunos da classe de violoncelo do professor Maurice Eisenberg, mestre nestes cursos e professor na célebre «Juilliard School», nos Estados Unidos.

Os bilhetes podem ser adquiridos no Teatro.

Amanhã, á mesma hora, haverá a audição da classe do professor Sandov Vegh.

Deste modo, os Cursos Internacionais da Costa do Sol entraram na sua fase final, depois de uma série de concertos pelos directores das várias classes de musica e canto e da apresentação da famosa Orquestra de Camara Végh.

Uma exposição de TERESA ROSA D'OLIVEIRA no Casino Estoril

No seguimento da actividade da sua secção cultural, a Sociedade Estoril-Sol vai reunir no átrio do Casino Estoril, trabalhos da jovem artista moçambicana Teresa Rosa d'Oliveira. Esta exposição inaugura-se no próximo dia 18, ás 19 horas, e estará patente ao publico até ao fim do mês.

AS FESTAS DA SENHORA DAS DORES EM LAVEIRAS

Como nos anos anteriores realiza-se no próximo domingo a tradicional festa em honra de Nossa Senhora das Dores que se venera na igrejo de Laveiras-Caxias. As cerimónias constam de missa solene, ás 11horas e de tarde, procissão pelas ruas da povoação abrilhantada pelo «terno» de clarins do Instituto de Reeducação «Dr. António de Oliveira»

Simultaneamente com as festas religiosas estão anunciados festejos populares, promovidos pelo Grupo Musical os «Unidos Caxienses» durante os três dias 20, 21 e 22, com a colaboração da Sociedade Filarmónica União Artística Piedense e outros agrupamentos musicais.

Cinemas

PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21 horas: «O mistério da morte de Palmer» (17 anos)

ESTORIL — *Casino* — A's 21.30: «O filho de Spartacus» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21.30: «O vingador de Tróia» (12 anos)

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto Silva, 81 (Tel 212048)

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto 186 (Tel 2120031)

OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel 2430090)

PAREDE — *Macau* — Rua Elias Garcia 62-B (Tel 2471785)

ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191)

CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel 280078). *A Costa* — Rua Freitas Reis, 24-C (Telef 280214)

Os mercados do algodão em Moçambique

Aspecto do mercado de algodão em Ueicha (Moçambique)

LOURENÇO MARQUES, 16—(L.) — A produção de algodão em Moçambique manteve este ano uma média normal e os mercados de compra aos cultivadores autoctones têm mantido animador interesse, particularmente onde a concorrência dos antigos concessionários se mostrou mais activa.

Mercados houve, porém, onde apenas o Instituto de Algodão de Moçambique foi comprador (calcula-se que 40 por cento da produção total) por ausência de qualquer outra concorrência e de acordo com o que a actual legislação estabelece, a fim de evitar uma quebra de produção desta valiosa matéria-prima.

Num dos mercados em que interveio directamente o Instituto de Algodão de Moçambique, na povoação de Ueicha, grandes quantidades de «cangarras» de algodão ficaram prontas para seguir ao seu destino, tal como os cultivadores as apresentaram neste mercado em que foi unico comprador o Instituto de Algodão.

INAUGUROU-SE NA BATALHA um bairro municipal

BATALHA, 16 — Inaugurou-se oficialmente o Bairro Municipal desta vila, situado no Largo 14 de Agosto de 1385 e composto de doze habitações. Na presença das autoridades locais,, o pároco da freguesia, rev. Inácio, procedeu uma a uma, á bênção liturgica de todas as casas.

Os moradores do bairro manifestaram o seu regozijo oferecendo um copo-de-água ás autoridades, durante o qual usaram da palavra o actual pároco, o anterior rev. Gonçalves, e o presidente da Camara Municipal, professor Luís Tomás Santos Oliveira.

O TRÁFEGO AÉREO entre Portugal e o Canadá

Frank Holland

Visitou os escritórios da Canadian Pacific, em Lisboa, o sr. Frank B. Holland, director de vendas daquela importante companhia. Como resultado directo da intensificação do tráfego entre Portugal e o Canadá quer em passageiros e carga, por um lado, quer ainda pelo maior afluxo de turistas canadianos e americanos ao nosso País, a frequência de serviços que é presentemente de dois voos por semana, será aumentada para três, a partir de 25 de Outubro próximo.

O sr. F. Holland disse que «a resposta do publico á redução do custo de passagens durante a Primavera passada no Atlantico Norte foi muito encorajante e que o numero de passageiros na rota do Atlantico Norte aumentou de 40% durante o 2.º trimestre deste ano, depois de a nova tarifa ter entrado em vigor».

Dizem os leitores...

O transporte de carne em Moimenta da Beira

Escrevem-nos da vila de Moimenta da Beira, pedindo-nos que chamemos a atenção das entidades responsáveis para o «facto de a carne das reses ali abatidas no Matadouro Municipal ser transportada para os talhos, ás costas de homens, por vezes bem suados, exposta ás poeiras da via publica e ás moscas».

Acrescentam:

«Se a Camara Municipal efectuou no Matadouro alguns melhoramentos, no sentido higiénico, e se, com o mesmo fim, ordenou obras nos talhos, não se compreende, nem faz sentido, a manutenção deste antiquado e bem anti-higiénico sistema de transporte das carnes».

A presença de menores em bailes nas colectividades e ao ar livre

Escreve-nos um leitor, de Reguengos de Monsaraz, pedindo-nos que tornemos publico, para conhecimento das entidades competentes, o seguinte caso:

«Durante o Carnaval deste ano, decorrido entre 9 e 11 de Fevereiro ultimo, as duas maiores Sociedades Recreativas da vila, receberam a visita de uma patrulha da G. N. R., constituída por dois soldados daquela prestigiosa corporação, os quais, entrando nos salões de baile, quando no auge da animação própria da quadra, ao abrigo da autoridade de que estavam investidos, pediam os documentos de identificação a todos os jovens, rapazes e raparigas, que lhes parecia não terem a idade de 15 anos, e aos quais é vedada a frequência de bailes. Julgo que coisa alguma de concreto tenham conseguido, pois as sociedades recreativas de Reguengos de Monsaraz respeitam zelosamente tal determinação. Isto sem que deixe de ser possível um caso isolado e de responsabilidade puramente individual.

«Depois do que acima deixo escrito e passados cerca de três meses (princípio do Verão), os Bombeiros Voluntários desta vila, no louvável intuito de angariar fundos que lhes permitam alargar a sua meritória acção, organizaram uma verbena, onde se realizam bailes ao ar livre, frequentados por pessoas de todas as idades, inclusive bebés de poucos meses. Certamente que nada está determinado em contrário, pois estão de serviço ao recinto duas praças da G. N. R., de cada vez que o mesmo é utilizado.

«Posto isto, limito-me a fazer esta sucinta consideração: os bailes que se realizam nas sociedades recreativas não podem ser frequentados por menores de 15 anos, embora estejam apetrechadas com salões próprios, e ainda todas as instalações necessárias e capazes de proporcionar a qualquer pessoa, tenha a idade que tiver, algum, senão todo o conforto, conforme as possibilidades de cada uma, e onde os menores podem ser vigiados pelos familiares, contínuos e directores! Mas podem frequentar bailes ao ar livre, até ás tantas da madrugada, em condições que oferecem maiores perigos morais e de sanidade. Que razão válida concorre para que assim se proceda?»

Reclamações locais

Os telefones da rede de Tábua

TÁBUA, 16 — Mais um sinistro grave se verificou na segunda-feira, cabendo alguma responsabilidade nos estragos que se verificaram, ao sistema de telefones ainda existentes neste concelho. Impõe-se a sua automatização, pois torna-se impossível acudir com toda a prontidão como é de exigir em casos de incêndios ou de outros sinistros. As chamadas recebidas pelos bombeiros chegam já tarde, pois muitos minutos se consomem no velho sistema de ligação.

Desta vez foi a fábrica de resinas do sr. Alfredo Martins, da Gandara de Espariz, conforme noticiámos. Ficou em grande parte destruida, de nada valendo os abnegados esforços dos voluntários de Tábua, Seia, Arganil e Coja. Há dias, também devido a demora na ligação telefónica ardeu parte de uma residência no Covelo de Cima.

A continuar este sistema de telefones, os bombeiros não podem exercer com êxito a sua missão, de nada valendo a sua rápida saída, esforço e saber. Aqui deixamos o nosso reparo, certo que será atendido por quem de direito, como é de justiça.

Comboios na linha do Douro

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 16 — Não se pode compreender os sucessivos atrasos dos comboios verificados na linha do Douro e causa também espanto o fraco material que nela circula. Se os horários são para se cumprirem, os serviços deveriam primar e timbrar pela sua execução. Cessariam assim as reclamações do publico, tantas vezes prejudicado por essa circunstancia. Se é atraso de um comboio, o mesmo não é de admitir quando passar a ser habitual.

Causa também reparos a circunstancia de os comboios tranvias circularem sómente até ao Marco, quando deveriam fazê-lo até á Régua, de modo que todos gozassem a mesma regalia.

OS CUIDADOS JAPONESES COM OS JOGOS OLÍMPICOS — O Japão esforça-se para pôr ao serviço dos Jogos Olímpicos de 1964 uma organização impecável. A preocupação dos Japoneses desce ao pormenor, procurando oferecer a quantos assistam ás provas, uma percepção total do que se passar. Este é um exemplo: na Maratona, de cinco em cinco quilómetros, um carro sobre o qual está montado um «placard» aguarda a passagem dos atletas, indicando a distancia percorrida e o tempo gasto para o fazer

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 16 de Setembro de 1934 publicava

«Inaugurou-se hoje oficialmente a nova sede do União Foot-ball Lisboa, instalada no antigo palácio Alarcão, na Calçada de Santo Amaro.

Houve uma sessão solene que serviu também para prestar homenagem ao falecido sócio honorário sr. marquês de Vale Flor, a quem o clube deve em grande parte o seu progresso».

RÁDIO

EMISSORA — *1.º programa* — 451 m — 655 kc/s Às 16 e 30: Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 35: Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Musica portuguesa; 19 e 30: Relato do desafio de futebol Benfica-Aris; 21 e 25: Diário sonoro — Boletim meteorológico: 21 e 50: 5.º episódio do folhetim «Vinte Anos Depois»; 22 e 10: Fados, por João Ferreira Rosa; 22 e 30: Noticiário; 22 e 35: Resumo da 1.ª parte e relato da 2.ª dos desafios de futebol Belenenses-Shelbourn e Porto-Lyon. A seguir: O programa da noite; 0 e 45: Noticiário; 1: Encerramento.

2. programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: Musica de bailado: «O beijo da fada» (Stravinsky); 17: Interrupção; 18: Musica portuguesa: «Antero de Quental», poema sinfónico — «Sinfonia n.º 1, em fá maior»; 19: Musica de camara: obras de Mozart; 19 e 53: Transmissão da ópera «Falstaf» (Verdi) (1. acto); 20 e 30: Diário sonoro; 21: 2.º e 3. actos da ópera «Falstaf»; 22 e 30: Musica de tecla: «Preludio coral e fuga» (Cesar Franck); 23: A voz do Oceidente; 1: Fecho.

3. programa — (Modulação de frequência 2) — Às 23: 2.ª parte de um concerto realizado em Munich, comemorativo do centenário do nascimento de Ricardo Strauss; 23 e 52: Musica de Camara: obras de Mozart, Beethoven e Albert Rousel; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 15: «Cocktail» radiofónico; 17 e 5: Melodias; 17 e 15 Banda de som; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Solistas; 18: Conjuntos de ritmo; 18 e 15: Uma voz e uma orquestra; 19 e 15: Estrelas de França, 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Cinema, Teatro & C.ª; 21: Noticiário; 21 e 15: Momento brasileiro; 21 e 30: Melodias e ritmos; 21 e 40: Canções de todo o Mundo; 22 e 15: Orquestra; 22 e 30: Musica para jovens; 22 e 45: Canções romanticas, 23 e 30: Diário do ar; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 15: Diário do ar; 16 e 30: Noticiário; 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda Musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Clube FM; 23 35: Uma orquestra em foco; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário: 17 e 15: Noticiário; 18: Ritmos de baile; 19: Interludio feminino; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 30: Cançonetas; 21: Noticiário; 21 e 10: Duas orquestras; 21 e 30: Brasil; 22: Variedades; 22 e 45: Opereta; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 5: Trechos seleccionados; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Programa Sete e Meia: 19 e 45: O seu programa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Taças musicais; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Voando com a Canadian; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca: 22 e 30: Tangos famosos: 22 e 15: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento

Estação do Porto — Às 18: Portugal-Brasil, nações irmãs; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30 Terço da Basilica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra dedicada aos doentes pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa Sete e Meia; 19 e 45: O seu programa; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Artistas portugueses; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIERSIDADE — A's 17 e 1: Abertura; 17 e 3: Correio musical; 17 e 30: Programa de férias; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — A's 17: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

Para os vossos tranvistos...

DIALUX

a filha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — A's 19 e 35: Abertura e Telejornal; 19 e 45: «Robin dos Bosques», série filmada; 20 e 10: Ronda poética; 20 e 25: Enciclopédia — Divulgação cultural; 20 e 50: O Campeonato Europeu de Hóquei em Patins (juniores); 21 e 15: Telejornal; 21 e 50: Informação sobre o tempo. 22: Sétima Arte; 23 e 45: Telejornal; 23 e 55: Meditação e fecho.

Amanhã — Às 19 e 30: Abertura e Telejornal; 19 e 45: Actualidade Desportiva; 20 e 5: T. V. Motor; 20 e 40: Temas Literários; 21 e 15: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: Noite de teatro: «Vamos contar mentiras» comédia de Alfonso Paso, com Raul Solnado, Florbela Queiroz, Armando Cortez, Manuel Santos Carvalho, etc.; 23 e 50: Telejornal; 23 e 55: Meditação; 24: Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

EDEN — «Tammy e o doutor».
MONUMENTAL — «A queda do Império Romano».
CONDES — «Vida nova».
AVIS — «Teia de aranha».
ODEON — «Lavadeiras de Portugal»
CAPITOLIO — «Ulisses».
SALÃO LISBOA — «Ouro negro».
IDEAL — «Moldura negra».
CHIADO TERASSE — «A fúria dos Bárbaros».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

AVENIDA — Às 21 e 45: «A idiota».
MONUMENTAL — Às 21 e ás 23 horas: «Férias em Lisboa»

CINEMAS

TIVOLI — «Três histórias na praia».
IMPÉRIO — «Mundo Cão n.º 2».
S. LUIZ — «E tudo o vento levou»
S. JORGE — «80 000 suspeitos».
ALVALADE — «E tudo o vento levou».
ROMA — «Sentença contra uma mulher»
POLITEAMA — «A vida ou a morte».
ROYAL — «Os 3 tesouros».
OLIMPIA — «A Mumia».
ARCO IRIS — «A filha dos prisioneiros».
RESTELO — «Como é bom amar».
ESP. PORTUGALIA — «Crime em Havana».
PROMOTORA — «Mundo Cão».
JARDIM — «Um novo tipo de amor».

FARMÁCIAS

TURNO M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Probidade, R. de Alcantara, 15-A-B (638589).
AJUDA — Lídia Almeida, Calç. da Ajuda, 170 (637318)
ALMIRANTE REIS — Laboratório Brasil, R Alves Torgo, 29-31 (46843) ✲ **Guerra,** R. Andrade, 32-36 (845513).
ALTO DO PINA — Eusil, R Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE — Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ✲ **Alentejo,** Av da Igreja, 28-B (712682) ✲ **Brasília,** Av do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368).
AREEIRO — Belmar, Av. de Roma, 53-A (776314) ✲ **Estados Unidos,** Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859) ✲ **Central do Areeiro,** Av. Paris, 2-2-A (720820).
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) ✲ **Cardote, Ld.** Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (772291) ✲ **Palma,** Av Duque de Avila, 25-31 (47088) ✲ **Arga, Ld.** Av Praia da Vitória, 53-55 (43938).
BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 36-B (44000)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216).
BAIXA — Frazão, R. das Portas de St. Antão, 72 (328180) ✲ **Silva Carvalho,** R. dos Fanqueiros, 126 (326575) ✲ **Durão,** R. Garrett, 90-92 (324166)
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) ✲ **Vitex,** Est. de Benfica, 373-B (780548)
CAMPO DE OURIQUE — Condestável. R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
CAMPOLIDE — Imparcial, R General Taborda, 28 (680931) ✲ **Almeida,** R. Silva Carvalho, 136 (681726) ✲ **Rualto,** R. do Alto do Carvalhão, 5-A-5-B (651721).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1
CONDE DE REDONDO — Branco, Av Duque de Loulé 61-63.
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181)
ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 130 (660339)
GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) ✲ **Progressiva,** R. de St. Marinha, 18 (863619)
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332).
MADRAGOA — Esperança, R. da Esperança, 134 (662784).
OLIVAIS — Simão, Rua D. 1-lote K á Av. Entre Aeroporto.
PALHAVÃ — Curie, Av Madame Curie, 15-A (778439).
PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003).
PATRIARCAL — Cunha, R. da Escola Politécnica, 16 (325455).
PEDROUÇOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395)
REGO — Prates & Mota, R da Beneficência, 91 (773729)
SANTO AMARO — St.º Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070).
SÃO PAULO — Ultramarina, R. de S Paulo, 101 (21771)
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25 ✲ **Brito,** R do Vale de Santo António, 7-9 (840125).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons 2 3/4% T. 10 ...	—	670$00	680$00
Cons 3% T 10	730$00	—	731$00
Cons 3 1/2% T 10 ...	833$00	830$00	831$00
Centenários 4% 1940	1.960$00	1.950$00	1.965$00
Obg Fes 2 1/2% 1942	—	1.001$00	—
Obg Fes 2 1/2% 1943	—	1.001$00	—
Obg Fes 2 1/2% 1944	—	1.001$00	—
Externo 1.ª série	—	1.235$00	—
Externo 1.ª série car.	—	1.235$00	1.250$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	1.350$00	—
Externo 3.ª série car.	1.400$00	1.380$00	1.420$00
Caut. 3.ª série s/j.	—	295$00	300$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5%	—	—	495$00
Norte de Portugal 5%	—	—	105$00
Gás Elect 3 3/4%	880$00	880$00	—
Gás Elect 4%	850$00	845$00	850$00
Gás Elect 4 1/2%	—	—	860$00
Gás Elect 5%	960$00	955$00	960$00
U E P 3 3/4%	—	78$00	—
U E P 4% 1945	—	82$00	—
U E P 4% 1948	—	—	—
U E P 4 1/2%	—	86$00	90$00
U E P 5% 1951	—	90$50	92$00
U E P 5% 1952	—	—	—
H do Douro	925$00	920$00	930$00
H E S Estrela	—	940$00	—
C P 4 1/2%	1.009$00	—	—
Metropolitano	991$00	—	992$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	400$00	400$00	450$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	2.600$00	2.590$00	2.610$00
Portugal	—	1.620$00	1.700$00
Ultramarino	—	898$00	899$00
Agricultura	50$00	50$00	51$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	350$00	365$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.100$00	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag Cassequel	670$00	670$00	675$00
Ag. das Neves	—	105$00	—
Agricultura Colonial...	—	100$00	115$00
Açucar de Angola	785$00	780$00	790$00
Boror	—	162$00	—
Cabinda	—	16$00	18$00
Cádá	—	1.480$00	1.520$00
Col. do Buzi	89$00	88$00	90$00
Ilha do Principe	—	350$00	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	50$00	49$00	51$00
Zambézia	48$00	47$50	48$50
Diamantes	635$00	630$00	638$00
Lobito	650$00	645$00	655$00

C.ªs Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	950$00
Cimentos Leiria	—	—	800$00
Crédito Predial	940$00	950$00	950$00
Industrial Aliança	—	—	370$00
Portugal e Colónias ...	—	740$00	745$00
Nac. de Navegação ...	—	975$00	1.000$00
Col. vegação	—	480$00	490$00
Port. de Celulose	—	5.200$00	5.500$00
Port. de Pesca	—	—	1.000$00
Port. Tabacos	245$00	215$00	216$00
Tabacos de Portugal ...	—	—	610$00
F. Invest. Atlantico ...	—	127$50	—
Termoeléctrica	—	1.100$00	1.150$00
Aguas. Electricidade e Gás	—	425$00	—
... Lisboa 1934 ...	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 ...	—	1.630$00	1.660$00
Eléct. das Beiras	371$50	371$00	375$00
... e Electricidade ...	176$00	175$50	176$00
H Alto Alentejo	1.240$00	1.240$00	1.245$00
H. E. Cáv	1.350$00	1.350$00	1.355$00
H. E. do Zêzere	1.380$00	1.375$00	1.390$00
Nac. de Electricidade..	176$00	175$00	176$00
União Eléctrica Port...	1.245$00	1.245$00	1.248$00
H. Douro	—	—	—
Turismo Penina	—	1.275$00	1.290$00
Sacor	—	4.600$00	4.700$00

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
África do Sul	34$00	36$50
Alemanha	7$15	7$35
América:		
Dólares de 1 e 2	28$10	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$70	29$00
Argentina	$13	$18
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$59
Brasil	$01,5	$02
Canadá	26$30	26$80
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,7	$48,7
Congo	$06.5	$07.5
França (N. Francos)	5$77	5$92
Holanda	7$80	8$05
Inglat. (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04.55	$04.7
Marrocos	4$40	4$90
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$60	6$75
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	280$00	290$00
Inglaterra	280$00	290$00
Portugal — barra fino	32$80	33$30

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Tel. 321273

Fogo num palheiro

provocado por um candeeiro

MACEDO DE CAVALEIROS, 17 — Na povoação de Brinco, deste concelho, quando um criado do sr. Carolino Rodrigues entrava num palheiro com um «petromax», a chama do candeeiro inflamou a palha armazenada e provocou um incêndio de grandes proporções. Chamados os bombeiros voluntários da vila, ao fim de 4 horas de esforços, e não obstante a falta de água estava o fogo praticamente extinto.

Os bombeiros, que actuaram sob a direcção do seu comandante, sr. António Ferreira, conseguiram evitar que as chamas se propagassem a três casas de habitação anexas e a palheiros contíguos, pelo que a sua acção foi muito elogiada.

CICLISTA GRAVEMENTE FERIDO

num choque com um taxi

AGUIAR DA BEIRA, 16 — A meio da tarde, á entrada da freguesia de Pinheiro, que fica a 8 km desta vila, deu-se um choque entre um carro de praça desta vila e um ciclista da referida freguesia, que ficou em estado grave. Transportado imediatamente ao hospital de Viseu, foi dali mandado para os Hospitais da Universidade de Coimbra, onde ficou internado dada a gravidade dos ferimentos — tem uma perna partida, bem como todo o maxilar inferior. O proprietário do carro é o sr. Basílio Alves Portugal, e o motorista, o sr. Joaquim Cautela. A G. N. R. tomou conta da ocorrência, mas não se sabe, por enquanto, a quem cabem as responsabilidades do desastre.

A reunião técnica da N. A. T. O.
na Universidade Clássica de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

pessoa das individualidades presentes e que ali os representavam, agradecendo, ainda, a excelente hospitalidade lusitana. Seguidamente, deu as boas-vindas aos participantes nos trabalhos, manifestando o desejo que decorram plenos de interesse e sejam absolutamente frutuosos. Assinalou, ainda, o facto desta reunião, a décima quarta, realizada em Lisboa graças a amável convite do Governo português, finalizar o ciclo das assembleias gerais do A. G. A. R. D., que se têm efectuado em cada um dos países membros da N. A. T. O.

O discurso do ministro da Defesa

Uusando então da palavra, o sr. general Gomes de Araujo disse:

«Quis o Grupo Consultivo de Investigação e Desenvolvimento Aeronáuticos — O. T. A. N. — realizar em Lisboa uma das suas reuniões científicas de 1964.

Cabe-me a honra, na qualidade de ministro da Defesa Nacional, de, em nome do Governo da Nação, agradecer a escolha feita e apresentar aos seus muito ilustres membros as boas-vindas e fazer os melhores votos pelo completo êxito dos seus trabalhos.

Portugal, situado no extremo ocidental da Europa, recebeu de Roma a cultura greco-latina e com ela ingressou no convívio europeu. Mas essa cultura caldeou-a no sangue e no génio próprios e a partir dela construiu um destino singular. Isso tornou possível a extraordinária empresa dos descobrimentos que assinala uma era na história da Humanidade e marcou para sempre o destino de Portugal, pois que os nossos navegadores, ao desvendarem os mistérios dos mares, não se limitaram a revelar ao Mundo a existência de continentes ignorados: também levaram aos seus habitantes a civilização cristã e partilharam com eles, desde então, com fraterno sentimento de igualdade, a sua forma de vida, a sua verdade, a sua nacionalidade.

Portugal tornou-se universal

Assim — porque na vida dum povo cada acção do passado conta irremediávelmente para o futuro—, Portugal, de nação europeia e atlantica, tornou-se universal.

E se, como nação europeia e atlantica, se associou desde a primeira hora ao grupo de países atlanticos dispostos a defenderem a sua liberdade, a sua independência, a sua civilização e o seu passado, como país universal deve o mesmo esforço aos portugueses que vivem e labutam noutras terras. E' uma imposição do destino que o País inteiro cumpre consciente, determinada e vigorosamente, numa unidade nacional impressionante: a sua confiança nesse mesmo destino inspira-lhe a fé e a esperança dos que não renunciam. E' que Portugal é a herança dos homens do passado, que é preciso compreender e respeitar, e a obra dos homens do presente e do futuro, que é preciso preservar e garantir. Não será este o verdadeiro sentido da História? Ou será antes esquecer e quantas vezes negar o passado, na preocupação de reformas e revoluções insensatas?

Defesa do Ultramar

O esforço militar português é, assim, na actual conjuntura internacional, incontestávelmente orientado na defesa dos territórios ultramarinos.

Mas, admitido como está que a ofensiva soviética, dada a impossibilidade do ataque directo, se encaminha para o envolvimento da actual área N. A. T. O., toda a acção que proteja os flancos daquela concorre para a sua defesa. No caso particular dos territórios portugueses de Africa, sob ameaça ou já vítimas de ataques preparados, lançados e alimentados do exterior, a sua posse pelo inimigo, dada a sua situação geográfica e o valor das infra-estruturas e até dos recursos de que dispõem, facilitar-lhe-ia o domínio da área da própria N. A. T. O.

No quadro para que foi criada, a aliança cumpriu a sua missão. Isso deve-se ao esforço económico e militar levado a cabo pelas nações nela integradas. Mas deve-se igualmente aos comandos e ainda aos cientistas — físicos, matemáticos, economistas, sociólogos, etc. — que nele têm colaborado.

Exprimo-vos, por isso mesmo, meus senhores, o respeito e a gratidão de Portugal.

Mas o perigo comunista, apesar das voltas e reviravoltas a que se entrega a política da coexistência pacífica, não diminuiu nem abandonou o seu objectivo: o domínio do Mundo.

E' de esperar, pois, que a aliança não hesite em rever as suas estruturas na medida em que isso se tornar necessário para deter a grande ameaça que levou à sua criação.

O papel da Ciência

O pensamento científico, no mais largo sentido do termo, exerceu sempre grande influência sobre a arte militar. Por seu turno, desde sempre, mas mais particularmente no século XX, os problemas militares originaram descobertas científicas e técnicas de cujas aplicações as actividades pacíficas não tardaram a beneficiar.

Ainda muito recentemente, durante o último conflito mundial a participação no esforço de guerra dos dois campos adversos de numerosas equipas de cientistas testemunha largamente a necessidade do concurso da ciência e da técnica no domínio militar.

Pode mesmo afirmar-se que presentemente todas as ciências interessam, a diversos títulos, á defesa, pelo que o comando deve estar ao corrente das possibilidades presentes e futuras que o arsenal científico e técnico lhe pode oferecer para a realização de materiais novos e a elaboração de novos processos de combate adaptados ás diferentes formas de eventuais conflitos.

Outrora, os vencedores apoderavam-se do oiro. Hoje, convidam os sábios dos países vencidos e oferecem-lhes laboratórios, largos proventos e muitas vezes a sua nacionalidade, para assim enriquecerem os quadros das suas organizações de pesquisa e de desenvolvimento científico e técnico, problema vital e preocupação constante dos estados modernos e nomeadamente da sua defesa.

Na verdade, as ameaças a que as nações têm de fazer face no quadro internacional e mundial, através de medidas cuja preparação e execução constituem as necessárias paradas ou respostas, tomam cada vez mais um carácter global e exigem por isso a adopção de disposições globais de defesa que implicam a colaboração de todos os domínios de actividade. E entre todos eles, dadas as suas sempre crescentes possibilidades, aparecem, com grande relevo, os científicos e técnicos.

O caracter total da defesa

Por outro lado, o carácter total e universal da defesa, integrando a vida de todos os povos que constituem uma civilização em todas as suas formas, exige que os problemas sejam colocados no quadro geral e mundial e que os intelectuais que trabalham neles se orientem resolutamente para partilharem os seus múltiplos e vastos conhecimentos, e, com base nesse amplo caudal científico, buscarem as mais valiosas e construtivas soluções, que decerto se lhes não negarão.

Vós sois um exemplo feliz dessa orientação e, assim, mesmo sem serdes profissionais da guerra, nem por isso contribuís menos eficazmente para a definição duma política de defesa.

Estou mesmo convencido de que existem certas afinidades entre o homem de guerra e o homem de pensamento e que o seu conhecimento mútuo pode ser altamente benéfico.

O cientista parte, com efeito, dos vastos conjuntos, mas escolhe rigorosamente o ponto em que deve exercer o esforço do momento presente. No raciocínio do homem de guerra encontram-se grandes analogias. Na realidade, se à primeira fase corresponde a preocupação de estar permanentemente atento aos mais vastos conjuntos, o que, já difícil no espaço do campo de batalha ou de guerra, o é ainda mais na sua duração, todo o trabalho mental consiste, aqui também, em escolher o ponto de ataque ou de defesa e martelá-lo como se todo o sistema da batalha aí estivesse interessado e concentrado.

O que é notável no espírito do verdadeiro homem de guerra como no pensador, é, pois, a faculdade de analisar e compreender os grandes conjuntos e de escolher o ponto de aplicação dos seus meios em função desses conjuntos encarados na sua vastidão e na sua duração.

A terminar o ministro afirmou:

«Mas eu sei, meus senhores, que não viestes a Lisboa para ouvir o ministro da Defesa de Portugal falar da aplicação da ciência e da técnica á defesa e comparar a forma de pensamento dos comandantes com a dos cientistas.

No entanto se me permiti trazer estas ligeiras notas, foi apenas para vos dizer quanto o meu país aprecia o vosso trabalho e a vossa colaboração na defesa da aliança.

Termino, pois, por vos dirigir as únicas palavras que deveria ter proferido, ou seja as que se destinam a desejar-vos uma óptima estadia em Portugal, que eu sei não poderá ser de verdadeiro repouso, visto o vosso programa estar muito sobrecarregado. Que ao menos, porém, a doçura do clima, a luz e o calor de um sol radioso, o ambiente de paz e a afabilidade das gentes vos deixem a melhor lembrança desta reunião».

Palavras do general Corte Real

Falou, depois, o chefe do Estado-Maior da Força Aérea Portuguesa, general Corte Real, que saudou as individualidades presentes em nome da Aeronáutica Militar do nosso País. Referiu-se, então, á actividade e missão da Força Aérea ao serviço da Pátria, ao seu desenvolvimento actual, bem como ao esforço que tem desenvolvido para atingir o maior grau de aperfeiçoamento científico.

Uma comunicação do prof. Amorim Ferreira

Apos as palavras do general Corte Real, usou da palavra o sr. prof. Herculano Amorim Ferreira, vice-presidente da Academia das Ciências e director do Serviço Meteorológico Nacional, que apresentou uma comunicação sobre «A investigação científica em Portugal».

Fez um resumo histórico do esforço investigador no nosso País, pondo em destaque a sua contribuição para o desenvolvimento da investigação e dos conhecimentos científicos no Mundo. Apontou, ainda, o papel desempenhado, nesse sector, pela Universidade, bem como pelos capitães das descobertas e pela escola de Sagres do Infante D. Henrique. Referiu-se, assim, a Pedro Nunes, João de Castro, Garcia de Orta, e, mais modernamente, aos sábios nautas e aviadores das travessias aéreas. Por ultimo, o prof. Amorim Ferreira falou sobre os organismos portugueses de investigação científica, sua organização e funcionamento.

«O papel da ciência na Defesa» e «Relações homem-máquina»

Os temas propostos para esta reunião são: «O papel da ciência na defesa» e «Relações homem-máquina». O primeiro foi tratado pelos srs. dr. Harold Brown, director de «Defense Research and Engineering», do Departamento de Defesa dos Estados Unidos; dr. eng. Karl Fischer, director da «Ableitung Wehrtechnik» Bundesministerium der Verteidigung», da Republica Federal da Alemanha; e pelo prof. Lucien Malavard, director do «Recherches et Moyens d'Essais», du Ministère des Armées, da França.

Quanto ao segundo tema, foi tratado na sessão técnica, que teve inicio ás 14 e 30. Nele se focam os seguintes assuntos: «Sinergia do homem-máquina», pelo Wing Commander T. C. D. Whiteside, R. A. F.; «Adaptação do piloto nos voos do Mercury e X-15», pelo sr. W. C. Williams, dos E. U.; «Alguns aspectos do voo pilotado de alta velocidade a baixas altitudes», pelo Dr. General J. Ferguson, U. S. A. F.; «Homem máquina no avião VTOL», pelo dr. Phil T. Benecke, Alemanha; «O transporte supersónico «Concorde» sob o ponto de vista das relações do homem e da máquina», por M. Bianchet, França.

O presidente da Camara Municipal de Lisboa oferece esta tarde, das 18 ás 20 horas, no restaurante de Montes Claros, uma recepção em honra dos participantes nesta reunião.

Os trabalhos da assembleia geral do A. G. A. R. D. prosseguem e terminarão amanhã, começando então as reuniões da Divisão de Medicina Aero-espacial, que se prolongarão até ao próximo dia 22.

Jantar de despedida ao prof. Pierre Laurent

Deixa em breve o nosso País o prof. dr. Pierre Alfred Laurent, catedrático contratado no Instituto Superior Técnico e investigador do Instituto Nacional de Investigação Industrial, que prestou assinaláveis serviços ao ensino da sua especialidade no nosso País e contribuiu para o estreitamento das relações luso-francesas.

Um grupo de antigos alunos oferece-lhe na terça-feira, dia 22, pelas 20 e 30, no Hotel Tivoli, um jantar de despedida, cuja inscrição pode fazer-se pelos telefones 56 88 26 e 2 2197 até ao próximo sábado.

Chegou esta manhã a Lisboa, num avião das Forças Aéreas dos Estados Unidos, o sr. dr. Harold Brown, do Departamento da Defesa norte-americana, que, como noutro local dizemos, se deslocou a Portugal para tomar parte na reunião do AGARD.

Dois membros do Governo
visitaram esta manhã a Fundição de Oeiras

O ministro e o subsecretário de Estado do Exército, acompanhados do sr. coronel Soares de Oliveira, chefe do gabinete do titular da pasta, visitaram esta manhã, demoradamente, as instalações fabris da Fundição de Oeiras, que, ultimamente, tem executado várias encomendas de material para as Forças Armadas.

Aqueles dois membros do Governo foram ali recebidos pelo sr. António Cardoso, presidente do conselho de administração, que se encontrava acompanhado da esposa, sr.ª D. Jeani Anne Cardoso, também da administração da empresa, e dos srs. Eduardo Wallace, director-geral, e João de Penha Garcia, secretário da administração.

O PORTO PELO TELEFONE

TENTOU MATAR O CÃO DEITANDO-O A UM POÇO

Os bombeiros de Gaia foram hoje chamados para retirarem de um poço pertencente ao sr. José Gonçalves Moreira, residente em Oliveira do Douro, Gaia, u mcão que ali se encontrava.

Ao fim de porfiados esforços, o infeliz animal foi salvo. Porem, com grande espanto dos bombeiros e dos numerosos populares que assistiam ao salvamento, o animal tinha uma corda a envolver-lhe o pescoço, á extremidade desta, estava amarrada uma pesada pedra.

Tudo leva a crer que o dono do cão tentou desfazer-se dele pela simples razão deste já ser idoso, e também para poder fugir assim ao pagamento da licença, que o animal, aliás, não possuía.

Casal ferido num acidente

Em Oliveira do Douro, Gaia, uma bicicleta motorizada, tripulada pelo operário afinador sr. António dos Santos, de 33 anos, e na qual seguia sua esposa, sr.ª D. Maria da Luz Richa, de 25 anos, ambos residentes em Vila do Andorinho, Gaia, derrapou, arrastando na queda os seus ocupantes, os quais ficaram feridos.

1 100 crianças para a Colónia Balnear «Dr. Oliveira Salazar»

Seguiram para a Colónia Balnear «Dr. Oliveira Salazar», situada em Gala, Figueira da Foz, onde vão estagiar durante vinte dias 1100 crianças de ambos os sexos.

Espectaculos de amanhã

COLISEU — As 21 e 30: «O dia mais longo» (12 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Ódio de sangue» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e as 21 e 30: «O homem que morreu duas vezes» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30: «A última vez que vi Paris» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e 21 e 15: «O valentão de Marselha» (17 anos).
VALE FORMOSO — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Seis cavalos pretos» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30: «Um milhão de anos antes de Cristo» (12 anos).
SÃO JOÃO — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Luzes da ribalta» (12 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Barreira do medo» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — As 15 e 30 e 21 e 30: «A história de David» (12 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «O monta-cargas» (17 anos).

Ex-oficial nazi no Congo

LEOPOLDVILLE, 16. — (F. P.). — Os 35 elementos estrangeiros (mercenários), que foram recentemente enviados para reforçar Coquilhatville, são comandados por um alemão, o capitão Muller.

O capitão Muller é um antigo oficial nazi que combateu na frente russa durante a segunda guerra mundial. Foi ferido três vezes e condecorado com a Cruz de Ferro, que usa agora no Congo.

Mineiros soterrados

BOTTROP (Alemanha Ocidental), 16. — (R.) — Dezasseis mineiros encontram-se retidos a 633 metros de profundidade, devido ao desmoronamento de uma galeria da mina onde trabalham. O desmoronamento verificou-se a noite passada. Um informador disse que os homens não correm perigo e que se encontram em contacto telefónico com a superfície. O seu salvamento deverá verificar-se hoje.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado a norte do sistema montanhoso Lousã-Estrela e pouco nublado a sul. O vento era fraco de vários rumos e havia neblina nalgumas locaias do litoral este, a Norte do cabo Moondego.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 35°,6; mínima: Montalegre, 10°.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 20°; Faro, 26°; Funchal, 22°; Lisboa, 23°; Penhas Douradas, 19; Portalegre, 25°; Porto, 17°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 22; na água do mar, 19°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 31°,4; mínima, 18°,6. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 21°,3; mínima, 15°,7.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado, tornando-se muito nublado a norte do sistema montanhoso Lousã-Estrela a partir da manhã. Vento fraco, tornando-se moderado de noroeste, com rajadas durante o dia de amanhã. Neblina ou nevoeiro nalgumas regiões do litoral oeste a norte do cabo da Roca.

SOL — AMANHÃ: *Nascer 6, 7 e 10. Ocaso às 19 e 42*

FASES DA LUA

Dia 21 — Dia 28 — Dia 5 — Dia 12

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 16 — As 12 e 26 (3,20 m). **Dia 17 —** A 1 e 10 (3,15 m); 13 e 29 (3,38 m). **Dia 18 —** A 1 e 59 (3,35 m); 14 e 10 (3,61 m).

BAIXA-MAR — Dia 16 — As 5 e 45 (2,03 m); 18 e 30 (1,88 m). **Dia 17 —** As 6 e 47 (1,86 m); 19 e 18 (1,67 m). **Dia 18 —** As 6 e 30 (1,65 m); 20 horas (1,43 m).

DA MULHER E DA CRIANÇA

FAÇA MENSALMENTE A «REVISÃO» DO ROSTO

Qualquer mulher deve, todos os meses, efectuar uma autocrítica do seu rosto, procurando melhorá-lo e obter o máximo de si mesma.

Na realidade, o que é um rosto b o n i t o? Nada mais que uma «mistura» de pele sadia com o reflexo de uma serenidade interior.

Há, porém, as rugas, esse terrível flagelo que estraga a beleza da pele.

As rugas transversais da testa desaparecem dificilmente. Para corrigi-las, convém fazer, a seco, ligeiras massagens no sentido vertical. Benéfica é a aplicação de um creme que regenera e amacia os tecidos. Frequentemente se forma uma ruga entre os olhos, na base do nariz. Para combatê-la, aprenda a distender o rosto. Um dos melhores exercícios e escovar os cabelos, a partir das fontes Faça-o com uma escova dura, cada noite.

Outro problema, neste aspecto, consiste em combater as rugas que se formam ao canto dos olhos. Para isso, faça os exercícios seguintes:

— Apoie fortemente as duas mãos no canto dos olhos Pisque fortemente e, a seguir, afrouxe rapidamente as pálpebras. Repita o exercício oito vezes

— Dê pequenos beliscões leves e verticais, indo da fonte ao canto do olho.

— Estenda-se num quarto escuro, a cabeça encostada numa almofada.

Feche os olhos sem nenhuma contracção, completamente distendida. Franza a sobrancelha e, em seguida, conte ate vinte, antes de voltar á posição normal.

— Coloque as duas palmas das mãos sobre os olhos abertos e, assim, permaneça durante dois ou três minutos.

Quanto ás outras rugas?

A ruga que sobe da boca até á narina é, por vezes, muito acentuada em algumas mulheres. Evidentemente, uma pequena massagem com um creme vitaminado do queixo até o nariz deverá ser o primeiro cuidado e executado duas vezes ao dia.

Para conservar a aparência juvenil, faça a maquilhagem «natural»: seja severa com a sua base (deve ser transparente); para com os seus cílios (devem ser separados, brilhantes e voltados para cima).

Para os dias frios, o desenhista Edward Mann imaginou estes dois modelos, que são muito macios, quentes e á prova de água. Inspirados pelos primeiros tempos da aviação civil, este modelos foram muito aplaudidos numa passagem de chapéus, em Londres, para a próxima temporada de Inverno.

Conselhos às adolescentes que viajem sòzinhas

● Seja sempre cauteiosa quando viajar sòzinha, mesmo para lugares que você conhece! Comece pela maneira de vestir-se: use roupas simples, práticas, não muito justas ou decotadas, para não chamar uma atenção depreciativa sobre você. A sua maquilhagem deve ter toda a sobriedade.

● Cuidado com conversas de estranhos. Os ladrões costumam valer-se de conversas assim para surripiar os pertences de valor das bolsas das passageiras incautas. Em navios, mantenha-se sempre atenta em casos como esses, e jamais deixe de tratar com uma [illegible] todos os passag[illegible] para você

● As suas nov[illegible] ter início com a [illegible] de outra moça, de uma criança ou de uma senhora. Se você for solteira, não haverá nada de [illegible] também solte[illegible] você

● Cuidado com [illegible] casados! Procure dispensar igual atenção aos dois cônjuges. Coloque-se no lugar das esposas: você também não gostaria de ver seu marido cercado de atenções por parte de [illegible]

● Não procure [illegible] da sua vida íntima. É da mais absoluta falta de classe falar sobre isso a alguém que você pouco conhece. Evite, da mesma forma, segredar [illegible] de hoje

● Use e abuse [illegible] e gentileza. O sorriso é uma das armas mais poderosas de uma mulher, e ser delicada não exige [illegible]

● O[illegible] são [illegible] pessoas humanas e sensíveis. Habitue-se a tratá-los com gen[illegible] será você a maior benefic[illegible] fizer

Algumas novidades para o Outono-Inverno da temporada 1964-65

Anda no ar, este ano, a tendência da moda 1925, principalmente entre os visagistas. Trata-se, no entanto, de um 1925 jovem, dinamico e prático, que é susceptível de ser adoptado por todas as mulheres.

Assim, desaparecerão, definitivamente, os cabelos volumosos para darem lugar ás linhas mais estilizadas, modeladas por um novo process de permanente e definidas por um corte que é o segredo dos cabeleireiros «à la page». Regressa-se aos cabelos livres e movediços, que vão reencontrar todo o seu poder de sedução.

Para ilustrar esta linha, Fernand Aubry apresenta cabeças pequenas, com uma franja lisa, a nuca visivel e de cabelos bem acamados. Tanto para morenas como para louras, o estilo é semelhante, embora nestas ultimas se siga um arranjo diferente á frente, com madeixa solta a esconder levemente a testa.

Para trajes de noite, o reinado e do «postiche». A sua versatilidade permite á mulher renovar o estilo do seu penteado, segundo as circunstancias:

— Trança ao alto da cabeça, arrepanhando os cabelos penteados para cima.

(Continua na página seguinte)

Parabéns a você...

Po[illegible] fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns às [illegible] senhoras e meninos:

Hoje — D. Maria Emília Soares Almeida e menina Maria do Pilar Gomes da Silva.

Amanhã — D. Astri Wang e menino Vítor Manuel Gouveia de Mascarenhas.

Dia 18 — D. Maria Cardiga Correia, D. Maria de Lourdes Silveira Dargent e menino Henrique José Dores Peyssonneau Nunes.

Dia 19 — D. Maria Isabel Fontes Pereira de Melo Madeira, e meninas Mafalda Pereira Caldas Velho da Palma e Filomena Maria Alves Correia, e menino José António dos Prazeres Soares.

Dia 20 — D. Idalina dos Santos Mendes e menino Luís Filipe Ferreira Machado.

Dia 21 — D. Maria Olímpia de Melo Gouveia, e meninas Zita Maria Ferreira da Silva, Maria Jesus da Silva Duarte e Vivian Alexandre.

Dia 22 — D. Laura da Costa Massano e menino Jorge Manuel dos Santos Pais.

Dia 23 — D. Albina da Costa dos Reis Borges e menina Maria de Fátima Vieira da Silva.

ALTA-COSTURA EM ATENAS

Yves Saint-Laurent efectuou uma passagem de modelos de alta-costura na embaixada da França em Atenas, a que assistiram o corpo diplomático e toda a alta sociedade ateniense. Na gravura: da esquerda para a direita, a princesa Irene da Grécia, a princesa Sofia e D. Juan Carlos, rodeados pelos belos manequins franceses

A passagem dos modelos franceses constituiu um assinalado acontecimento mundano e mais um triunfo da moda parisiense

VIMOS PARA SI...

Para a grande maioria das nossas leitoras está a aproximar-se o fim das férias. O regresso à casa e à vida familiar implica, primeiro que tudo, as chamadas limpezas do Outono, numa fase de actividade febril e bastante cansativa onde se perdem, ás vezes, metade das energias acumuladas durante os trinta dias de descanso. Mas essas limpezas são absolutamente necessárias, pois há que prepararmo-nos para os dias sem sol, e é preciso que tudo, desde a roupa nos gavetões aos candeeiros suspensos, esteja em ordem e impecável. Doutra maneira não nos sentimos bem dentro do nosso lar. É ou não assim?

Podemos começar a limpeza pela casa de banho. É natural que a [illegible] do chuveiro esteja estragada, [illegible] de um ano inteiro de [illegible] impaciência para um duche [illegible]. Não é das tarefas mais [illegible] a preparação destes [illegible], pois há que mandar fazer [illegible] — cada uma custa 180$ — [illegible] as argolinhas necessárias [illegible] pode deslizar com

(Continua na página seguinte)

VIMOS PARA SI...

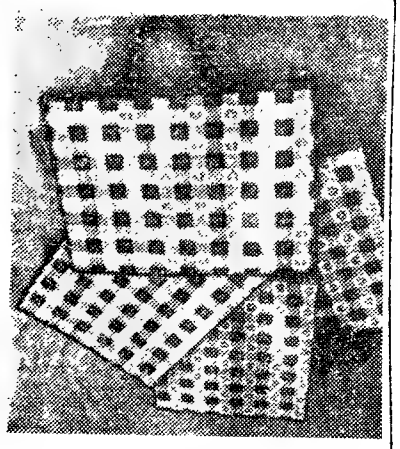
(Continuação da página anterior)

facilidade. Esta argola que apresentamos suprime esses inconvenientes, pois tem dentro uma espécie de mola, de plástico, que se desencaixa do resto da pega e se coloca

de modo a prender a bainha do plástico. Depois, torna-se a encaixar a parte de cima, que se suspende fàcilmente no cordão onde a cortina deve deslizar. Cada argola custa 1$50.

Um jogo de almofadas transportáveis

O Verão é, francamente, uma época para se viver cá fora. Pouco apetece estar dentro de casa, e tudo são pretextos para um passeio, um piquenique, uma merenda em qualquer sombra acolhedora. A do-

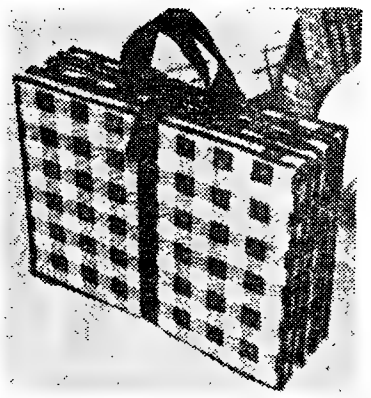


na de casa, que tem de pensar em tudo, preocupa-se com os mantimentos, desde o pão para sanduíches até ao termos-porta-gelo. Mas, ás vezes, esquece-se de um pormenor bastante importante, isto é, que sentar-se uma pessoa em cima do chão duro não é posição muito confortável para quem anda o ano inteiro á procura do sofá mais confortável da sala... Referimo-nos, claro, ao marido e aos filhos, os eternos comodistas. Por isso nos pareceu curiosa e muito prática esta solução transportável, que consiste num jogo de almofadas que cabem em qualquer parte, não ocupam muito volume, são de grande duração e muito cómodas. Não vimos as almofadas já prontas, á venda, mas é muito fácil a sua execução. Durante as noites de Inverno podem ir preparando com paciência este trabalho, e mal chegar de novo o bom tempo, não faltarão ocasiões para as utilizar.

O recheio é de espuma de «nylon», material que, como sabem, é de grande duração e muito higiénico. O preço depende da espessura da espuma, e vamos indicar as que nos parecem mais indicadas para estas almofadas. Todas estas folhas de espuma têm um metro de largura. Com quatro centímetros de espessura, vendem-se a 132$00 o metro; com três centímetros e meio, a 115$00; e com dois centímetros e meio, a 82$00. Resta comprar um bonito tecido em xadrez, padrão que está sempre em moda e não cansa nunca, e fazer as fronhas. Duas das almofadas terão uma pega, por onde passa uma correia feita do mesmo tecido da cobertura.

MARIA ADELAIDE

Nota — Vimos as argolas para



chuveiro em Borel, na Rua das Portas de Santo Antão, n.º 8; e as folhas de espuma de «nylon» nos Armazéns Pollux, na Rua dos Fanqueiros. Como sempre esclarecemos, estas indicações não têm qualquer carácter publicitário, e destinam-se apenas a informar as nossas leitoras.

campanha popular de ziguezague

agora uma Singer ziguezague apenas por 4 950$

Pagamento em 3 anos e sem prestação inicial

SINGER*

Outros produtos: Máquinas de tricotar e de escrever Singer
Aspiradores Singer
Enceradoras Singer

Peça uma demonstração no Centro Singer de Costura mais próximo

* Marca Registada de The Singer Company

Pensamentos

Aquele que aplica um castigo, quando irritado, não corrige, vinga-se.

MONTAIGNE

•

O casamento é como uma casa. Tem que ter constantes reparações para ser habitável.

•

A companhia dos grandes nunca nos dá segurança: se caem podem arrastar-nos e se crescem podem sufocar-nos.

CHAMBLY

Algumas novidades para o Outono-Inverno da temporada 1964-65

(Continuação da página anterior)

— Rolo a meio da cabeça, rodeado por um diadema.

— «Chouchou» com um rolo em trança, colocado á vontade sobre cabelos curtos ou longos.

De harmonia com o penteado «Charleston 1965», o mesmo visagista criou cores delicadas e nacaradas em que o realce se fixa nos olhos, graças a uma inteligente aplicação de sombra. Os lábios pequenos são reduzidos no sentido do comprimento e com uma altura máxima — boca pequena e cheia.

Quanto ás sobrancelhas, é imposta uma linha pura, ligeiramente ascendente e terminada em ponta muito afilada, dando muita doçura á expressão dos olhos. Usa-se o «crayon» castanho ou preto para as morenas e castanho-claro e cinzento para as louras.

Os olhos são delineados mais curtos e em forma de amêndoa: tom cinzento para as louras; castanho-veludo, negro-irisado ou preto para as morenas.

Quanto ás pálpebras, é importante esbater a sombra á volta dos olhos e no sentido ascendente, acentuando mais a pálpebra superior. Os tons variam conforme as ocasiões.

Os visagistas aconselham para esta maquilhagem cílios postiços, em cores que vão do cinzento ao negro, verde e castanho, indicando o azul para as louras.

Os lábios serão muito pintados, no sentido da largura e espessura, desenhados com um «crayon» fino.

ODETTE GENEVRIER

Tem resistido ao tempo a moda das pérolas

A pérola é uma jóia que se usa sempre e que resiste a todas as inovações da moda e ao tempo. Um colar de pérolas é um adorno bonito e elegante, que confere distinção.

Desde as pérolas verdadeiras as falsas, há uma infinidade de variedades e preços.

As «pérolas falsas» no mercado ocidental são, quase sempre, alemãs ou francesas e fazem-se de vidro assoprado, coberto por uma camada leitosa que lhes dá o brilho acetinado, ou então são de vidro esmaltado. Estas últimas são mais resistentes e bonitas, pois o seu brilho aproxima-se mais do da pérola verdadeira. Claro que se tornam também mais caras. Quando comprar um colar, deve atender a estas qualidades que, às vezes, valem um preço mais elevado.

As «pérolas de cultura» cultivam-se, sobretudo, no Japão, em Kobé. É uma pérola cuja fabricação foi provocada no seu meio natural — a ostra perlífra — por introdução de uma minúscula bola de nacar entre as válvulas. Pouco a pouco, a bola vai se cobrindo de camadas de perola que se tornam mais espessas de ano para ano. Portanto, para avaliar uma pérola de cultura é preciso levar em conta a espessura destas camadas, e além disso, a perfeição da forma e da cor, qualidades também da pérola verdadeira.

A espessura da camada da pérola varia entre 1/4 a 3 milímetros, o que dá, evidentemente, uma grande variedade de pérolas, desde as mais leves e baças até às grandes e de brilho quase indiferensável das verdadeiras.

A cor varia, como nas verdadeiras, consoante o meio em que vive a ostra. As pérolas brancas, ligeiramente rosadas, são as mais apreciadas, em seguida as completamente brancas, cinzentas ou amarelas. Há também pérolas bronzeadas que são maravilhosas sobre certos tons de pele.

A forma é tanto mais perfeita quanto mais redonda e sem defeito. Se é um pouco alongada, achatada ou tem asperezas, torna-se uma pérola barroca.

A melhor maneira de julgar a cor e o brilho de um colar é ver muitos e de preços variadissimos. Assim se consegue uma escala de tonalidades. Para apreciar a regularidade das pérolas, pega-se nas pontas do colar entre o polegar e o indicador das mãos e fazem-se rolar no fio. As irregularidades sobressaem então.

Os colares clássicos são de pérolas de tamanhos decrescentes, a partir de uma central de tamanho maior. Têm uma ou mais voltas.

Da América vem a moda dos colares de pérolas do mesmo tamanho, chamados «chovers», que encarecem o colar pois exigem um maior número de pérolas grandes.

Há ainda os colares de pérolas barrocas, que, para serem bonitos, exigem pérolas muito irregulares.

Por vezes as ostras segregam a pérola à volta de uma bolha de ar. São as chamadas pérolas japonesas, que se cerram ao meio e colam sobre uma meia esfera de nàcar. Têm menos valor e utilizam-se apenas em guarnições.

Além de colares, há inúmeras jóias em que entram pérolas, misturadas com brilhantes, pedras de cor ou mesmo sós.

Como se distingue uma pérola verdadeira de outra de cultura? — Pelo peso: pois, em igualdade de tamanhos, a primeira é mais pesada; pelas imperfeições, que na verdadeira são côncavas e regularmente distribuidas, e na pérola de cultura em relevo. E pelo brilho... mas o melhor é deixar este trabalho aos peritos.

SABER VIVER

Quando sai num grupo de amigos, nunca se esqueça de levar dinheiro suficiente, a fim de que possa pagar a sua parte. É deprimente permitir que as suas despesas sejam pagas, mesmo que se trate de pessoas de recursos.

★

Numa escada, ou num corredor, afaste-se sempre para dar passagem a uma pessoa mais apressada. Muitos dissabores serão evitados com essa pequena providência.

★

Num transporte colectivo, num restaurante ou em qualquer lugar publico, evite prestar atenção ao que dizem a seu lado. O assunto abordado por pessoas desconhecidas não lhe pode interessar.

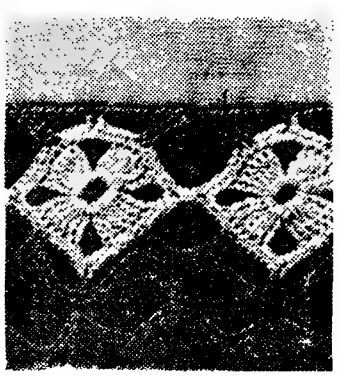
★

A verdadeira elegancia é discreta. As excentricidades da moda devem ser evitadas, pois são quase sempre ridículas. Os elogios directos geralmente soam mal e dão a impressão de hipocrisia. Quando merecidos, devem ser feitos com sobriedade e elegancia.

A DOR

Os homens, eternos «meninos-grandes», detestam sentir qualquer tipo de dor. E, quando tal acontece, dão um trabalho tremendo! As mulheres, e nisso todos são unanimes, têm muito maior capacidade para suportá-la. É de consolar os homens também. Há dores das quais não se pode fugir, inclusivé as morais. Essas são menos suportáveis, talvez. Mas no assunto dor física, uma das que mais castigam é a de dentes. E essa é sempre culpa exclusiva nossa, pois vivemos adiando «sine-die» a necessária e indispensável visita ao nosso bom amigo dentista. Se o seu problema é esse, não pense duas vezes. Arme-se de coragem, e enfrente o dentista. Mais vale um sacrifício agora do que sofrer muito [illegible]

Um avental para a dona da casa



Avental de popelina cor-de-rosa seca, enfeitado na orla por uma graciosa renda de «crochet», feita com linha Mercer Corrente, cor-de-rosa e cor de vinho.

O pormenor ampliado mostra a renda no tamanho natural.

A MINHA EXPERIÊNCIA

Para variar o aspecto dos meus bolos, uso várias maneiras de forrar as formas. Umas vezes unto-as com margarina, unicamente; outras com margarina e açucar; outras, com margarina e pão ralado; outras com margarina e coco ralado.

MARIA AMÉLIA

Conselhos úteis

O éter sulfurico deixa o teclado do piano limpo, porque dissolve a gordura deixada pelos dedos e limpa o pó.

*

O bicarbonato de sódio ou o pó de café servem para tirar as manchas de licor e de vinho dos móveis

*

Em objectos de porcelana, de cristal ou de bronze, os pingos de cera não devem raspar-se para se retirarem. O procedimento deve ser o seguinte: mergulhem-se os objectos em água fria lançada num recipiente largo; seguidamente, leve-se ao lume o recipiente deixando aquecer lentamente a água até que a cera se dissolva. Finalmente, limpa-se o objecto com água e uma escova impregnada em espuma de sabão. Passar por várias águas limpas.

*

As portas pintadas com esmalte claro não devem ser lavadas com água e sabão, a fim de não ficarem embaciadas e sem brilho. Faça isso com uma batata cortada ao meio. Depois, passe água simples.

*

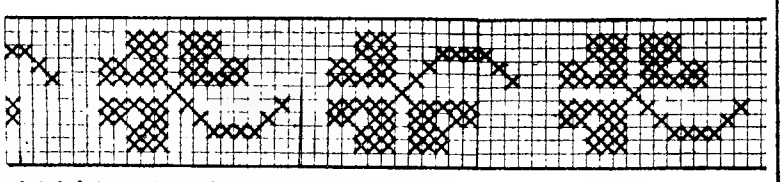
Limpam-se as garrafas fácilmente, tenham elas contido líquidos gordurosos ou outros, deixando-as pelo espaço de uma noite com água e uma colher das de sopa de folhas de chá. No dia seguinte basta agitar fortemente e enxaguar. Também poderão empregar-se cascas de batatas cortadas miudas ou esfarrapadas.

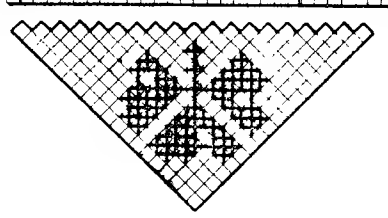
Publicações recebidas

«*B A N Q U E T E*»

Temos presente o numero de Setembro desta revista mensal, dirigida por D. Maria Emília Cancela d'Abreu, com as suas secções habituais cheias de novas receitas e profusamente ilustradas.

Noticiando o que foi apresentado nas refeições servidas no Brasil quando a T. A. P. inaugurou melhoramentos introduzidos na delegação do Rio de Janeiro, D. Maria Emília Cancela d'Abreu descreve-nos os pratos, as bebidas, os doces, e os queijos, rigorosamente portugueses, que foram servidos com a devida coordenação. E', uma notícia que vale por uma lição para as donas de casa que tantas vezes nos escrevem perguntando o que devem apresentar nas suas mesas em dias de convidados estrangeiros para lhes darem uma boa impressão da cozinha portuguesa.





Desenho de «crochet» para toalha e guardanapos

Este gracioso desenho com motivo de trevos, destina-se a guarnecer uma toalha de chá. A parte triangular será aplicada nos cantos dos guardanapos. Na execução deste «crochet» deve ser empregada a linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 30.

O desenho da renda com o canto, e o da guarnição triangular, no tamanho natural do «crochet», importam em 6$00, que podem ser enviados, em selos de correio á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

MANHÃ NA PRAÇA

Hoje, no mercado de Chão de Loureiro, e á hora em que lá estivemos, deviam ser mais as vendedeiras do que as compradoras... Esta desoladora falta de clientes dificultou um pouco a nossa tarefa, pois de todas as bancadas gritavam: «Compre aqui, compre aqui!» e quando descobriam que não ia para comprar, mas sim para anotar os preços de venda, os sorrisos de fachada com que nos chamavam transformavam-se numa cara dura de quem teme o fiscal...

Aliás, não gostamos muito de perguntar os preços directamente ás vendedeiras, pois há muitas que já nos conhecem e fazem batota, indicando preços inferiores áqueles por que, na verdade, vendem. Preferimos ouvir o regateio entre qualquer outra dona de casa, que venha honestamente com um cabaz de compras e não armada apenas com um bloco e um lápis. Mas desta vez, como não era possivel seguir, disfarçadamente, uma qualquer compradora fomos mesmo direitinha ás bancadas e começamos a tomar notas.

Para começar, havia muito pouco peixe, e bastante mais caro do que na semana anterior. As espécies inferiores estavam tabeladas, como é hábito, mas vendiam-se mesmo ao preço da tabela e não mais barato, como acontece quando há muita fartura. Nos outros géneros registámos muita abundância e preços razoáveis.

Vamos ver então, em pormenor, os preços que fomos apontando esta manhã na praça de Chão de Loureiro.

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe

Pescada grande a 33$00, idem da África do Sul a 12$00; chicharro 4$40; carapau 4$80 e 8$90; rabos de palma e de pargo também a 8$90; garoupa inteira 20$00; choco 7$00; sarda 7$90; pescadinha 12$; cachucho 6$00; safio 13$00; lulas 18$00; linguado 38$00; goraz 18$; robalinhos 23$; falso cherne 6$70; salmonete 56$00 e conquilhas 6$00.

Legumes e hortaliças

Ao quilo: Feijão-verde 3$50; idem de descascar 4$50; tomate entre 1$50 e 3$00; abóbora amarela e porqueira a 2$00; batata 1$60; cebola 2$00; alhos 12$00; cenouras 4$00.

À peça: Um nabo 1$00; pepino 1$50; beringela 2$00; alface entre 1$00 e 2$00; couve lombarda média 3$50; couve portuguesa desde 1$50; coração entre 3$00 e 7$00.

Aos molhos: Beterraba 3$00; rabanetes 2$50; agriões 1$50; nabiças desde 1$00 e grelos desde 2$00.

Ovos e criação

Os ovos vendiam-se a vários preços, sendo os mais baratos de 10$00 e os mais caros a 14$40. Quanto á criação, já morta e depenada, verificámos: Frango 30$00; galinha o mesmo; coelho 32$00; pato 26$00 e peru 30$00.

Fruta

Uvas desde 3$00 até 6$50 (moscatel branca); cada limão 3$00; uma laranja pode custar 1$50 ou 2$50; bananas desde 5$50 até 16$00; pêras entre 8$00 e 15$00: um pêro casanova (o chamado pêro vermelho, ou pêro de Natal) custa 2$50 cada um; maçãs reineta desde 5$00 até 22$00; melão a 3$00 o quilo e melancia a 2$00.

DONA DE CASA

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de peixe de rio

INGREDIENTES — 750 g de peixe de rio, 2 decilitros de azeite, 1 cebola média, 1 ovo, 2 pães duros «papos secos», 1 colher, das de café, de colorau, 2 litros de água, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Refoga-se, no azeite, a cebola cortada em meias luas. Junta-se-lhe a água, o sal, a pimenta, o colorau e os peixes amanhados e cortados em bocados. Coloca-se o peixe numa travessa. No caldo mistura-se o ovo batido e misturado com meia chávena de água fria. Deita-se o caldo na terrina sobre o pão cortado em fatias e levemente torrado. Por cima, põem-se os bocados dos peixes. Serve-se quente

AS RECEITAS DA LEITORA

Galinha à moda da Curia

INGREDIENTES — 1 galinha grande e gorda, 2 ovos cozidos inteiros, 2 gemas de ovos, 1 cebola, 2 colheres, das de sopa, de farinha, 1 cubo de caldo de galinha Royco, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 1 chávena e meia de arroz, sal.

PREPARAÇÃO — Depois de amanhada, coze-se a galinha com os miudos e a cebola em água temperada com sal. Tiram-se 5 decilitros de caldo aos quais se juntam as gemas dos ovos, a Vaqueiro e a farinha. Leva-se ao lume para engrossar. No resto do caldo coze-se o arroz na proporção de uma chávena e meia de arroz para três chávenas de caldo. Misturam-se-lhes os miudos cortados em bocadinhos. Coloca-se o arroz enformado no centro de uma travessa e em volta dele põe-se a galinha cortada em bocados. Cobre-se com o molho e enfeita-se com os ovos cozidos e cortados em quartos.

AS RECEITAS DA LEITORA

Farófias

INGREDIENTES — 4 ovos, 1 litro de leite, 1 vagem de baunilha, 1 colher, das de chá, de farinha maizena, 175 gramas de açucar, 1 casca fina de limão, canela em pó.

PREPARAÇÃO — Põe-se o leite numa caçarola, junta-se-lhe a casca de limão e a vagem de baunilha, e leva-se ao lume. Batem-se as claras dos ovos em castelo firme. Logo que o leite esteja a ferver, deitam-se-lhes as claras batidas e deixam-se cozer, o que leva pouco tempo. Tiram-se, então, com uma escumadeira, para uma travessa. Passa-se o leite por um passador, juntam-se-lhes a maizena e as gemas dos ovos desfeitos num pouco de leite arrefecido e mistura-se-lhes o açucar. Leva-se ao lume para engrossar mexendo-se com uma colher de pau. Cobrem-se as claras com este creme e polvilha-se com a canela.

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

	LATAS DE: 250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	7$50	15$00	—
Almôndegas	7$50	15$00	—
Pasta de Carne	7$50	15$00	—
Carne estufada	10$00	20$00	27$50
Carne á jardineira	—	13$00	—
» c/ feijão	—	12$50	17$00
Cozido á portuguesa	—	14$00	—
Guisado á saloia	—	10$00	—
Mão de vaca guisada	—	13$50	17$50
Dobrada c/ feijão	—	12$50	—
Galinha c/ arroz	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	—	22$50	—
Frango estufado	—	22$50	—
Pasta de figado ..... Tipo 90 grs.	7$50		
» » » ..... » 160 »	10$50		

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. * PONTA DELGADA * AÇORES

EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DT.º * Telefone 36 23 12

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

As férias vão acabar

Dentro de três semanas recomeçarão as aulas. Que as crianças aproveitem o melhor possível estes últimos dias de brincadeira, de repouso e de ar livre.

Mas é altura de lhes lembrar os seus próximos deveres escolares. Não como ameaça, mas como regresso a um tipo de vida que «também» lhes é querido.

O bom educador não dirá:

— «Esta criança está impossível! As ferias tornaram-na nervosa, mal educada, selvagem... O que vale é que para o mês que vem já reabrem as escolas. Fecho os olhos porque isto já está por pouco. Quando voltar para a escola entrará na linha, que remédio...».

O bom educador terá «acompanhado» os seus pequenos mais ou menos discretamente, ora acamaradando com eles ora concedendo-lhes inteira liberdade, consoante as circunstancias, os temperamentos, as reacções, as companhias. Terá compreendido que, uma vez por outra, um pouco de excitação é tudo que há de mais natural, mas não terá permitido que se ultrapassem os limites e não tem motivo para se queixar.

A sua atitude, agora, é lembrar «casualmente» que a vida escolar não tarda. Casualmente. Poderá assim observar a atitude da criança. Ela ficará indiferente, alegre ou contrariada? Em qualquer dos casos, talvez não tome nenhuma iniciativa em relação ás próximas aulas e pense, unicamente, em aproveitar até ao ultimo dia a vida alegre e movimentada que tem tido durante as férias.

Então, virá a sugestão:

— «No teu lugar, daqui em diante passaria a dedicar aos livros uma hora por dia. Só uma hora. Para relembrar as lições do ano passado, e começar um novo ano com tudo bem sabido na ponta da lingua».

Pondo um pouco de habilidade, gentileza, confiança e entusiasmo no que se sugere, as crianças facilmente concordam. E se não concordarem? Talvez seja melhor não insistir. Dar responsabilidade, confiar, e quase sempre o melhor.

— «Ora, mãe, tenho tempo...»

— «Tu lá sabes...»

Talvez a criança precise de tempo para consciencializar o que lhe é proposto. Dê-se-lhe esse tempo. Talvez a criança precise de uma ajuda e a mãe deverá dar-lha, estudando com ela durante a hora estabelecida, ajudando-a a lembrar o que já foi esquecido. Talvez seja preciso um bocadinho de autoridade risonha mas firme:

— «Menino, vamos ao trabalho. Nem só estudar, nem só brincar. Ora vamos lá à nossa hora de estudo. Hoje relembramos... o quê?»

Tudo depende da personalidade das crianças, que a mãe conhece, e conhece porque desde pequeninas as observa com amorosa mas esclarecida atenção, e portanto sabe como deve proceder com uma ou com outra, e outra...

Este pequeno cuidado de lembrar ás crianças que a escola vai reabrir, longe de prejudicar o final das férias, apenas lhe dará nova feição. Estabelece a passagem da vida despreocupada para a vida de responsabilidade e ajudará o pequeno estudante a enfrentar com confiança e brio mais um ano escolar.

MARIA LUCIA

Crianças à mesa

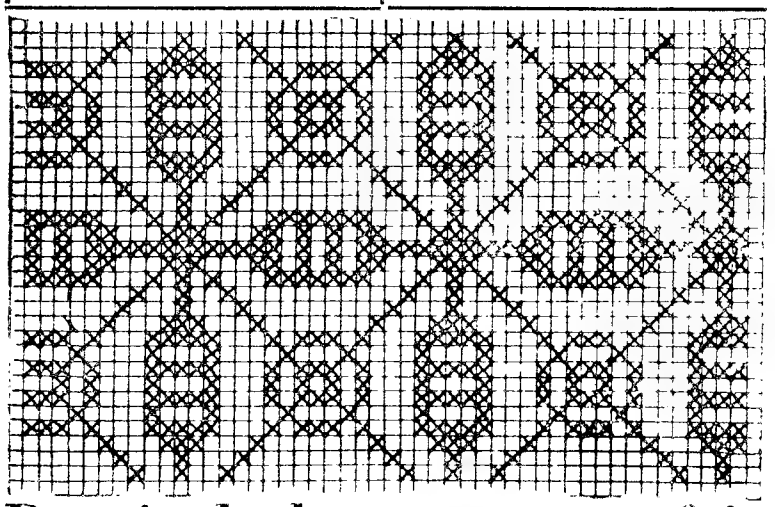
É preciso que, a partir da idade em que já sabe controlar e coordenar os movimentos, a criança compreenda que «deve» comportar-se «bem» á mesa, ainda que esta seja ocupada unicamente por outras crianças.

Habituar-se-á a cuidar primeiro da sua pessoa: assim, antes de se sentar á mesa, terá o cuidado de se pentear, compor o vestuário e lavar as mãos. Ainda que o faça um tanto atabalhoadamente ou de modo imperfeito. A perfeição virá a seu tempo. Nesta altura, o mais importante é contrair o habito de cuidar da sua apresentação antes de sentar-se á mesa das refeições.

Aprenderá o mais cedo possível a servir-se convenientemente da colher, do garfo e mesmo da faca. Nunca baterá com qualquer destes objectos no copo para chamar a atenção de quem o serve ou para se divertir.

Será amável com os seus companheiros, principalmente tratando-se de visitas ou crianças mais novas.

Compreenderá que as brincadeiras virão depois. E que, durante a refeição, não dará bolisções nem implicará com os seus parceiros, o que, infelizmente, fazem muitos meninos mal habituados, que abusam da paciência e do acanhamento das «visitas», perante os olhares complacentes e cegos dos pais.



Depois do bom tempo, o frio

As mães previdentes começam já a pensar que depois do bom tempo virá de novo o frio. Setembro vai adiantado, e, aquelas que podem dispor de tempo para trabalhos de mãos, devem passar revista aos agasalhos do ano passado, e pensar nas transformações e compras que é necessario fazer. Muitas vezes, dois casacos ou camisolas de lã estão praticamente novos, mas já não servem ás crianças que cresceram rapidamente. Então as mães que sabem e precisam de ser económicas resolvem o problema desmanchando cuidadosamente as duas, peças, de modo que o fio de lã mantenha o seu bom aspecto, e se as cores combinam bem, fazem um novo casaco ou camisola. A não ser que prefiram comprar uma porção de lã e fazer duas novas peças.

Por vezes as simples riscas fazem o melhor efeito. E as riscas podem ser estreitas ou largas, todas da mesma largura ou esta variar. Aqui se põe á prova o bom gosto de quem executa o trabalho.

Quem sabe trabalhar bem com fios de cores diferentes, só terá dificuldade em escolher um bonito desenho. Este que hoje publicamos, e que pode repetir-se em barras (com barras lisas intermédias, evidentemente) ou formando um desenho continuo (e para isso bastará repetir as estrelas em altura como estão repetidas em largura) convém para blusões ou casacos de crianças de mais de dez anos.

Aprender com os mestres

O respeito do mestre pelo discípulo deve ser atraente e carinhoso, como o do pai inteligente e educado para com o filho pequeno, ou o do amigo velhote pelo rapaz ja espigado. Entre um e outro é preciso estabelecer-se, não um formalismo que torne imutavelmente paralela a existência dos dois seres, mas uma intimidade bem doseada, capaz de criar as influências e contactos morais que são indispensáveis á formação de correntes de mutua simpatia, sem as quais não pode haver educação.

Esta intimidade paternal e amiga não perderá um grão do respeito que tem de acompanhá-la, quando adopte para se exprimir, por parte do educador, os tratamentos que naturalmente lhe estão reservados na nossa lingua; a criança ate aos 14 ou 15 anos trata-se por «tu», como a trata o pai, de quem o mestre é um auxiliar, um delegado e um representante. Daí até á saida do liceu aos 17 ou 18 anos, convém talvez, na maioria dos casos, tratar o aluno antes por «você», que é o tratamento de muitos amigos intimos, com um ligeiro tom de cenáculo literário que não discorda grandemente das circunstancias escolares. A mudança de um para outro tratamento, feita pelo mestre com discreta ponderação, agradará a todos os carácteres, desde os mais modestos e infantis, aos dos mais precoces e empertigados homenzinhos

AGOSTINHO DE CAMPOS

(Educar na Familia, na Escola e na Vida)

TRÊS VEZES NÃO

1

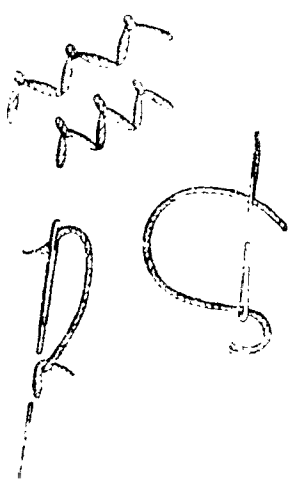
Não deixe os seus pequeninos deitarem-se tarde. A luz do sol beneficia-os tanto quanto os prejudica a luz artificial.

2

Não dê a ler a seus filhos livros de histórias sem os ler primeiro. Nem tudo que se encontra á venda merece confiança.

3

Não se aborreça com as perguntas dos seus pequeninos. Responda-lhes com simplicidade e com verdade, mesmo lacónicamente. Quase sempre o adulto complica o que é simples. A criança pretende saber menos do que o adulto supõe.



A lição de bordados

PONTO DE MOSCA

O ponto de mosca é muito simples, portanto um dos primeiros que a menina pode aprender. Não se presta para desenhos complicados. Mas serve á maravilha para linhas direitas, obtendo-se barras vistosas se se fizer uma variada e feliz combinação de cores. O tamanho do ponto também pode variar de carreira para carreira, e daqui também se pode tirar partido.

Para se fazer ponto de mosca procede-se da seguinte maneira.

Segura-se a linha obliquamente com o polegar. Faz-se um ponto, fazendo passar a agulha sobre a linha. Puxa-se agulha e prende-se a ligada com um ponto miudo.

A B C DAS MÃES

A

Não espere que os seus meninos adoeçam para os levar ao médico. Leve-os á consulta regularmente. E' melhor, mais fácil e mais barato evitar as doenças do que tratá-las

B

A cadeira alta com o tabuleirinho a frente, para o bebé comer, não é de somenos importancia para a sua educação. Escolha uma cadeira sólida, estável e confortável. Não compre a primeira mais barata que encontre, pensando que a criança a utilizará por pouco tempo. Pense antes que essa cadeira será a «escola» onde o bebé aprenderá a comer com prazer e a comportar-se «bem». Isto é importante para a felicidade presente do bebé, o seu desenvolvimento e a aquisição de bons habitos

C

Se o seu pequenino tem «birras», não se encrve e não o castigue. O melhor que tem a fazer é não lhe ligar importancia e, passada a «birra», tratar a criança como se nada tivesse acontecido. Assim, ela compreenderá que, por esse processo, nada conseguc. Mas a mãe deve estar alerta as «birras». Elas podem significar que o pequenino não é compreendido, ou que o seu desenvolvimento psiquico não foi devidamente acompanhado, ou que o ambiente familiar não é bom. Portanto, atenção ás «birras» das crianças. Se elas são leves e de longe em longe, não têm importancia. Se são frequentes, procure-se a causa.

Um bom conselho para cada dia

SEGUNDA-FEIRA

Evite fazer visitas com as crianças; e, se for forçada a fazê-las, que sejam rápidas, pois as crianças sofrem com a longa permanência numa sala, entre adultos. Previna-as, préviamente, que se não demorará, e cumpra a sua palavra, antes que a criança, fatigada, se agite na cadeira, comece a inspeccionar o que está ao alcance da sua mão e pergunte, com ar enfastiado: — «Quando nos vamos embora?»

*

TERÇA-FEIRA

Ensine os seus pequeninos a cumprimentar as pessoas graciosamente, com uma inclinação de cabeça e estendendo a mão. Mais tarde, explique-lhes que são as pessoas mais velhas ou de mais categoria que estendem primeiro a mão para o cumprimento. Mas, enquanto são muito pequeninos, o facto de serem elas a estender a mãozinha ajuda-as a evitar o beijo — que é realmente de evitar, o que muitas pessoas crese das insistem em considerar uma forma de exprimirem o seu carinho pelas crianças.

*

QUARTA-FEIRA

Não permita que os seus pequenos «furem» a todo o custo para se instalarem cómodamente no banco do eléctrico. Pelo contrário, ensine-os a esperar pacientemente pela sua vez, e, se estão sentados, a levantarem-se e, com respeito, oferecerem o seu lugar a pessoas idosas ou que, por qualquer outro motivo, mostrem dificuldade em segurar-se de pé.

*

QUINTA-FEIRA

Antes de dar uma ordem ou de proibir qualquer coisa, pense primeiro se está agindo com justiça e se pode manter a sua decisão. Não há nada pior, para o educador, do que voltar com a palavra atrás», porque torna as crianças teimosas e indisciplinadas, uma vez que elas depressa se apercebem de que teimando, vencem.

Por exemplo: a Mariazinha pegou na tesoura e a mãe disse-lhe: — «Deixa a tesoura, podes cortar-te». — Mas a pequena insistiu e a mãe acabou por dizer: — «Pois fica com a tesoura, mas já ficas sabendo que, se te cortares, a culpa é tua». Tal atitude nunca se toma.

SEXTA-FEIRA

O que ficou dito não significa que a criança não deve fazer as suas próprias experiências. Não. A criança precisa de ver, mexer, experimentar, desmanchar e tornar a compor — se for possível... Deve também aprender a conhecer e suportar as consequências dos seus actos. Assim, a mãe pode e deve permitir-lhe pequenas experiências de resultados desagradáveis, para que ela os evite, se torne cautelosa e responsável. Nessas circunstancias, a mãe observara discretamente o decorrer dos acontecimentos, para intervir, se for absolutamente necessário. Mas não terá começado por «proibir». Quando muito pode ter feito um aviso: — «Se fizeres assim, as consequências serão estas ou aquelas».

*

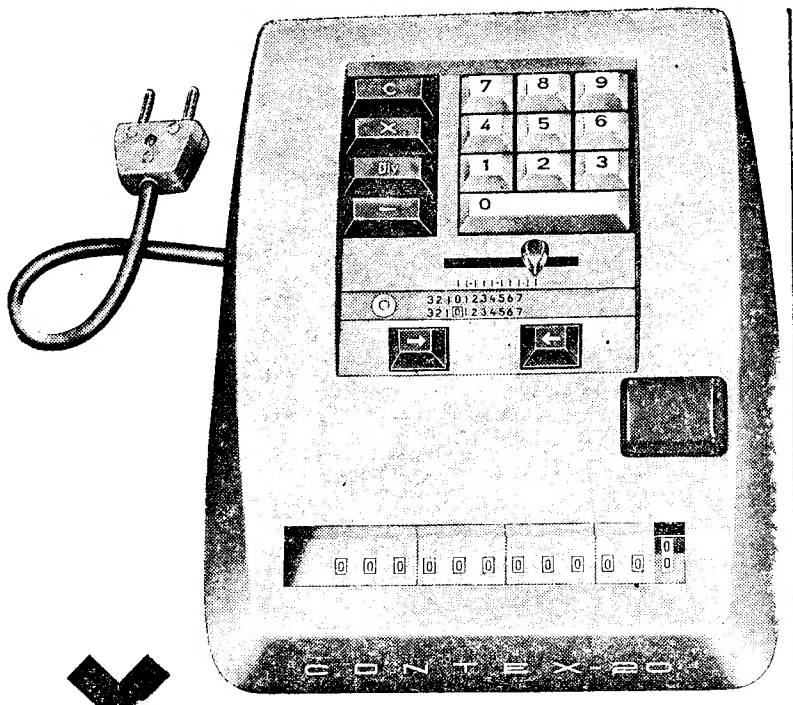
SÁBADO

Tenha cuidado com a maneira como se exprime. As crianças têm ouvidos, memoria e espirito de repetição. Não se trata apenas de banir palavras que a boa educação condena, mas também de falar com propriedade. E' surpreendente como as crianças, ainda pequeninas, já se exprimem correctamente, quando convivem com pessoas educadas e que usam uma linguagem adequada

*

DOMINGO

Se ainda está de férias, na praia, e se os seus pequenos já estão suficientemente familiarizados com o mar, aproveite estas ultimas semanas para lhes ensinar o mais util dos desportos: natação. Brincando e sem nunca os forçar, escolhendo um local que não ofereça o menor perigo, dê-lhes ou procure alguém competente que lhes dê as primeiras lições. Se eles ainda se não mostrarem entusiasmados, não os censure, não insista nem desanime. Suspenda as lições e continue simplesmente a brincadeira com a água. Ficarão assim preparados os êxitos para o próximo ano.



CONTEX MODELO 20

A máquina de calcular eléctrica de 10 teclas que realiza as 4 operações

Uma maravilha da técnica moderna. Universalmente aclamada e reconhecida como a calculadora eléctrica mais revolucionária de todos os tempos.

A máquina necessária em todos os escritórios progressivos.

CONTEX - 20

CUSTA APENAS 4.450$ 0

Peça hoje mesmo uma demonstração sem qualquer compromisso aos representantes exclusivos:

Estabelecimentos M. SIMÕES JR. S. A. R. L.

Rua da Prata, n.º 68 — Tel. 361545 (4 linhas) LISBOA

Rua de Santo António, n.º 208 — Tel. 25582 (3 linhas) PORTO

Intercâmbio Luso-Finlandês

A direcção do Grupo dos Amigos da Finlandia convidou todos os seus associados e admiradores do belo País nórdico a inscreverem-se no jantar que a direcção oferece ao presidente do Grupo dos Amigos de Portugal em Helsínquia, no próximo dia 18, pelas 20 e 30, no Hotel Império. Recebem-se inscrições pelo telefone 736723.

Em CAMARATE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PASTELARIA NEZITA

Obras rodoviárias

no valor de 17 500 contos

O Conselho de Ministros adjudicou, por 6 518 889$00, a empreitada de rectificação, alargamento e pavimentação da estrada nacional entre as proximidades de Ourique e Santana da Serra, no distrito de Beja; por 6 548 990$00, a construção da variante á estrada nacional 243, entre a barragem do Caia e Santa Eulália; e por 2 192 e 2 240 contos, respectivamente, a construção da estrada nacional 317 entre Carção e Santulhão e a pavimentação da estrada nacional 315, entre o pontão do Mouco e Sambade, no distrito de Bragança.

Prisão de um larápio

EVORA, 16 — A G. N. R. prendeu e enviou a juízo o operário Olímpio Manuel da Conceição, de 30 anos, casado, que é acusado de ter praticado roubos no valor de seis contos, nas obras da Base Aérea n.º 1, onde trabalhava.

Foram-lhe apreendidos 31 contos em dinheiro, que se suspeita serem o fruto de outros roubos e, ainda, uma bicicleta motorizada e um aparelho de rádio.

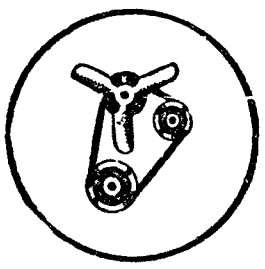
Na CASA DO PRETO em MOSCAVIDE vende-se o «Diário de Lisboa»

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

CORREIAS DE VENTOINHA

Fenner

TIPOS ESPECIAIS PARA INDÚSTRIA, FRIGORIFICOS AUTOMOVEIS, CAMIONS, TRACTORES E OUTRAS MÁQUINAS AGRICOLAS



COBERTURA INTERIOR
NUCLEO À BASE DE BORRACHA
CORDAS INTERIORES
TOPO REFORÇADO
COBERTURA EXTERIOR

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73-79

LISBOA

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDUSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei N.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento de uma linha aérea a 30 kV, numero RA 30-7-11-9, com 126 metros, do apoio n.º 117 antigo 115, da linha aérea para o Centro Emissor Ultramarino, ao posto de transformação da Junta de Colonização Interna, na Quinta da Melriça, na freguesia de Canha, concelho de Montijo.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 9 de Setembro de 1964.

Pelo Engenheiro Chefe
HUMBERTO DOS SANTOS

NO PORTO

O «Diário de Lisboa» no Porto encontra-se á venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM.

SAÍDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«S. THOMÉ»
19 de Setembro

«BEIRA»
30 de Setembro
com escala prévia por Leixões

«MOÇAMBIQUE»
2 de Outubro
ás 12 horas

«NIASSA»
7 de Outubro
com escala por Leixões

«PRÍNCIPE PERFEITO»
22 de Outubro
ás 12 horas

Leixões, Cabinda, Sazaire, Luanda Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito Moçâmedes e, se necessário Porto Alexandre, Cuio e Dande

Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
CARREGA EM LISBOA ATÉ 28 DE SETEMBRO

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.

Luanda, Lobito e Moçâmedes.
CARREGA EM LISBOA ATÉ 4 DE OUTUBRO

Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85. Telef. 323021/6 PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63. Telef. 22438/9

PEQUENO MAGAZINE

O FOMENTO IMOBILIÁRIO

na Alemanha Ocidental

Em 1963, foram construídas na Republica Federal Alemã 182 600 residências, para uma e duas famílias, sendo 84% deste total de casas pré-fabricadas. Deste numero, 61 600 foram edificadas com os meios publicos para a construção de casas sociais.

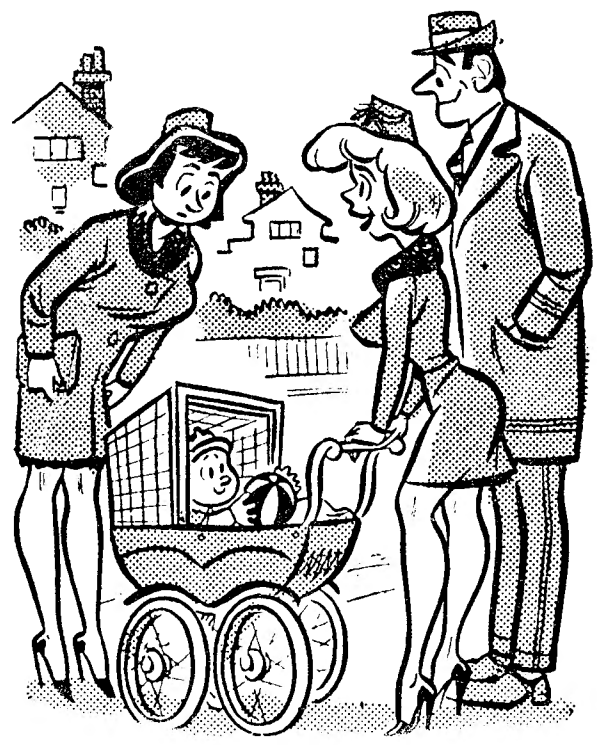
A defesa do maciço de Mort-Homme

durante a Grande Guerra

Mort-Homme é um pequeno maciço ao norte de Verdun, que, no decorrer da célebre batalha, os alemães conquistaram, em 14 de Março de 1916. No entanto, um dos flancos, precisamente o mais alto, não pôde ser ocupado pelos atacantes, apesar de quinze furiosos ataques, efectuados de Março a Outubro de 1916. Em 20 de Agosto de 1917 o exército de Guillaumot expulsava definitivamente o invasor e o maciço de Mort-Homme entrava na História, como exemplo de tenacidade e coragem.

Exposições mundiais de fotografia

Na primeira semana de Outubro, inauguram-se exposições mundiais de fotografia em sete cidades europeias. Estas exposições comemoram o 125.º aniversário da descoberta da fotografia por uma academia de ciências de Paris.

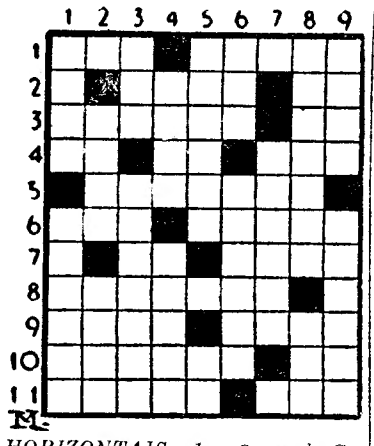


«Queremos que ele seja um guarda-redes famoso como o pai».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3510



HORIZONTAIS: 1 — O qual. Capital da República do Equador. 2 — Divindade. Estrépito de desmoronamento. 3 — Da cor do marfim. Aspecto. 4 — Nota de música. Zomba. Prendo. 5 — Da cor da amora. 6 — Fúria. Auxilia. 7 — Oferece. Prender-se com elos. 8 — Sorteamento. 9 — Custosamente. Próprias de ti. 10 — Recusara. Artigo (pl.). 11 — Verbais. Empregue.

VERTICAIS: 1 — Aquele que. Trabalhoso. 2 — Maciço montanhoso da Roménia. Rio da Polónia, afluente do Báltico, que serve, em parte, de fronteira com a Alemanha. 3 — Sufixo que designa ajuntamento, reunião, grande quantidade. Levanta-se cedo da cama. 4 — Falha. Chama a si. 5 — Deseje. Reis (abrev.). 6 — Costume. Adapta. 7 — Bajulou. 8 — cuidada. Preposição e artigo (pl.). 9 — Metal precioso. Lavrasse.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

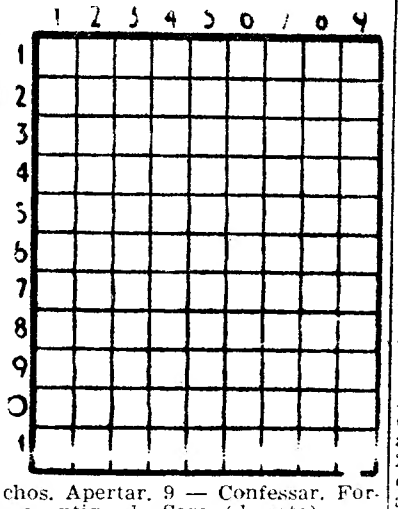
Solução do problema n.º 3509

HORIZONTAIS: 1 — POUCO. E. 2 — EM. SSS. Al. 3 — PAZ. MDI. 4 — Atoasseis. 5 — Roam. Arrã. 6 — MUITO. 7 — Ama. 8 — Sai. Fim. 9 — Apressara. 10 — Ural. Azar. 11 — Li. Ado. SE.

VERTICAIS: 1 — Separo Saul. 2 — Mato. Capri. 3 — Zoam. Ira. 4 — Os. Amua. Ela. 5 — Usas. Imãs. 6 — Cs. Satã. São. 7 — Mero. FAZ. 8 — Adir. Giras. 9 — Elisão. Maré. Provérbio: POUCO E EM PAZ MUITO SE FAZ.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7355



HORIZONTAIS: 1 — Hungria. 2 Moram. 3 — Em. Tás. Mu. 4 — Ripa. Oriá. 5 — Ora. Ias. 6 — Arrumar. 7 — Airam. 8 — Al. Sam. AC. 9 — Paro. Aura. 10 — Atais. 11 — Ossa. Saga.

VERTICAIS: 1 — Nero. Japão 4 — Nota. Risita. 5 — Grã. Pura. 6 4 — ota. Risota. 5 — Grã. Pura. 6 Raso. Mamais. 7 — Im. Riam. Usa. 8 — Miar. Ar. 9 — Suas. Acata. chos. Apertar. 9 — Confessar. Forma antiga de Sara (deserto).

Solução do problema n.º 7354

HORIZONTAIS: 1 — Hungria. 2 Moram. 3 — Em. Tás. Mu. 4 — Ripa. Oriá. 5 — Ora. Ias. 6 — Arrumar. 7 — Airam. 8 — Al. Sam. AC. 9 — Paro. Aura. 10 — Atais. 11 — Ossa. Saga.

VERTICAIS: 1 — Nero. Japão 4 — Nota. Risita. 5 — Grã. Pura. 6 4 — ota. Risota. 5 — Grã. Pura. 6 Raso. Mamais. 7 — Im. Riam. Usa. 8 — Miar. Ar. 9 — Suas. Acata.

REINSPECÇÃO DE INDIVÍDUOS

que foram julgados incapazes

O art.º 3.º do Decreto n.º 44 559, de 8 de Setembro de 1962 passa a ter a seguinte redacção:

«Os indivíduos que forem julgados prontos para todo o serviço militar, por efeito de aplicação do artigo anterior, reingressarão na arma ou serviço a que pertenciam e no posto que possuíam na altura em que foram julgados incapazes pelas juntas hospitalares de inspecção, ficando intercalados na escala imediatamente á esquerda dos militares da mesma patente com igual ao maior tempo de permanência no posto.

Quando se verificar o reingresso de mais do que um militar com igual tempo de permanência no posto, antes de terem sido julgados incapazes pelas juntas hospitalares, as suas antiguidades estabelecer-se-ão atendendo ás suas posições relativas na escala antes de julgados incapazes».

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em LOURES na TABACARIA E PAPELARIA «St ONOFRE» Rua da Republica, 98-C.

O 40.º ANIVERSÁRIO do grupo desportivo

do Banco Nacional Ultramarino

Integrada nas comemorações do centenário do Banco Nacional Ultramarino, o seu grupo desportivo, na passagem do 40.º aniversário, organizou uma exposição de taças e medalhas que estará patente na sala da biblioteca daquele estabelecimento bancário até ao próximo dia 22.

Procedeu á inauguração do certame o sr. visconde da Merceana, vice-presidente do Banco, e assistiram, além de vários funcionários, os administradores, srs. D. Luís Pereira Coutinho e dr. Samuel Sanches, e o presidente do Sindicato dos Bancários, sr. dr. Arrobas da Silva.

Diário da OUTRA BANDA

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21.15: «Amor em Las Vegas» e «A corda A's 21.15: «Cantinflas na Ribalta» 12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21.15: «Gigantes olímpicos» (12 anos)

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — A's 21: «Idílio em Palma de Maiorca» e «Corrida para a morte» (17 anos); *(União Artística* — A's 21.30: «O Santo entra na dança» e «O grande industrial» (12 anos.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Telef. 234137)

ALMADA — *Nuno Alvares* — Av D. Nuno Alvares Pereira, 39 (Telef. 27050).

BARREIRO — *Avenida* — Avenida Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273207).

COVA DA PIEDADE — *Atlântico* — Quinta do Pombal, 1 (T 274365)

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029)

MONTIJO — *Moderna* — Rua Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156)

SESIMBRA — *Leão* — Av Salazar (el. 229025).

SETUBA — *Normal do Sul* — Praça do Bocage (Tel. 22216)

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja 51 (Tel. 2218580)

BAIXA DA BANHEIRA — *Atlança* — Estrada Nacional, 174.

PENHORES

[illegible] **ALMADA**

Cruzamento D. Nuno-Oliveira Salazar

PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

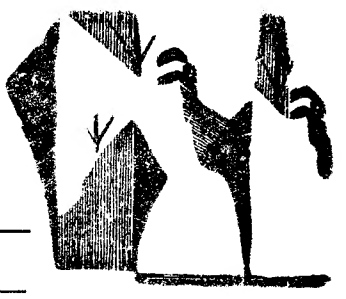
SINTRA ESPOSA-O

NO DOMINGO

Para [illegible] os

SOCIEDADE GERAL

SG



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 81 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala LEIXÕES)** N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/9. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/9 e para CABO VERDE a 23/9. Carga Frigorífica a 24/9 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/9) **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL)** N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/10. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/10 e para CABO VERDE a 8/10. Carga Frigorífica a 9/10 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/10)
NORTE EUROPA ÁFRICA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 15/9 a 25/9. Em LISBOA, só para MATADI a 30/9. Recebe carga de baldeação para ANGOLA N/M — «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 5/10 a 16/10. Em LISBOA, só para MATADI a 21/10. Recebe carga de baldeação para ANGOLA
ÁFRICA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BRAGA» á carga nos portos de ANGOLA até 18/9 **Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, e HAMBURGO** N/M — «BRAGANÇA» á carga nos portos de ANGOLA de 25/9 a 10/10
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M — «COLARES» a 22/9. Carrega em LISBOA a 21/9 **Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 29/9. Carrega em LISBOA a 28/9

PARA VAPOR, LÍQUIDOS, GASES, ETC.

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.

AV. JOÃO XXI, 20-C — Telefs.: 721195 / 722760
LISBOA

O CAVALEIRO FANTASMA

por EUGÈNE R. DUTCHER

FOLHETIM SEMANAL DO
Diario de Lisbôa

CAPÍTULO III

Havia, contudo, ainda um meio de salvação, e graças aos seus instintos treinados [illegible] temente a rapidez do cérebro, Zanz esperou que os três cavaleiros atravessassem os umbrais do portão e saltou o muro.

O salto foi esplendidamente marcado, e os três homens não o viram. Mas um outro que viera com Tut — e devia ficar ali para observar os passos de Genie — estava ca[illegible] pouca distancia da casa. Ele vislumbrou, por uma fracção de segundo, o perfil que voava por cima do muro e, não obstante a fracção de segundo, não lhe foi difícil reconhecer o corpo esguio de ombros largos. Esporeou a montada, saindo do abrigo do carvalho, e juntou-se aos três homens. Seguiram-se algumas palavras ciciadas á pressa e rematadas por uma exclamação brusca de Hal e um acordo cruel de Tut.

Os cavalos foram amarrados a uma ramada do carvalho gigante e os quatro homens separaram-se, cada um deles de cada lado do muro e começaram a avançar. O pátio não era tão grande que os quatro homens não acabassem por encontrar o que procuravam. E não haveria interferência dos vaqueiros de Barlow, pois a casa do pessoal ficava bem a uns quinhentos metros da casa do «rancho»

Ao avançar ao encontro do pai, Genie ouviu o seu nome pronunciado num murmurio. Virou-se e viu Zanz, oculto pela copada de uma vinha Radiante, correu para ele. Havia já três dias que o vira pela ultima vez, e sentira o amplexo forte dos seus braços. Mas tal como surgira, assim se desvaneceu o brilho do seu olhar.

— Tony que aconteceu? Estás... tão gelado. — Segurou as mãos do rapaz e encontrou-as também frias, geladas. — E estás ferido!

12

— Não é nada, Genie! — tentou Zanz tranquilizá-la. Hesitou. Seria uma crueldade dar-lhe bruscamente a notícia, mas por outro lado, não podiam permanecer ali muito tempo. Acrescentou:

— Billy partiu. Nunca mais o verás, querida. Nunca mais!

Genie ainda pensou que o rapaz a quem ela servira de mãe e de irmã mais velha, abalara para sempre do vale, mas o rosto do homem á sua frente, um rosto que ela mal reconhecia, revelou-lhe a verdade e a rapariga recuou, levando a mão á boca para abafar um grito.

Em poucas palavras, Zanz contou-lhe o que se passara. Não queria ver as lágrimas de Genie, que lhe realçavam o azul dos olhos. Houve um momento em que hesitou. Que ruído fora aquele que viera do outro lado do muro? Talvez uma doninha, procurando uma posição mais cómoda no covil.

— Pobre «pai» Slone — sussurrou a jovem, quando o rapaz se calou. — Para onde foi ele?

— Para a sua velha cabana da montanha, Genie. Receio que o pobre velho tenha perdido o juizo. Teremos que cuidar dele. Espero vê-lo amanhã de manhã, mas se me acontecer qualquer coisa que mo impeça... pedirás a teu pai que mande lá um dos seus homens?

— Tony! Não podes fazer isso! Pensa em ti... em nós.

Zanz interrompeu-lhe o fluxo de palavras, poisando-lhe a mão no ombro:

— Wick morreu e quando Hal o seguir terei que partir. Provávelmente, seguir-me-ão, mas isso não importa. Sózinho, posso bem trocar-lhes as voltas, levando comigo a guerra do vale, antes que teu pai se veja arrastado para ela. Seja como for, não poderei continuar aqui. Compreendes, não é verdade, Genie?

Era como se esmagasse entre os dedos uma bela rosa. Zanz não suportou a expressão do rosto de Genie e desviou o olhar. Porém, justamente nesse momento, viu desaparecer de cima do muro o bico de um chapéu.

13

— Depressa! — murmurou, empurrando a rapariga. — Mete-te em casa!

Genie obedeceu, estarrecida pelo golpe que acabava de suportar, e assim sem poder compreender o motivo porque devia refugiar-se em casa. Os mocacins de Zanz pisaram a terra solta, sem fazer o menor ruído. Como um felino, aproximou-se do muro, chegando justamente no momento em que o rosto de Tut surgia do outro lado. O homem só teve tempo para arregalar os olhos, e já os braços compridos de Zanz o agarravam pelo gasganete. Os pés do rapaz fincaram-se bem na terra com a força do impulso e no momento seguinte, o anão voava por cima do muro, indo mergulhar num matagal de silvas de espinhos acerados. E então, a voz surpreendida de Barlow ergueu-se no pátio:

— Brad! Mas eu julgava que se tivesse ido embora!

— Cale-se, velho idiota; — veio a resposta, da esquina da casa, dando tempo a Zanz de mergulhar por cima do muro para dentro de uma plantação cerrada de arbustos. Uma bala seguiu-o de perto.

— Apanhámo-lo! — gritou a voz excitada de Brad — Cuidado, Hal! Ele já não nos pode fugir!

A plantação de arbustos era pequena e uma cerrada busca a tiro acabaria por encontrá-lo. Já os três homens avançavam para ela, espalhando chumbo que ricocheteava nos ramos com ruídos sinistros ou se embebia no muro. Outro revólver se juntou aos outros três. O pequeno Tut devia ter vindo a si — pensou Zanz.

Barlow, aos berros, perguntava o que significava todo aquele tiroteio. Lá dentro de casa, as criadas gritavam. Só Zanz, continuava imóvel e de olhar vigilante. Tentar novo salto por cima do muro seria o fim. E a armadilha fechava-se dos dois lados só lhe deixando a base do triangulo, onde quatro homens dispostos em linha, despejavam chumbo constante dos canos quentes das armas. Tinha que se deixar ficar quieto, mas Barlow acabaria por compreender e os seus vaqueiros acorreriam atraídos pela fuzilaria. Só que, quando chegassem, já as balas teriam traçado uma teia de ferro. Além disso, seria a entrada de Barlow naquela guerra. E Zanz não podia consentir tal coisa.

14

Uma baia mordeu um ramo, mesmo junto ao seu rosto e nesse momento a silhueta de Genie recortou-se na [illegible] andar. Houve um breve interregno no tiroteio, e Zanz contraiu os músculos como uma gigantesca mola de aço em espiral. E, justamente, nesse breve interregno, em que nenhuma arma fez fogo, a voz de Genie soou calma e precisa:

— Agora! [illegible]

Um, dois, três: as janelas apagaram-se e tudo em volta escureceu. O próprio luar pareceu esmorecer nos primeiros instantes.

Zanz distendeu o corpo, não para a frente, mas para trás rodando ao mesmo tempo. A sua mão mal roçou o rebordo do muro, enquanto lhe saltava por cima. Atrás de si, soaram berros irados. Os homens compreendiam tê-lo perdido. Ainda escalaram o muro, mas só encontraram terreno aberto banhado de luar.

Enquanto corria Zanz sentia o vento assobiar-lhe junto aos ouvidos. De subito, o rapaz atirou a cabeça para trás, e dos lábios saiu-lhe o uivo gélido do lobo faminto. Continuou a correr sem mesmo se explicar porque soltara aquele uivo. Anos atrás era assim que ele trocava los lobos, quando se sentia novo e livre na floresta.

Os homens que o perseguiam praguejaram e correram para as montadas. Nem um só deixou de sentir [illegible] uivo fantasmagórico. E ao chegarem ao carvalho, onde tinham deixado presas as montadas chegou-lhes outra vez aos ouvidos o tropel compassado do cavalo de Zanz. E de novo se entr[illegible] impotentes.

— Perdemo-lo — disse Hal com pesar. — Deixámos que nos escorregasse entre os dedos.

Tut acenou a cabeça disforme.

15

— Foi a pequena. Ela é que lhe deu maneira de fugir. O tipo é rápido a pensar e a agir. Achas que o velho Barlow irá pôr-se do lado do rapaz?

Hal lançou um olhar torvo ao chefe do seu pessoal.

—Se lhe passa tal ideia pela cabeça, terá que se haver connosco. Sempre pensei que havia de vir o dia em que este «rancho» nos cairia nas mãos!...

— Eu vou atrás de Zanz! — exclamou Brad, corado de emoção. Ainda não tinha vinte anos e os irmãos costumavam troçar da penugem que lhe cobria o queixo e o bigode. — No fim de contas, ele não nos leva muito avanço.

Hal contemplou o irmão e um sorriso sarcástico arrepanhou-lhe os cantos dos lábios.

— Tu vens mas é para casa connosco, miudo. Aquele lobo comia-te num abrir e fechar de olhos. Esqueces que Zanz meteu três balásios em Wick e que Wick nem sequer sangrou.

Foi só uma hora depois que Mex apareceu. Uma tira de couro, em torno da cabeça, segurava-lhe os cabelos negros e compridos. Trocou breves palavras com o guarda e seguiu no mesmo trote, fazendo tanto ruído como a coruja branca que planava sobre a copa das árvores. Durante cerca de uma hora, cavalgou pelo terreno acidentado. Era-lhe difícil seguir uma pista na sombra dos pinheiros. Muita e muita vez, teve que se pôr de gatas como um animal, farejando a terra. Mal sabia ele que Zanz, dando-se conta da inutilidade de tentar apanhar Hal naquela noite, e sabendo a sua choupana vigiada, dormia descansadamente a duzentos metros dali. A Lua acabou por mergulhar por trás de um monte e a escuridão apagou a possibilidade de seguir qualquer rasto.

Mex viu-se forçado a parar. Deitou-se, impacientado pela demora. Mas a alvorada não tardaria muito e ao primeiro tom de cinzento, o mexicano voltaria a pôr-se a caminho.

(Continua)

CABELEIREIROS

Se pretendem comprar aparelhagem e mobiliário, não deixem de visitar a maior e mais completa exposição do género, onde encontram expostos vários modelos de Bancadas, Rampas de Lavagem, Vitrinas, Cadeiras, Sofás, Balcões, Bengaleiros, Mesas de Trabalho, Aparelhos de permanentes, Vaporizadores e Secadores marca **Muholos,** novo modelo de 1964 que são mais elegantes e mais rápidos nas secagens. **Facilidades de pagamento.**

Às quintas-feiras, das 21 ás 24 h., realizamos demonstrações dos produtos e tinta KLEINOL. Agradecemos a v/ visita.

D. ABRANTES & IRMÃO LDA.
RUA DUQUE DE PALMELA, 21, 2.º (Ao Marquês de Pombal)
Telef.: 538168 538267 LISBOA - 2

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95 Rua Nova do Almada 99
LISBOA

DINHEIRO
SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas) e
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES. RAPIDEZ E SIGILO
ORCOSI
R 1 Dezembro, 45-3. Esq.
Telefs 367444/323172

Grimaldi = Siosa Lines
SERVIÇO COMBINADO
O PAQUETE **«ASCANIA»**
Em 8 DE OUTUBRO PARA:
FUNCHAL, TRINIDAD, LA GUAIRA, CURAÇAO e KINGSTON
Reserva de lugares em 1.ª classe e turística, a preços muito económicos
AGENTES GERAIS
SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.
72-D, Avenida D Carlos I — Telefones 665054 — 672319

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez, qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção **CASA LAIRES,** Rua da Prata, 291, 2.º dt. — Telefones 325487 - 376618.

CARIMBOS Rápido e perfeito
ANÍBAL GRAVADOR
R. Nova do Almada, 64 Tel 32 61 62

FOLHA DE FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO VANTAJOSOS
CICC, LDA. RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 11/2/3

DESPORTOS

Belenenses-Schelbourne esta noite no Estádio do Restelo para a Taça das Cidades com Feira

* **Porto-Lyon, nas Antas, para a Taça dos Vencedores das Taças**

* **Aris-Benfica, no Luxemburgo, para a Taça dos Campeões Europeus**

Às 19 e 30, no Luxemburgo começará a campanha internacional dos clubes portugueses em torneios europeus oficiais. Será o Benfica a inaugurar o ciclo contra o Aris, mas logo a seguir, ás 21 e 30, nas Antas, o Porto entra em acção para medir forças com o Lyon, e um quarto de hora depois será a vez do Belenenses, que terá o Shelbourne por adversário.

Portanto, numa noite, o futebol português entra em confronto com o luxemburguês, francês e irlandês e fá-lo-á, decerto, a pensar numa presença que não se confine á primeira eliminatória. Decerto, é esse o pensamento dos desportistas portugueses.

No Restelo, os lisboetas terão um bom jogo. Os irlandeses de Shelbourne esclareceram já que são melhores do que há dois anos, quando defrontaram o Sporting, enquanto Fuchs treinador dos «azuis», promete uma exibição á base de futebol «agressivo e decidido».

O «desastre de 9 de Setembro» (7-1 do Benfica) deverá ter sido analisado, a fundo, pelo que se espera do Belenenses uma actuação mais conforme com a valia das suas unidades. Confia-se.

As duas equipas devem alinhar do seguinte modo:

BELENENSES — José Pereira; Rodrigues e Alberto Luís; Pelezinho, Ribeiro e Vicente; Liras, Palico, Teodoro, Peres e Godinho.

SHELBOURNE — Byrne; Bouhan e O'Brien; Roberts, Straham e Hennesay; Ben, Conway, Basber, Ther Dunne e Mac Grath.

Nas Antas

O nosso conhecido Lyon terá pela frente um «onze» voluntarioso e, além de mais, ciente de que é capaz de caminhar no torneio, irlandeses e portugueses.

Prevê-se um embate emotivo e, porventura, recheado de lances de boa factura técnica, mesmo que se considere o excessivo zelo defensivo dos franceses e o seu perigoso contra-ataque.

As duas equipas devem apresentar-se assim:

F. C. PORTO — Rui; Festa e Joaquim Jorge; Carlos Baptista, Almeida e Rolando; Jaime, Valdir, Artur Jorge, Pinto e Nóbrega.

LYON — Aubour; Giyez'nki e Mignot; Desgeorges, Polak e Leborgne; Margottin, Di Nallo, Dumas, Hatchi e Rambert.

No Luxemburgo

Também se confia no Benfica. É que, na realidade, existe uma grande diferença entre o representante do futebol português e o de Luxemburgo, facto que é reconhecido até pelos próprios luxemburgueses.

Prováveis equipas:

ARIS — Stendebach; Wagner e Hoscheit; Jeitz, Hoffstetter e Kohl; Schreiner, Kunnert, Heger, Kirchens e Hoffmann.

BENFICA — Costa Pereira; Jacinto, Germano, Raul e Cruz; Calado e Coluna; José Augusto, Eusébio, Torres e Simões.

A Feira Internacional de Lisboa rece os jogadores do Shelbourne e Belenenses

Mais uma vez a direcção da F. I. L. se associa á Taça das Cidades com Feira, recebendo, após o jogo do Restelo as delegações dos dois clubes, a quem oferecerá um jantar-ceia.

A reunião servirá de pretexto para estreitar os laços de amizade que caracterizam os desportistas irlandeses e portugueses.

Tóquio à vista...

Ameaça de «smog», durante os Jogos Olímpicos

TÓQUIO, 16. — (R.). — Funcionários do Governo garantiram hoje que talvez não se possa ver o céu de Tóquio durante os Jogos Olímpicos devido ás densas camadas de «smog», mas tal facto não prejudicará os atletas nem os visitantes.

O Governo tem seis regiões industriais sob constante vigilancia por causa do excessivo «smog» e está pronto a lançar o alarme logo que a situação ameace a saúde pública.

Para assegurar que os corredores da Maratona não sejam afectados por gases de escape durante as provas, serão impostas severas restrições ao tráfego na área próxima do percurso.

Mulheres-polícias de vigilância à «aldeia» feminina

TÓQUIO, 16. — (R.). — Foram designadas para patrulhar noite e dia o bairro feminino da principal «Aldeia Olímpica», 32 mulheres-polícias japonesas.

As mulheres-polícias serão equipadas com emissores receptores, apitos cordas e algemas.

A patrulha já se encontra colocada na aldeia para garantir a segurança do pequeno grupo de atletas japonesas e do ultramar que já se encontram lá instaladas.

Os eborenses aos milhares banham-se entusiasmados nas suas novas piscinas

• **No domingo passado, registou-se a afluência de 19 mil pessoas das quais 5 mil entraram na água.**

Os alentejanos, logo que as cinco piscinas de Évora foram inauguradas, não hesitaram e fugindo ao calor, que os atormenta constantemente, procuraram nas águas a frescura e o recreio a que se julgam com direito, aliás, reconhecido unânimemente.

A invasão das piscinas, que se processou, digamos, em massa, acusou nos dois ultimos domingos um movimento extraordinário que ultrapassou, de longe, as previsões mais optimistas.

E porque os numeros se sobrepõem a explicações circunstanciadas, passamos a apresentá-los:

DIA 6 — 18 mil bilhetes de ingresso e cerca de 4 mil pessoas a tomarem contacto com a água.

DIA 13 — 19 mil bilhetes de ingresso e 5 mil para banho.

Esclarece-se que os bilhetes importam em 1$50 e5$00, para ingresso e banho, respectivamente.

Entretanto, o Município de Évora, impressionado com a frequência das suas piscinas, pensa em proceder ao aumento da piscina de aprendizagem por forma a corresponder ás solicitações dos jovens e dos adultos, porque, ao fim e ao cabo, todos querem nadar.

Perante este êxito só apetece formular votos no sentido de que o exemplo de Évora venha a ser imitado por outras — e tantas são, infelizmente — cidades portuguesas.

O ciclista Lima Fernandes dispensado pelo Alpiarça

A «Volta-64» deu motivo a mais uma baixa de vulto no ciclismo nacional. Trata-se do valoroso Lima Fernandes, do Alpiarça, cujos serviços, segundo informação fidedigna, não voltarão a ser utilizados pelo conhecido clube ribatejano.

Ao facto não é estranha a indisciplina do corredor antes da partida de Portalegre para Beja.

PEDALADAS

■ Disputam-se hoje, ás 17 horas, na pista de Alvalade, os campeonatos de velocidade da Associação de Ciclismo do Sul, na categoria de independentes.

No dia seguinte, no mesmo local e a hora idêntica, realizam-se campeonatos de perseguição, individual e equipas.

■ O campeonato nacional de clubes, da categoria seniores, disputa-se no próximo domingo entre Lisboa e Cartaxo. A partida é dada na 2.ª circular do Campo Grande, saindo a primeira equipa ás 7 e 45, seguindo-se as restantes com intervalos de 15 minutos.

O percurso, no total de 142 km, é o seguinte: Lisboa, Malveira, Turcifal, Torres Vedras, Maxial, Cadaval, Cercal, Alcoentre, Aveiras de Cima, Cadaval, Cartaxo.

■ Ainda no próximo domingo, da parte da tarde, realiza-se o «Circuito do Cartaxo» para corredores independentes. A corrida, que está a despertar enorme interesse, deve atrair àquela vila elevado número de forasteiros.

■ O conhecido corredor do Benfica, Alcino Rodrigo, foi punido pela direcção do clube por actos de indisciplina cometidos em relação a um seccionista do clube, no decorrer da prova complementar do «Circuito da Malveira», levada a efeito na pista daquela vila.

■ Deve ser entregue hoje á direcção do Sporting o relatório da secção de ciclismo do clube, acerca dos factos ocorridos com o ciclista António Pedro Junior, que foi, como se sabe, compelido a abandonar a Volta a Portugal.

Julgamos saber que Pedro Junior será afastado dos quadros sleonineos.

■ Está quase concluido o relatório do director do Benfica, eng. Abreu Rocha, que acompanhou a Volta a Portugal como representante da direcção. Só depois da recepção daquele documento, cujas apreciações envolvem, ao que consta, a acção dos corredores, técnicos e dirigentes naquela prova, a direcção dos «encarnados» reunirá para tomar decisões.

TIRO AO VOO NO «STAND» DO GOULÃO

Amanhã, ás 20 e 30, no «stand» do Goulão, no Estoril, realiza-se a prova de tiro aos pratos para o que foi instituída a taça «Dr. Ricardo Espírito Santo» destinada ao atirador que conseguir o melhor resultado da noite nas três categorias.

HÓQUEI EM PATINS

Os juniores espanhóis revalidaram o título de campeões europeus

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

SALAMANCA, 16 — Terminou o Campeonato da Europa de Juniores de hóquei em patins, que, durante cinco noites, chamou ao Palácio dos Desportos desta cidade alguns milhares de adeptos da interessante modalidade.

Como já é tradicional, o torneio encerrou-se com o desafio entre Portugal e a Espanha, e como também é tradicional, essa partida era decisiva para a atribuição do título. Ambos contavam por vitórias os encontros disputados, se bem que o favoritismo fosse amplamente atribuído aos nossos vizinhos. Para tanto, além do clima de «casa», sempre influente, temos de recordar que os espanhois efectuaram uma competição com exibições semelhantes de valia técnica e de possibilidades realizadoras, como, aliás, o atesta os vinte e um golos que ilustram o seu activo. Repare-se ainda no facto de os espanhois só terem sofrido dois tentos, nenhum deles, frise-se, saídos, dos «stikes» dos jovens lusitanos.

Depois de França e da Holanda empatarem a três golos e da Itália e a Alemanha terem feito um «nulo» a duas bolas, os portugueses defrontaram os espanhois, perdendo por 2-0 com 0-0 no fim do primeiro tempo. O resultado está certo, justo. Na primeira parte ambos os «cinco» se equivaleram, quer no ataque, quer na defesa. Todavia no segundo tempo, á medida que os minutos se escoavam, os espanhois, amplamente amparados pelo entusiasmo do público, iam ganhando o comando do jogo, surgindo, naturalmente, o seu primeiro golo. Foi autor Nogue, quando eram decorridos 17 minutos.

Os portugueses podiam ter igualado, se a fortuna quisesse alguma coisa com eles. Isso não aconteceu e os adversários, decididamente lançados em busca do tento da tranquilidade, acabaram por alcançá-lo, aos vinte minutos, por intermédio de Récio. As equipas:

PORTUGAL — Ramalhete, Garrancho Catalino, Américo, Duarte e Braga.

ESPANHA — Bardina, Olivella, Nogue, Récio e Siskonella.

A classificação final ficou assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Espanha	5	5	—	—	21-2	10
Portugal	5	4	—	1	12-5	8
França	5	2	1	2	9-14	5
Alemanha	5	1	1	3	9-13	3
Holanda	5	—	2	3	8-15	2
Itália	5	—	2	3	5-15	2

FUTEBOL INTERNACIONAL

ESTÁDIO DO RESTELO

HOJE, 16 DE SETEMBRO — ÀS 21.45 HORAS

JOGO DA 1.ª MÃO DA 1.ª ELIMINATÓRIA PARA A «TAÇA DAS CIDADES COM FEIRAS»

BELENENSES - SHELBOURNE F. C.

(PORTUGAL) (IRLANDA)

PREÇOS: 35$00 — 25$00 e 11$00

BILHETES À VENDA NA SECRETARIA DO CLUBE E NAS AGÊNCIAS HABITUAIS.

(Para maiores de 12 anos)

Os sócios têm ingresso mediante a apresentação do cartão e quota do mês de Setembro e ainda um bilhete especial de Esc. 10$00.

Produções Lança Moreira transmitem esta noite do Restelo

Produções Lança Moreira transmitem, esta noite, por intermédio do emissor de Parede de Rádio Clube Português, o relato directo e integral do encontro Belenenses-Shelbourne, a contar como se sabe para a primeira eliminatória da Taça das Cidades com Feira.

Ao microfone estarão Mário Cilia, Vítor Ferreira de Melo e Horácio Santos.

Desta forma, Produções Lança Moreira satisfazem a grande curiosidade dos desportistas, servindo, principalmente, os muitos milhares de adeptos que, por residirem fora de Lisboa, não podem assistir ao encontro.

O nosso prognóstico do Totobola

Luso-Salgueiros	1
Torriense-Portimonense	1
Beira-Mar-Académica	1
Sintrense-Sp. Braga	X
V. Real-Lusitano	1
Montijo-Varzim	1
U. Lamas-Espinho	1
Sanjoanense-Leões	1
Leça-Boavista	X
Olhanense-Seixal	X
Barreirense-Covilhã	1
Almada-Oriental	1
Leixões-V. Guimarães	2